ANNO XXXIX. NUMERO 143.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

QUINTA FEIRA 25 DE JUNHO DE 1863.

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.
Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADO DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.
Alagoas, o Sr. Clementino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS
Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goiana e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu' Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.
2 Lua cheia as 8 horas, 4 m. e 32 s. da t.
8 Quarto ming. as 10 h. 26 m. e 56 s. da m.
16 Lua nova aos 11 m. e 8 s. da m.
24 Quarto cresc. as 7 horas, 6 m. e 1 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro as 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segundo as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas à 5 e 25: para o norte até a Granja a' 7 e 23 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan., març., maio, julho, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 man. e 6 da tarde; do Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da man.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Caxangá e Varzea ás 4 1/2 da t.: para Bemfica ás 4 da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal de commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quinta ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA
22. Segunda. S. Paulino b.; S. Nicéas b.
23. Terça. S. Agrippina v.; S. Zenon m.
24. Quarta. ✠ Nascimento de S. João Baptista.
25 Quinta. S. Guilherme ab.; S. Febronia v.
26. Sexta. Ss. João e Paulo irs. mm.
27. Sabbado. S. Ladisláo; S. Crescencio b. m.
28. Dom. S. Argemiro e Irineo b.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 20 de junho de 1863

Officio ao Exm. presidente da provincia do Ceará.—Constando do officio de V. Exc. de 15 de maio ultimo, haver a camara municipal dessa cidade expedido ordem para o pagamento da quantia de 400$ proveniente de dous portões de ferro encommendados por V. Exc. em 26 de janeiro deste anno, com destino a casa do mercado publico desta capital, até esta data não se verificou esse pagamento. Accresce mais não ter V. Exc. declarado qual a pessoa della encarregada nesta provincia, e por isso rogo que se digne de providenciar para que seja paga não só a Antonio Pereira de Oliveira Maia, a quantia de que se trata, mas tambem a repartição das obras publicas a de 10$000 despendida com o transporte de taes portões para bordo do vapor da companhia Pernambucana.

Dito ao mesmo.—Accuso a recepção do officio que V. Exc. me dirigio em 11 do corrente, communicando haver marcado ao bacharel Leocadio de Andrade Pessoa, juiz de direito nomeado para a comarca de Cabrobó nesta provincia, o prazo de quatro mezes contados daquella data, para entrar no exercicio das respectivas funcções.

Dito ao presidente de Sergipe.—Com o officio de V. Exc. de 16 de maio ultimo, recebi dous exemplares do relatorio com que V. Exc. no dia 4 de março findo abrio a sessão ordinaria da assembléa legislativa dessa provincia.

Dito ao Exm. Sr. Antonio Gildino da Cunha, vice-presidente do Rio Grande do Norte.—Inteirado pelo seu officio de 26 de maio ultimo, de haver V. Exc., na qualidade de seu 3º vice-presidente, tomado conta naquella data da administração dessa provincia, cabe-me assegurar á V. Exc. que me achará sempre prompto a cumprir suas ordens, quer sejam relativas ao serviço publico, quer ao particular de V. Exc.

Dito ao Exm. Sr. Dr. Dionizio Alvaro Rozendo, vice presidente da provincia do Espirito Santo.—Pelo officio de V. Exc. de 28 de maio ultimo fiquei inteirado de haver V. Exc. nessa data tomado posse da administração dessa provincia na qualidade de seu 4º vice-presidente.

Dito ao Exm. Sr. Dr. Ambrosio Leitão da Cunha, presidente da provincia do Maranhão.—Ficando inteirado pelo seu officio de 13 do corrente de haver V. Exc. nessa data prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente dessa provincia, tenho a satisfação de assegurar á V. Exc. que me encontrará sempre disposto a executar suas ordens, quer sejam tendentes ao serviço publico, quer ao particular de V. Exc.

Dito ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de expor o que lhe occorrer em vista da inclusa informação do director do arsenal de guerra, acerca do fardamento que se está a dever aos corpos em guarnição nesta provincia, relativamente ao anno de 1862.

Dito ao mesmo.—Remetto á V. Exc. para o fim conveniente as inclusas guias, que me foram enviadas pelo Exm. presidente da provincia da Parahyba, com officio de 18 do corrente, sob n. 2712, das quatro praças que alli foram escoltando dous presos, os quaes regressaram para esta provincia no vapor *Princeza de Joinville*.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. Exc. para o fim conveniente, as inclusas guias dos soldados Francisco Pedrosa de Lima e José Fernando de Lucena, que assentaram praça voluntariamente no Rio Grande do Norte, com destino o primeiro ao 9º batalhão de infantaria, e o segundo a companhia de cavallaria desta provincia, para onde vieram no vapor *Princeza de Joinville*, conforme declarou-me o Exm. vice-presidente daquella provincia, em officio de 10 do corrente.

Dito ao mesmo.—Informe V. Exc. sobre o que pede o musico Boaventura da Silva, no incluso requerimento.

Dito ao Sr. visconde de Lemont.—Communico ao Sr. de Lemont consul de França nesta provincia, que segundo participou-me o coronel commandante do presidio de Fernando, em officio de 17 do corrente, a barca franceza *Sire de Vivonne*, vinda do Rio de Janeiro com carregamento de café, tendo batido no dia anterior em um cabeço de pedras ao oeste daquella ilha, fôra a pique dentro de 20 minutos, salvando-se felizmente na lancha e bote da mesma barca o respectivo capitão que vinha doente, a tripolação e todos os passageiros em numero de 20, cabendo-me declarar ao mesmo Sr. consul que os sobreditos naufragos foram transportados para esta capital pelo vapor de guerra *Mohican* dos estados do norte da União Americana, que se achava nas aguas do referido presidio, quando se deu aquelle sinistro.

Renovo ao Sr. consul de França a segurança de minha perfeita estima e distincta consideração.

Dito ao Sr. coronel Henrique de Beaurepaire.—Em resposta ao seu officio desta data, tenho a dizer que póde V. S. dar começo a commissão de que se acha encarregado em virtude do aviso do ministerio da guerra de 3 de março ultimo, de examinar as fortalezas desta provincia, certo V. S. de que pela directoria das obras militares lhe serão ministradas as plantas e mais esclarecimentos que forem necessarios para bom desempenho de semelhante commissão, para o que vou expedir as convenientes ordens, e bem assim para que as referidas fortalezas sejam franqueadas ao exame de V. S.—Officiou-se ao commandante das armas para expedir as ordens necessarias e communicou-se ao director das obras militares.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hontem sob n. 277, tenho a dizer que approvo a resolução tomada em sessão da junta dessa thesouraria, para serem novamente postos em praça com o abate de 6.ª parte os impostos provinciaes que se cobram nos municipios do Brejo e Cimbres, visto não terem apparecido licitantes a taes impostos.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. a inclusa conta na importancia de 294$400 rs., despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia de Tacaratú nos mezes de maio a outubro do anno proximo passado, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar ao major João Francisco do Livramento a quantia pertencente ao corrente exercicio, ficando o restante para ser satisfeito quando a assembléa provincial marcar o necessario credito, visto pertencer ao exercicio já encerrado de 1861 a 1862.

Dito ao mesmo.—Approvo a arrematação que por um triennio fez Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos, do imposto de 2$500 sobre o consumo de gado vaccum nas comarcas de Rio Formoso e Palmares pela quantia de 3:343$000, e sendo fiadores José Antonio Lopes e Antonio Martins Saldanha: o que communico a V. S. em resposta ao seu officio de hontem sob n. 274.

Dito ao mesmo.—Pelo officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 276, fiquei inteirado de haver Praxedes da Silva Gusmão, dando por fiador Antonio da Silva Gusmão Junior e Frederico de Souza Gomes, arrematado por um triennio, mediante a quantia de 2:191$666 annuaes, todos os impostos provinciaes que se cobram nas comarcas da Boa Vista, Cabrobó e Tacaratú, e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio que V. S. me dirigio hontem, sob nº 271, tenho a dizer que approvo a arrematação de todos os impostos provinciaes que se cobram na comarca de Garanhuns, feita por Manoel Francisco de Azevedo Lira, mediante a quantia de 4:333$333 rs., e sendo fiadores José Joaquim Pereira de Mendonça e o Dr. Francisco Carlos Brandão.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que expoz a mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia do Santo Antonio desta cidade, recommendo a V. S. que apenas for recolhido a essa thesouraria o producto do beneficio da primeira parte da primeira loteria, concedida a favor das obras daquella igreja, mande entregar ao thesoureiro da predita irmandade, mediante fiança idonea.

Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio de hontem, sob n. 275, em que V. S. me participou ter João Vieira de Mello e Silva arrematado por um triennio, e mediante fiança de Gustavo José do Rego, Antonio Domingues Pinto e Antonio Duarte Carneiro Vianna, todos os impostos provinciaes que se cobram nas comarcas do Bonito e Flores, sendo os daquella por 5:102$000, e os desta por 2:697$; e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao Dr. João da Silva Ramos a quantia de 81$000, proveniente do tratamento dado na casa de saude daquelle doutor aos presos da casa de detenção, Manoel José do Nascimento e Manoel Joaquim do Carmo, como se vê da inclusa conta, que, para esse fim me foi remettida pelo chefe de policia com officio de hontem, sob n. 983.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Tendo em vista a informação de V. S. de 19 de maio ultimo, sob n. 211, dada acerca do requerimento que devolvo, do professor de instrucção elementar da villa do Bonito, padre Francisco Verissimo Bandeira, o autoriso a mandar pagar ao supplicante a gratificação que deixou de perceber nos mezes de janeiro e fevereiro deste anno, por ter estado fechada a sua aula durante aquelle tempo, em consequencia da epidemia do cholera morbus.

Dito ao director das obras militares.—Approvo o ajuste, que, segundo me communicou em seu officio de hontem, datado sob n. 115, fez V. S. com Antonio Pereira do Lago Guimarães, para a execução dos concertos e obras novas, bem como de caiadura de que precisa o quartel do 7º batalhão de infantaria, sendo esta pela quantia de 180$ e aquelles serviços pela de 730$800.

—Dito ao commandante superior de Santo Antão.—Transmitta V. S. a Manoel Duarte da Costa a nota inclusa por copia, dos direitos, sello e emolumentos, que tem de pagar na estação competente, afim de obter a sua patente de tenente coronel commandante do batalhão n. 5 de reserva do municipio da Escada.

Dito ao commandante superior de Páo d'Alho.—Transmitta V. S. ao bacharel João Severiano Carneiro da Cunha a nota junta por copia, dos direitos, sello e emolumentos que deve recolher á estação competente, afim de obter a sua patente de tenente-coronel commandante do batalhão n. 51 da guarda nacional desse municipio.

Dito ao tenente coronel Roque Carlos de Alencar Peixoto.—Constando de participação da directoria geral da secretaria de estado dos negocios da justiça de 23 de maio proximo findo que por decreto de 18 do mesmo mez S. M. o Imperador houve por bem nomear á V. S. commandante superior da guarda nacional dos municipios de Cabrobó e Exu'; assim lh'o communico para seu conhecimento, e afim de que preste o devido juramento nos termos do art. 81 do decreto n. 722 de 26 de outubro de 1850. Junto lhe envio por copia a nota dos direitos, sello e emolumentos que tem de recolher á estação competente afim de receber da secretaria do governo a sua patente.

Transmitto igualmente á V. S. copias dos decretos ns. 3.095 e 3.098, de 18 e 27 de maio findo, que desligaram do commando superior da guarda nacional da comarca da Boa-Vista os Cabrobó e Exu' e formação dos corpos pertencentes á este o novo commando superior, criando no ultimo daquelles municipios um batalhão de infantaria do serviço activo e uma companhia avulsa da reserva.—Communicou-se ao commandante superior da comarca da Boa Vista, remettendo-se tambem copia do decreto n. 3.098.

Dito á Alexandre Magno Peixoto de Alencar.—Constando de participação da directoria geral da secretaria de estado dos negocios da justiça de 23 de maio findo, que por decreto de 18 do mesmo mez S. M. o Imperador houve por bem nomear á Vme. tenente coronel chefe de estado-maior do commando superior da guarda nacional dos municipios de Cabrobó e Exu'; assim lh'o communico para seu conhecimento, remettendo lhe a nota junta por copia, afim de que recolha á estação competente a importancia dos direitos, sello e emolumentos que tem a pagar pela sua patente.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito á Manoel Florencio de Alencar.—Constando de participação da directoria geral da secretaria de estado dos negocios da justiça de 23 de maio proximo findo, que por decreto de 18 do mesmo mez S. M. o Imperador houve por bem nomear á Vme. tenente-coronel commandante do batalhão n. 52 de infantaria da guarda nacional do municipio do Exu'; assim lh'o communico para seu conhecimento, remettendo a nota junta por copia dos direitos, sello e emolumentos que tem de pagar e deve recolher á estação competente para obter a sua patente.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao juiz de direito de Santo Antão.—Inteirado pelo seu officio n. 11 de 15 do corrente de ter V. S. adiado para o dia 31 de agosto vindouro a primeira sessão ordinaria do jury do termo de Santo Antão por causa da epidemia do cholera-morbus, tenho a dizer-lhe em resposta, que já em 16 do corrente lhe enviei uma ambulancia com remedios e instrucções para tratamento dos indigentes accommettidos daquella enfermidade.

Dito ao juiz de direito de Goianna.—Remetto á Vme. copia da portaria de 16 do corrente, pela qual multei o juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia de Cruangy Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão, bem como da representação documentada de Laurentino Antonio Gomes de Carvalho, membro da mesma junta, a que se refere a sobredita portaria, afim de que Vme faça effectiva a responsabilidade daquelle juiz de paz pelos motivos constantes de todos esses papeis.

Dito ao juiz de direito José Nicoláo Rigueira Costa.—Constando de participação da secretaria de estado dos negocios da justiça de 6 que por decreto de 5 deste mez S. M. o Imperador houve por bem remover a Vme. da comarca de Aracajú de 3ª entrancia em Sergipe para a de Olinda de 2ª nesta provincia; assim lh'o communico para seu conhecimento, e afim de que entre em exercicio no prazo de 3 mezes que para isso lhe fica marcado.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao juiz municipal de Ipojuca.—Com copia subministrada pela thesouraria de fazenda em 15 do corrente sob n. 441 respondo ao officio desse juizo de 11 do mez passado sobre a creação de uma collectoria nesse municipio.

Dito ao commandante do brigue barca *Itamaracá*.—Expeça V. S. suas ordens ao commandante da canhoneira *Itajahy* para receber a seu bordo e transportar para o presidio de Fernando o sentenciado militar Manoel Faustino.

Dito ao conselho de compras navaes.—Approvo o contrato que, segundo o termo annexo ao seu officio de 18 do corrente celebrou o conselho de compras navaes com diversas pessoas para o fornecimento no trimestre de julho a setembro proximo vindouro de viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha.

Dito ao presidente da camara municipal de Páu do Alho.—Não tendo Vmc. mandado ainda entregar ao escrivão competente como lhe foi ordenado por officio de 18 de maio ultimo o livro das actas dos trabalhos do conselho municipal de recurso, que já tinha sido remettido a camara, afim de ser lavrado o termo de recurso que interpoz para a relação do districto o cidadão Ignacio Joaquim de Souza Menezes, como se vê da certidão que me apresentou, passada pelo predito escrivão, recommendo á Vmc. que sob pena de suspensão e responsabilidade, e no prazo de 8 dias a contar da data deste dê cumprimento aquella minha ordem, fazendo effectiva a entrega do referido livro como lhe foi ordenado.

Dito a Thomaz de Aquino Cavalcante, presidente da camara municipal do Buique.—Em additamento ao meu officio de 18 do corrente declaro á Vmc. que, sendo a junta de qualificação da freguezia do Buique que deve estar funccionando organisada pelos supplentes do juiz de paz, cuja eleição acaba de ser nulla pelo governo imperial, não só o presidente, mas tambem os seus mesarios devem ser substituidos por outros eleitores na forma da lei de entre os juizes de paz e supplentes do quatriennio findo, os quaes compondo a junta continuarão no processo da qualificação.—Communicou-se ao juiz de paz mais votado da freguezia do Buique do quatriennio findo.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Pede Vmc. fazer seguir para os portos de seus destinos os vapores *Jaguaribe* e *Persinunga* nos dias e horas indicadas em seu officio de 19 do corrente.

Portaria.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem dar uma passagem de prôa até o Rio de Janeiro no vapor *Princeza de Joinville* em logar destinado á passageiros de estado á José Joaquim Ferreira de Moraes, que consta ser desvalido.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte para Maceió, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Princeza de Joinville*, a duas mulheres de duas praças que destacam para Cabrobó com o alferes Pedro de Alcantara Tiberio Capistrano.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que representou o respectivo commandante superior em data de 16 do corrente resolve desligar do batalhão n. 16 de infantaria da guarda nacional do municipio do Páo d'Alho o capitão da 1ª companhia Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão por se ter mudado do districto do mesmo batalhão ha mais de 2 annos.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel José do Patrocinio Pereira da Silva, resolve prorogar por 15 dias o prazo concedido para apresentar a sua carta de juiz municipal e de orphãos do termo da Boa-Vista.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande transportar de conformidade com a condição 7ª das annexas ao decreto n. 1113 de 31 de janeiro de 1853 para a provincia da Parahiba, os artigos de fardamento descriptos na relação junta por copia, acondicionados em oito caixões, que lhe serão mandados apresentar por parte do director do arsenal de guerra.—Communicou-se ao Exm. presidente da Parahiba a remessa dos caixões.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S. que pelo seu officio de 18 do corrente ficou inteirado de haver V. S. entrado nesta data no exercicio do cargo de director geral da instrucção publica.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito á camara municipal de Ouricury. — Pela secretaria do governo se communica a camara municipal da villa de Ouricury, que, segundo consta de aviso do ministerio do imperio de 30 de maio ultimo, o governo imperial agradece as congratulações patrioticas que lhe dirigio a mesma camara em officio de 4 de março deste anno, em adhesão ao conflicto provocado pela legação britannica na côrte.

Dito aos Srs. Alexandre Gomes de Sá, vigario Antonio Joaquim Soares e José Gomes Ferreira. —Pela secretaria do governo se communica aos Illms. Srs. membros da commissão promotora da subscripção nacional na freguezia do Sigueiro, que, segundo consta de aviso do ministerio do imperio de 21 de maio findo, o governo imperial agradece o offerecimento que fazem de suas vidas e dos recursos de que dispõe para a defeza do brio e dignidade nacionaes.

Despachos do dia 20 de junho.

Requerimentos.

Adão.—Prove o que allega.

Padre Francisco Virissimo Bandeira.—Não tem lugar á vista da informação.

Ignacio Joaquim de Souza Menezes. — Nesta data se providencia no sentido de ser attendido o supplicante, que deverá dirigir-se ao presidente do conselho municipal de recurso de Páo d'Alho.

Manoel Fortunato de Oliveira Mello.—Não tem lugar.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio desta cidade.—A thesouraria provincial tem ordem para fazer entrega do producto do beneficio da loteria de que se trata, logo que for recolhido ao cofre daquella thesouraria.

EXTERIOR.

O poder do papado e a questão polaca.

Este artigo é extrahido de um jornal publicado em Bruxellas com o titulo de *Unidade* e tem a data de 16 de abril de 1863.

« Todo o mundo sabe com que ardor e com que unanimidade de esforços e de opiniões os Jansenistas, os Febronios, e os Encyclopedistas tem atacado o supremo arbitrio dos pontifices romanos nas contestações dos principes com os povos e destes com os principes.

« No seu odio cego tem achado que este poder era não só opposto á civilisação moderna, e ás condições actuaes da sciencia politica, mas ainda a doutrina do Evangelho, e constituia em todas as relações uma usurpação flagrante dos direitos sagrados que os principes receberam de Deus. »

« Depois de seculo e meio, e talvez ainda mais de um trabalho obstinado, em que teem terminado estes reformadores do papado, estes restauradores improvisados de direito divino dos principes? Terão elles por ventura aproveitado em offuscar este divino prestigio da tiara que ha feito dos papas durante muitos seculos, os mestres do direito publico, os moderadores da politica europea, e por assim dizer os dictadores do mundo?

A' força de gritar que os papas usurparam os direitos inalienaveis dos soberanos, que se devem contentar com a sua supremacia espiritual sem se occupar da supremacia civil, que o imperio é absolutamente independente do sacerdocio, que o padre deve restringir-se a orar, a abençoar, a velar pelos interesses do outro mundo deixando a politica, a guerra e os interesses terrestres dos homens d'estado, terão vindo repellir toda a intervenção dos papas, por combinações de politica? pelo contrario! Talvez que em tempo algum mais do que no nosso, o papado fosse mais solemnemente reconhecido dos principes e dos politicos como arbitro dos destinos dos reinos e dos povos. Mas aqui não está o maravilhoso: o maravilhoso está na rapida e completa reviravolta que se tem operado nos assaltantes; porque aquelles que proclamam agora o poder dos papas relativamente á politica, e que imploram o seu apoio, são elles mesmos os que mais teem atacado a soberania do chefe da egreja não só nonte na politica, mas nas doutrinas e nas praticas religiosas. »

« Bem entendido que elles não invocam a intervenção pontifical, senão quando nisso vai o seu interesse, reservando-se para a repellir e amaldiçoar quando o papa condemna suas perversas doutrinas, e suas obras ainda mais perversas que suas doutrinas.

« Foi este sempre o costume constante d'alguns politicos com relação aos poderes dos soberanos pontifices. »

« Quando o direito publico europeu reconhecia a dictadura dos papas, quer para depor os soberanos, quer para desligar os seus subditos do juramento de fidelidade, os principes feridos eram só os que se revoltavam contra estas severas censuras que taxavam de usurpações e abusos do poder: logo depois reconheciam o valor e a legitimidade das sentenças pontificias, e em caso de necessidade, prestavam mão forte para sua execução, com tanto que lhes fossem favoraveis e contrarias aos seus inimigos. »

« Voltaire, um dos inimigos mais furiosos do poder espiritual e temporal dos papas, observa que Philippe Augusto, a quem o papa tinha transferido o reino de Inglaterra em herança perpetua, não publicou então esta famosa maxima real:

« Que não pertence aos papas dar as corôas;
« elle mesmo alguns annos antes tinha sido ex-
« commungado por ter querido repudiar sua mu-
« lher. Havia declarado então que as censuras
« de Roma eram insolentes e abusivas...Porém
« bem depressa mudou de opinião, quando se
« vio constituido executor de uma bulla que lhe
« fazia o presente de Inglaterra. » (Voltaire, Essais, etc. Tomo II, C. XXXIX).

« A historia da meia edade está cheia destas contradicções dos principes, o que prova que a autoridade dos papas sobre os reis não era contestada senão por aquelle que experimentava os seus rigores. D'onde é necessario concluir que não houve jámais autoridade mais legitima; por ella ter sido a menos contestada: porque se a contestação do culpavel condemnado podesse tornar contestavel a autoridade do tribunal, ha muito tempo que não haveria no mundo tribunal algum legitimo. »

« Ora, o que acontecia no coração da meia-edade, nesta noute profunda de barbaria, é necessario confessa-lo, acontece, nem mais nem menos, na nossa época, e mesmo no principio do anno de 1863. »

« Ha alguns annos a esta parte que não tem retinido a nossos ouvidos se não declamações violentas e blasphemias dos revolucionarios que pedem em brados e em gritos que o papa deve ser posto fóra da civilisação; querem desterra-lo para Jerusalem ou para as plagas desertas da America, em uma palavra, ardem por arrancar do coração da Italia este *cancro*: ridicularisam as allocuções, blasphemam de suas excommunhões, denigrem cada um de seus actos feitos como papa ou como soberano.

« Quem diria pois que estes mesmos revolucionarios, relegando agora suas obras e suas doutrinas, confessariam publicamente que o papa é o mais poderoso de todos os principes da Europa? Pois bem! este facto incrivel aconteceu. »

« Sabe-se que immensa compaixão tem excitado em todo o universo o estado deploravel da Polonia, e que tempestade de maldições tem indistinctamente levantado em todos os partidos a tyrannia que a Russia faz pesar sobre esta catholica e generosa nação.

« Porem com toda esta compaixão pelos perseguidos, e com toda esta indignação contra o perseguidor, nenhuma das potencias europeas é capaz de remediar uma tão grande desgraça; ainda mais, todas as potencias juntas, qualquer que seja o motivo, não se reconhecem assás fortes para impor aos Russos a devida execução dos tratados que garantem os direitos da Polonia. »

« Sabeis vós a quem se pede o recurso para reprimir o despotismo russo e salvar a Polonia? — ao papa! E quaes são os que recorrem ao papa, nesta circumstancia? Os revolucionarios mais fogosos. »

« Sem fallar do exemplo que nos tem dado em França no jornal o *Seculo*, certos senadores e alguns publicistas, achamos na historia da Italia um facto assás curioso que diz respeito a José Ferrari. »

« Este José Ferrari é conhecido não só como revolucionario mas ainda como atheu. E' elle que ousou escrever esta phrase: « A fé em Deus é o erro mais primitivo e o mais natural do genero humano. » (Phylosophia della Rivoluzione, vol. II, parte 3, sezione I, cap. I;) e est'outra: « Todo o vicio da religião deriva deste primeiro vicio: A fé em Deus, governador do mundo. (ibidem cap. II.)

« Ora este revolucionario, este atheu, nos debates que tiveram logar na camara dos deputados, em 27 de março ultimo, sobre a questão polaca, dizia elle ao governo que não havia poder algum para soccorrer a Polonia; que por conseguinte, era inteiramente inutil fazer alardo de estereis sympathias por esta generosa nação. E para mostrar a impotencia do reino da Italia, o punha em parallelo com o poder do rei de Roma por estas memoraveis palavras:

« Vedes Roma, diz elle, não é se não um estado de um milhão de almas, um estado cujo chefe está quasi prisioneiro; ora bem! este estado é mais poderoso que o nosso reino e appello para vós mesmos, neste momento, a proposito desta questão polaca que nos escapa. Tendes um embaixador em Petersburgo, um outro em Berlin, um outro em Londres, um outro em Paris.

« Podeis fallar como quizerdes, serão vossas palavras escutadas? Não o sei, porem o que sei é que o ministro dos negocios estrangeiros não espera grande cousa do resultado de suas negociações. Já nos disse que não quer ficar isolado, que não pode ficar só Se me não engano, tudo isto significa que tem necessidade de apoio, de sustentaculo, de protecção; entretanto que o soberano de Roma não tem medo de estar só (movimentos diversos,) nenhuma pessoa mais do que elle pode influir nos destinos da polonia (rumores) nenhuma pessoa mais do que elle pode influir sobre os destinos da Polonia de maneira a contrabalançar as notas diplomaticas não só do reino da Italia mas ainda das poderosas nações da Europa. Porque? Por que o pontifice, não é Pio IX, não é o papa actual, como a egreja não está no cardeal Antonelli, nem nos cardeaes actuaes, mas em todo o universo catholico, apostolico e romano; se um dia, um papa disser! Polacos, levantai-vos, pondo em pedaços o scisma da antiga Byzancio, expulsai, lançai nos seus desertos o monstro de Petersburgo. Oh! ficai convencidos que estas palavras retinirão nos corações de todos os fieis; que ellas excitarão novas cruzadas, e que os thronos serão abalados. »

« E um pouco depois, dizendo ao ministro que
« a palavra nacionalidade, pronunciada por elles
« em um congresso não tem sentido algum, ajun-
« tava que o papa a poderia fazer valer melhor
« do que o reino da Italia, porque dizia: elle,
« póde chamar-se representante da nacionalidade
« italiana, e poderá destruir a vossa politica, e
« isto será a mesma França, será a philosophia
« franceza, será o imperador ou será um inimigo
« do imperador que mudará por influencia poli-
« tica os destinos do mundo. » (Att. n. 33 pag.
« 4408.)

« Se se considera que este elogio solemne, esta glorificação do poder do papado é feita em uma assembléa legislativa composta de homens que se proclamam revolucionarios e inimigos do papado; se se considera que esta glorificação é feita pela bocca de mais douto, ou mesmo do só incontestavel douto entre os deputados, porém desgraçadamente sectario pronunciado do atheismo e, por conseguinte, inimigo furioso da egreja, do papa e do Evangelho, não se poderá impedir de se fazer uma triste approximação e ver nestas confissões, as confissões daquelles demonios, que, vencidos pela autoridade divina do Redemptor, sáíam gritando: « Tu és o Christo, Filho de Deus. » Reconhecemos que as vistas do Senhor são impenetraveis e mui proprias para confundir a sabedoria humana. Assim, para zombar das loucuras da terra, para fazer glorificar o seu vigario entre nós pela bocca dos demonios, escolheu o momento em que se acha privado de toda a força e de todo o esplendor terrestre, o momento em que as tres quartas partes dos seus estados lhe foram confiscados pela revolução, o momento em que tudo que lhe resta de soberania temporal é como alvo das injurias e ultrajes de todo o homem, erigindo-se em doutor da egreja ou em homem de estado. E' precisamente então que os seus inimigos mais declarados devem confessar que sobre a terra nada ha de grande senão o homem: O papa.

« As grandes potencias chamam-se tres na presença das outras potencias do mundo, mas, na presença da verdadeira grande potencia, todas ellas são mesquinhas.

« Perante o papa, o autocrata ou todo outro soberano da Europa não é mais que o principe de Monaco. Ha estrellas de diversas grandezas, mas, na presença do sol, todas desapparecem egualmente.

« D'onde vem esta admiravel potencia? Ah! não se quer comprehender, ou antes não se quer confessar que não é material e terrestre, mas espiritual e divina!

« Um dos phenomenos historicos que não deixava em descanço *Voltaire* era ver todo o poder dos papas contestado e atacado violentamente nos seus lares.

« Este poder estranho que tudo podia fóra e dentro, nada podia, que distribuia os reinos e que era perturbado, supprimido, insultado em Roma, e reduzido a fazer mover todas as machinas da politica, para conservar ou para reconquistar uma aldeia. (Essais, etc..... tome II ch. LXV).

« Precisamente este phenomeno dos seculos da barbaria se renova hoje no seculo da civilisação: este Pio IX que é obrigado a fazer mover todas as machinas da politica para conservar um retalho dos seus estados, retém em sua mão os destinos dos principes e dos povos.

« Vêde: de um lado os revolucionarios invocam o seu apoio em favor dos Polacos, e estão seguros de que uma só de suas palavras abalaria o throno do czar; do outro lado, o czar envia a Roma seus embaixadores para implorar o apoio do papa contra os Polacos. Sabe que uma palavra do chefe da egreja faria immediatamente depôr as armas aos insurgentes, ainda melhor que o seu exercito de 500:000 homens.

« No momento em que estamos escrevendo, de todas as partes se nos annuncia que os esforços da diplomacia são impotentes para resolver a questão da Polonia.

« Todas as grandes potencias são portanto incapazes de fazer o que o papa faria só com uma palavra, por confissão mesmo dos partidos belligerantes, isto é, a revolução e a tyrannia.

« Não é aqui o lugar de expôr os motivos por que desgraçadamente o papa tem devido conter-se no principio da não intervenção nesta luta dolorosa, os que mais desejarem, e que forem até invocar esta palavra toda poderosa, reconhecerão a sabedoria do chefe da egreja na recusa de a pronunciar.

« Como quer que seja, o poder sobrenatural do papado está cada vez mais firmado.

« Hoje, como sempre, triumpha de todas as potencias da terra, porque é de todas a mais fraca. E Pio IX, como todos os seus predecessores até S. Pedro, e como todos os seus successores até ao fim dos seculos, póde dizer: « Cum infirmor tunc potens sum. »

(Da *Nação*.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Hoje reune-se em sessão ordinaria o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*.

— O juizo de paz do 2º districto desta freguezia de Santo Antonio determinou, que sendo santificados ou feriados os dias marcados pelo as respectivas audiencias terão estas lugar no immediatamente seguinte:

— Sob proposta do commandante, superior de Páo d'Alho, foi desligado do batalhão n. 16 da guarda nacional, o capitão da 1ª companhia Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.

— Um nosso assignante nos envia as seguintes linhas companhadas dos officios de agradecimento dirigidos, pela Santa Casa da Misericordia do Recife, aos Srs. Thomaz Nash e Thomaz Heywood, por occasião dos donativos feitos por aquelle senhor ao *hospital Pedro II e Collegio das orphãas*:

« *Srs. redactores da Revista Diaria*.—A fraternidade humana é o principio da caridade christãa, e a caridade christãa abate todas as barreiras de nação a nação, de raça a raça.

« A luz do evangelho o genero humano constitue uma só familia sendo Deus o seu chefe, os homens seus filhos, e estes filhos irmãos entre si.

« D'ahi a obrigação de amarmo-nos todos, como a irmãos, filhos do mesmo pai, e de prestarmos allivio a todo o homem que soffre, porque toda a creatura humana qualquer que seja a sua nacionalidade é nosso proximo.

« Essas verdades foram bem comprehendidas pelo Sr. Thomaz Nash, de cuja generosa offerta de 500$ para o hospital *Pedro II* e de 200$ para o collegio das orphãas, se occupou este *Diario* em uma de suas passadas revistas.

« Na verdade para o Sr. Thomaz Nash, como para todo o christão verdadeiro, o nosso proximo não é só o nosso amigo, o nosso parente ou o nosso compatriota, não; o nosso proximo é todo o homem que soffrer seja qual for a sua nacionalidade.

A parabola do samaritano na qual Jesus Christo nos ensinou por meio de um exemplo clarissimo quem era o nosso proximo, foi bem comprehendida pelo Sr. Thomaz Nash.

« Porém o que sobre tudo realça o generoso offerecimento do Sr. Thomaz Nash é a maneira porque foi feita a sua esmolla.

« Sim, fazendo aquelles donativos ao hospital Pedro II e ao collegio das orphãas, o Sr. Thomaz Nash não procurou faze-los diante dos homens e com o fim de ser visto;—não fez tocar a trombeta diante de si a lata do hypocripta;—não quiz antecipar a sua recompensa; e nem que a sua mão esquerda soubesse o que ia fazer a sua mão direita. Para evitar tudo isso fez com que a sua esmola só chegasse ao seu destino quando elle já não estivesse mais em Pernambuco!

« Foi o Sr. Thomaz Heywood quem fez a entrega da esmola do Sr. Thomaz Nash, como se vê dos officios, que por essa occasião lhe dirigio a junta da Misericordia, por intermedio do seu benemerito provedor.

« Publicando esses officios, a *Revista Diaria* fará com que um bello acto, praticado por um estrangeiro, chegue ao conhecimento do publico com todas as suas circumstancias; e assim como os máos actos devem ser conhecidos para serem evitados, assim tambem, e com maioria de razão, os bons actos, que tanto servem para edificar os espiritos bem intencionados.

» Escrevendo estas linhas, nada mais desejamos senão a publicidade do acto de virtude de um generoso estrangeiro, o qual se pode evitar com a sua ausencia, os justos louvores da sua acção, jámais evitarão os olhos d'Aquelle, que tudo vê e tudo sabe; e que um dia se interporá entre o Sr. Thomaz Nash e os doentes infelizes do hospital Pedro II.—*Um catholico.* »

« Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de junho de 1863.—Illm. Sr.—Havendo o thesoureiro da Santa Casa de Misericordia do Recife, commendador José Pires Ferreira, participado á junta administrativa da mesma Santa Casa, que V. lhe entregara a quantia de setecentos e cincoenta mil réis, importancia da offerta feita pelo Sr. Thomaz Nash aos estabelecimentos pios da provincia, sendo 500$000 para o hospital Pedro II, e 250$000 para o collegio dos orphãos, e tendo a referida junta resolvido, que se agradecesse áquelle senhor este acto de caridade, e á V. S. a pontualidade, com que deu cumprimento ás ordens do offerente, assim o communico á V. S., como orgão que sou da mesma junta.

« Deus guarde á V. S. — Illm. Sr. Thomaz Heywood.—O provedor, Anselmo Francisco Peretti. »

« Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de junho de 1863.—Illm. Sr.—Tendo o commendador José Pires Ferreira, thesoureiro da Santa Casa de Misericordia do Recife, communicado á junta administrativa da mesma Santa Casa, que V. S. se dignara offertar a quantia de 750$000 para os estabelecimentos pios desta provincia sendo 500$000 para o hospital Pedro II e 250$ para o collegio das orphãas, resolveu a referida junta, que se fizesse constar á V. S. o seu sincero reconhecimento por occasião desse caridoso acto por V. S praticado, o que communico á V. S. como orgão que sou da mencionada junta.

« Deus guarde á V. S.—Illm. Sr. Thomaz Nash.—O provedor, Anselmo Francisco Peretti. »

— O principe soberano João II de Liechtenstein proclamou a 26 de setembro do anno findo uma constituição para o seu principado, convocando uma dieta de quinze membros, tres dos quaes são designados pelo soberano e os demais eleitos pelo povo.

O pequeno principado de Liechtenstein tem tres milhas quadradas de superficie e uma população de sete mil almas. Sua receita é de cincoenta e cinco mil florins; mas os rendimentos particulares do principe, provenientes de suas propriedades, anda por dous milhões de florins, sendo elle o proprietario mais rico do imperio d'Austria.

O principe habita constantemente em Vienna, e é membro hereditario da camara dos Srs. do Reichsrath austriaco.

— Segundo o *Jornal do Commercio* de Lisboa tendo-se ultimado o varejo dos vinhos nos armazens do Porto e Villa Nova de Gaya, verificou-se que no 1º de janeiro do corrente anno havia a quantidade seguinte de vinho e aguardente:

Vinho......	33,764,782	litros.
Aguardente	533,487	»
Total....	34,298,269	»

Esta quantidade de litros reduzida a pipas dá o numero de

Vinho......	63,201,52	pipas.
Aguardente	998,58	»
Total....	64,200,10	»

Comparando-se estes dados com os do anno passado, encontra-se um excesso de 12,701 pipas ou 6,784,385 litros. A estatistica dos ultimos annos dá em janeiro de

1863......	64,200,1	pipas
1862......	51,500	»
1861......	53,302	»
1860......	72,359	»

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes dos dias 20 e 23 de junho de 1863.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 19 do corrente:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, a parda Delfina Maria do Espirito Santo, de 18 annos, por crime de ferimentos leves, Manoel Antonio da Silva, de 32 annos, e Antonio Faustino de Albuquerque, de 20 annos, brancos, e Manoel Fernandes dos Santos Torres, pardo, de 21 annos, todos por disturbios, assim como a africana Rosa Maria da Conceição, de 35 annos, sem declaração do motivo.

A' ordem do do Recife, João Antonio de Vasconcellos, pardo, de 42 annos, por desobediencia.

A' ordem do da Boa-Vista, Florencio José Borges, pardo, de 24 annos, por briga.

A' ordem do da Capunga, Paula Maria da Conceição, india, de 45 annos, sem declaração do motivo.

— 22 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, o pardo Manoel, de 22 annos, escravo de D. Lourença Maria da Conceição para correcção.

A' ordem do subdelegado do Recife, os crioulos Bento, de 46 annos, escravo do desembargador D. Francisco Balthasar da Silveira, e Martinho, de 38 annos, escravo de João Pacheco de Queiroga, como indiciado em crime de roubo, o africano Manoel, de 40 annos, escravo de José Gonçalves Ferreira da Costa, por infracção de posturas, e o portuguez Jeronimo Vaz, branco, de 26 annos, por briga.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Paulino Ramos, semi branco, de 54 annos, para averiguações em crime inafiançavel.

A' ordem do da Boa-Vista, José Manoel de Santa Anna, pardo, de 19 annos, por suspeito, em crime de roubo, e o portuguez Manoel Francisco da Costa Maia, branco, de 15 annos, por infracção de posturas.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 22 de junho de 1863.

Existiam...... 408 presos.

Entraram......	8	»
Sahiram . .	26	»
Existem.......	390	»
A saber:		
Nacionaes . .	270	
Estrangeiras .	33	
Mulheres . .	13	
Estrangeiras .	3	
Escravos......	66	
Escravas . .	5	
Total........	390	

Alimentados á custa dos cofres publicos.. 152

— Movimento da enfermaria no dia 23 de junho de 1863.

Tiveram baixa:

Marcolino Maria da Conceição, rheumatismo.
João Luiz de Souza, paraplexia.
José Gomes dos Santos, lumbago.
João Francisco Vieira da Silva, diarrhea.
José Joaquim Durão, urticaria.
Manoel, escravo de Maria Joaquina, abscesso.

Tiveram alta:

Luiz Francisco da Costa.
Daniel primeiro africano livre.

— OBITUARIO DO DIA 23 DE JUNHO NO CEMITERIO PUBLICO:

Candida, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; convulsões.
Benedicto, Africa, 45 annos, S. José solteiro, escravo; hepatite.
Manoel, Pernambuco 20 horas, Santo Antonio; espasmo.
Silvana, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; dentição.
Augusto, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; gastro.
Joaquim José Pereira Vianna, Pernambuco, 30 annos, solteiro S. José; hydropericardite.
Maria, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; convulsões.
Maria Rosa Ferreira, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; febre phtysica.
Possidonio, Pernambuco, 12 dias, Recife; espasmo.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AO 1° DE JUNHO DE 1863.

Presidencia do Sr. Barros Rego.

Presentes os Srs. Rego e Albuquerque, Seve, Gameiro, Gustavo do Rego, e Mello, abrio se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, remettendo um requerimento, no qual o padre Joaquim Pereira Freire pede provim encias como fôr de lei sobre a falta e não achar se juramentado o juiz de paz do 4° anno do 2° districto da freguezia do Poço da Panella, afim de poder o supplicante requerer o seu direito; recommenda á camara que providencie.—Que se officiasse de novo ao referido juiz de paz, convidando o para comparecer no dia 8 do corrente e prestar juramento.

Outro do subdelegado da freguezia de S. José, Braz Antonio da Cunha e Albuquerque communicando achar-se em exercicio da subdelegacia da mesma freguezia, para cujo cargo havia sido nomeado por portaria da presidencia de 27 de maio ultimo. — Que se accusasse o recebimento.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento, no qual Francisco Mendes Martins pede para que lhe seja concedido demolir das trapeiras existentes no sobrado n. 41 da rua do Rangel, fazendo-se substituir por uma sotêa, pondo na frente cano de esgoto, etc., diz não haver inconveniente em se lhe permittir. — Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual, Francisco Barboza de Andrade, arrematante dos concertos da bomba da estrada do cemiterio publico desta cidade, pede o pagamento da primeira prestação da mesma obra, diz que se acha ella quasi feita, faltando-lhe sómente um pouco de aterro que poderá levar de seis a oito carroças de areia.—Mandou-se pagar.

Outro do mesmo, informando o requerimento de José Augusto de Araujo, o qual pede pagamento da terceira prestação da obra do talude da estrada do matadouro da Cabanga, declara que dito talude, assim como toda a estrada já se acham promptos, e recebida a mesma estrada provisoriamente.

Aproveitando a occasião declara ainda o engenheiro que a estrada, não obstante estar já recebida pela camara, ainda se conserva fechada ao transito publico, devendo a mesma camara resolver se deve continuar assim por todo o tempo em que o respectivo empreiteiro é obrigado a conserva la, ou se deve ser logo entregue ao publico para o fim á que é destinada.

Posto em discussão, resolveu-se, quanto á primeira parte, que se mandasse pagar ao empreiteiro a prestação a que tem direito, e quanto á segunda, que a estrada fosse aberta ao publico, expedindo se neste sentido as convenientes ordens.

Outro do fiscal de Santo Antonio, informando, que em vista da disposição da postura de 21 de novembro ultimo, não ha inconveniente que Manoel Alves Santiago edifique em seu terreno da rua da Palma uma casa de 23 palmos de frente.— Mandou-se dar concessão.

Outro do fiscal de S. José, informando a petição, na qual Manoel Ramos de Jesus pede licença para construir uma casa na rua Imperial, servindo se da licença que havia obtido para dito fim em 31 de outubro de 1860, da qual não usára. —Permittio-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente a petição de Domingos Caldas Pires Ferreira que pede licença para estabelecer uma padaria na casa n. 45 da rua Imperial.—Concedeu se.

Outro do administrador do cemiterio publico da freguezia do Poço da Panella, remettendo um mappa dos enterramentos feitos no mesmo estabelecimento na semana de 24 á 31 de maio ultimo.—Ao procurador.

O Sr. Mello apresentou o seguinte requerimento:

« Considerando que o imposto do regulamento municipal de 26 de agosto de 1851 recebe somente sobre os feitores dos templos, havendo manifesta infracção á respeito e todos os mais que infringem, já não pagando o dito imposto, e já não observando as mais disposições do mesmo regulamento; proponho que seja derrogado o mencionado regulamento, ficando livre, como dantes. Recife 1.° de junho de 1863.—Mello.»

Posto em discussão, o Sr. Gustavo do Rego pede a palavra, e, oppondo se ao requerimento, diz ainda que elle só tem por fim acabar com a receita municipal que da arrecadação de tal imposto resulta, e fazendo diversas reflexões sobre se melhante medida, conclue declarando que votava contra.

O Sr. Mello, pede a palavra e sustentando o seu requerimento, mostra a impossibilidade que encontram os fiscaes em fazer que o referido regulamento seja executado geralmente, por quanto a isto se oppõe a difficuldade de acharem os mesmos fiscaes testemunhas que se prestem a jurar que a infracção se deu, não podendo desta forma fazerem termo de achada, e que pelo lado da policia tambem não encontram os infractores embaraço algum que os empeça, como é sabido.—Julgando se a materia discutida, e posto o requerimento a votos, foi reprovado.

A' requerimento do Sr. Rego e Albuquerque expedio se ordem ao procurador para que indague dos herdeiros de José Antonio de Souza Queiroz se pretendem ainda ficar com a parte do beco da rua do Rangel, que outr'ora dava sahida para a rua da Praia, visto haver o mesmo Queiroz requerido, mas não entrado com a quantia que offereceu para o cofre municipal, dando o mesmo procurador o resultado de semelhante incumbencia, e a camara resolverá o que convier.

Tendo Maurino Francisco de Paula Mendes requerido licença para levantar um curral no rio Beberibe, em lugar proximo á ponte dos Carvalhos, distante da *barra das Jangadas* uma legua, resolveu a camara ouvir a respeito o capitão do porto, e neste sentido mandou que se lhe officiasse.

Entrando em discussão o officio do engenheiro cordeador, remettendo o orçamento do aterro de duas pequenas praças, proximas á casa de detenção, e qual foi adiado na sessão de 25 de maio ultimo, e sendo consultada a planta da cidade, mostrou-se que essas praças foram marcadas por ordem da presidencia, afim de que aquelle estabelecimento ficasse isolado de edificações particulares, resolveu por isso a camara, á requerimento do Sr. Gustavo do Rego, que se officiasse ao Exm. presidente da provincia para determinar que fossem ellas aterradas pela repartição das obras publicas, visto que a despeza deve correr por conta dos cofres provinciaes.

Despacharam se as petições de Antonio Joaquim de Santa Anna, Anna Francelina da Cunha, Antonio Jeronymo da Silva Campello, Bento dos Santos Ramos, Francisco Botelho de Andrade, Francisco de Barros Correia, Jeronymo de Motta Monteiro, Joaquim Francisco dos Santos, José Barbosa de Miranda Santiago, João Jacintho de Medeiros Resende, Joaquim Teixeira Peixoto, João Gonçalves Lucas Lisboa, João do Amaral Raposo, Joaquim Barbosa de Oliveira, Joaquim Mobilis, José Augusto de Araujo, Manoel Alves Santiago, Manoel Gentil da Costa Alves, Manoel Ramos de Jesus, padre Temistocles Romão Pereira dos Santos, e levantou se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a escrevi.—Rego e Albuquerque, pro-presidente. —Henriques da Silva.—Barata de Almeida.—Rego. Mello.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 22 DE JUNHO DE 1863.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

As 10 horas da manhãa o Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Lemos, Malveira e Rosa.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

DESPACHOS.

Um requerimento de Francisco da Silva Rego, pedindo o registro de uma escriptura de hypotheca que apresenta —Registre-se.

Outro de Thomaz J. Temest, agente da companhia London & Brasilian Bank, nesta cidade, pedindo o registro do decreto de autorisação e os estatutos da mesma companhia. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro do mesmo, pedindo o registro da procuração da mesma companhia. — Registre-se

Outro de Luiz de Oliveira Lima Junior, pedindo o registro da sua nomeação de caixeiro da casa de Henry Gibson.—Registre-se.

Outro de Camillo de Andrade, pedindo registrar a procuração junta.—Registre-se.

Outro de José Maria de Azevedo, pedindo que se abram novos termos nos livros Copiador e Diario que foram de José Gonçalves Ferreira Seve, os quaes ainda se acham por ser escripturados.—Como requer, abrindo-se novos termos.

Nada mais houve.

SESSÃO JUDICIARIA EM 22 DE JUNHO DE 1863.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

Secretario, Julio Guimarães.

A' meia hora da tarde, o Sr. presidente abrio a sessão, estando presentes os senhores desembargadores Villares, Caetano Santiago, Silva Guimarães, e Lourenço Santiago, e os senhores deputados Lemos, Malveira e Rosa, e supplentes Casemiro Alcoforado e Fonseca Junior.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Foi lido um officio do Sr. conselheiro presidente da relação, communicando haver designado o Sr. desembargador Lourenço Santiago para tomar parte no julgamento do feito em que o Sr. desembargador Silva Guimarães se averbou de suspeito em a sessão de 18 do corrente.

JULGAMENTOS.

Appellantes, os herdeiros de D. Antonia Maria de Castro; appellados, Barroza & Castro, em liquidação.

Sorteados os Srs. Casemiro Alcoforado e Fonseca Junior,

Relatado o feito pelo Sr. desembargador Silva Guimarães.

Adiado a pedido do Sr. Fonseca Junior.

Appellante, o Rvm. Francisco Coelho de Lemos e Silva; appellados, Guimarães & Oliveira.

Sorteados os Srs. deputados Rosa e Lemos.

Relator o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Adiado a pedido do Sr. deputado Rosa.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante, D. Joanna Maria das Dôres; appellado, Antonio José Conrado, successor de Julio & Conrado.

Appellantes, Guimarães & Oliveira e outros; appellados, Silvino Guilherme de Barros e outros.

Appellante, Joaquim Antonio Rodrigues; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos.

Appellante, João Baptista do Rego; appellado, Francisco José Germano.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Carneiro & Ramos: appellados, os administradores de Novaes & C.

Designado o primeiro dia util.

PASSAGENS.

Appellante, Antonio Pereira de Carvalho Guimarães; appellados, os administradores da massa fallida de João José de Gouveia.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Caetano Santiago.

Appellantes, Novaes & Lima; appellado, Francisco Soares da Silva Retumba.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.

Appellantes, Almeida & Caté; appellado, Joaquim Antonio da Silva.

Do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellante, D. Maria Francisca de Souza Ramos; appellados, os administradores da massa fallida de José Antonio da Silva Araujo.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

AGGRAVOS.

Aggravante, José Moreira da Silva; aggravados, os herdeiros de José Antonio Lourenço.

O Sr. presidente deu provimento.

Aggravante, José Antonio Moreira Dias; aggravados, os curadores fiscaes de sua fallencia.

O Sr. presidente deu provimento.

Aggravante, Domingos José da Cunha Lages; aggravada, D. Maria Francisca da Conceição e Silva.

O Sr. presidente negou provimento.

Aggravante, José Marques dos Santos Aguiar; aggravado, o Dr. João da Silva Ramos.

O Sr. presidente deu provimento.

Aggravante, Francisco do Prado; aggravado, João Antonio Carpinteiro da Silva.

O Sr. presidente deu provimento.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão.

Tribunal da Relação.

SESSÃO EM 23 DE JUNHO DE 1863.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SILVEIRA.

As 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Gitirana, Motta, Peretti, Accioli, Uchôa Cavalcanti, Assis, Doria, e Guerra, procurador da corôa, faltando os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Caetano Santiago, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recurso de qualificação.

Recorrente, o bacharel Sergio Diniz de Moura Mattos;

Recorrido, o conselho.

Relator, o Sr. desembargador Peretti;

Sorteados, os Srs. desembargadores Assis, e Motta.

Negou se provimento.

Aggravos de petição.

Aggravante, Joaquim José da Costa;

Aggravado, o juizo.

Relator, o Sr. desembargador Accioli;

Sorteados, os Srs. desembargadores G. Doria e Gitirana.

Deu-se provimento.

Aggravante, Bento José Bezerra;

Aggravado, o juizo.

Relator, o Sr. desembargador Peretti:

Sorteados, os Srs. desembargadores Accioli, e Assis.

Negou-se provimento.

Aggravante, Manoel Joaquim Ramos e Silva;

Aggravado, o juizo.

Relator, o Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti;

Sorteados, os Srs. desembargadores Peretti, e Assis.

Julgou-se não ser caso de aggravo.

Appellação crime.

Appellante, o juizo;

Appellado, Fortunato Philadelpho Camello Pessoa de Albuquerque.

Improcedente.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça,

Appellações crimes.

Appellante, o Dr. Marco Tullo dos Reis Lima;
Appellado, o juizo.
Appellante, o promotor;
Appellado, Francisco José Vieira.
Appellante, Thomaz da Silva Gororoba;
Appellado, o juizo.
Appellante, o juizo;
Appellado, Manoel Fransisco Torquinio.
Appellante, o juizo;
Appellado, João da Matta Virgem.
Appellante, Porfirio José Ferreira;
Appellado, o juizo.
Appellante, Firmino Adolpho do Nascimento;
Appellado, o juizo.
Appellante, João Martins Gomes;
Appellado, o juizo.
Appellante, Pedro Pereira da Silva;
Appellado, o juizo.
Appellante, Manoel Romão dos Santos;
Appellado, o juizo.
Appellante, o juizo;
Appellado, José Alves da Silva.

DITAS CIVEIS.

Com vista ao Dr. curador geral;

Appellação civel.

Appellante, Manoel José de Amorim;
Appellada, a parda Margarida.

DESIGNAÇÃO DE DIA:

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações crimes.

Appellante, o promotor;
Appellado, José Alves de Castro e Silva.
Appellante, Joaquim Lucio Monteiro da França;
Appellada, a justiça.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Gitirana passou ao Sr. desembargador Lourenço Santiago, as seguintes

Appellação crime.

Appellante, José Francisco de Souza Lima;
Appellada, Maria Francisca Olimpia Baptista

Appellações crimes.

Appellante, o juizo;
Appellado, João Marques Evangelista.
Appellante, Manoel de Farias Lemos;
Appellada, a justiça.
Appellante, o juizo;
Appellado, Manoel Pereira Martins.
Appellante, o juizo;
Appellado, Christiano Francisco Pereira.
Appellante, o juizo;
Appellados, Antonio Alexandre de Freitas e outros.

O Sr. desembargador Motta passou ao Sr. desembargador Peretti as seguintes:

Appellações crimes.

Appellante, José Francisco da Costa;
Appellada, a justiça.
Appellante, o juizo;
Appellado, Manoel Francisco dos Santos.

Appellação civel.

Appellante, João e José Salgado de Albuquerque;
Appellado, João Barbosa da Silva.

O conflicto de jurisdicção entre o juiz municipal e o delegado da villa de Mossoró.

O Sr. desembargador Peretti passou ao Sr. desembargador Accioli

Appellações crimes.

Appellante, o juizo:
Appellado, Manoel Vieira Pinto.
Appellante, o juizo;
Appellado, Joaquim Ignacio de Moura.
Appellante, o juizo;
Appellado, Manoel Vieira dos Passos.

O Sr. desembargador Accioli passou ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

Appellações crimes.

Appellante, o juizo;
Appellado, Jeronimo José de Santa Anna.
Appellante, João da Matta Virgem;
Appellada, a justiça.

O Sr. desembargador Assis passou ao Sr. desembargador Gitirana:

Appellação civel

Appellante, Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa;
Appellado, João de Sá Albuquerque.

O Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti passou ao Sr. desembargador Assis

Appellações civeis.

Appellante, José Thomaz da Silva Junior;
Appellado, Antonio Carlos Leite de Albuquerque.
Appellado, Antonio da Silva Maia;
Appellado, José Paulino de Almeida.

O Sr. desembargador Doria passou ao Sr. desembargador Caetano Santiago:

Appellações crimes.

Appellante, o juizo;
Appellado, Manoel Joaquim de Souza.
Appellante, o juizo;
Appellado, Francisco Roque.

Appellação civel.

Appellante, Pedro José;
Appellados, Sacavem, Barbosa & C.

A 1½ horas da tarde encerrou-se a sessão.

Publicações á pedido

A salsa parrilha de Bristol

exerce suas propriedades purificantes por todo o systema nervoso, neutralizando o *virus* produzido e accumulado pelas ulceras, escrofulas, abscessos e tumores, o escorbuto, assim como todas as mais molestias das glandulas, da carne e da pelle. A historia desta preparação tem sido pelo espaço de trinta annos uma serie não interrompida de curas as mais admiraveis e felizes. Todo o mundo medico admitte que é o melhor antiseptico e anti-escorbutico até hoje conhecido, e póde-se com toda a certeza afiançar que é um remedio especial para a cura do rheumatismo e de todas as affecções dos musculos, tendões e conjuncturas.

Encontra-se á venda em todas as boticas do mundo.

COMMERCIO

NOVO BANCO DE Pernambuco.

O novo banco toma saques sobre as praças da Bahia e Rio de Janeiro.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 22. . .	209:087$646
dem do dia 23 . . .	16:500$469
	225:588$115

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	264	
» » com generos	341	
		605
Volumes sahidos com fazendas	51	
» » com generos	117	
		168

Descarregam no dia 25 de junho.

Escuna dinamarqueza—Joachim & Henrique—diversas mercadorias.
Patacho hollandez — Joanne Handy — idem.
Brigue brasileiro—Amelia—sal.
Barca franceza—Solpherino—mercadorias.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco

Rendimento do dia 1 a 22. . . .	23:584$964
Idem do dia 23.	731$198
	24:316$262

Consulado provincial

Rendimento do dia 1 a 22. . . .	54:305$867
Idem do dia 23.	2:664$595
	56:970$462

Movimento do porto

— Dia 23 —

Não houveram entradas nem sahidas.

Navios entrados no dia 24.

Bouny.—na costa d'Africa, 32 dias, brigue inglez *Mercury*, de 184 toneladas, capitão W. Caig, equipagem 10, em lastro; a Johnston Pater & C.

Não houveram sahidas.

Observação.

Bordeja no lamarão o brigue portuguez *Laia* 3.

Editaes

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda manda fazer publico que as arrematações do imposto de 2$500 rs. da comarca de Nazareth e pedagio das barreiras do Manguinho e Caxanga foram transferidas para o dia 25 do corrente.

E para constar se mandou publicar o presente pelo «Diario».

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 18 de junho de 1863.

O secretario,
Antonio F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia manda fazer publico que no dia 30 do corrente vai á praça perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, para serem arrematados a quem mais der, os impostos dos municipios do Brejo e Cimbres, com o abate da sexta parte da antiga avaliação, a saber:

Brejo pela quantia annual de 1:314$000.
Cimbres idem idem de 688$000.

As arrematações serão feitas por tempo de tres annos, a contar do 1.° de julho do corrente anno a 30 de junho de 1866, tendo lugar as arrematações nos dias 25 e 27 do corrente mez.

E para constar se mandou publicar o presente pelo «Diario».

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 22 de junho de 1863.—O secretario.
A. F. d'Annunciação.

Declarações.

Companhia de cavallaria de Pernambuco.

Precisa contratar-se o fornecimento dos generos para o rancho das praças, e de forragem para a cavalhada, no proximo futuro segundo semestre a saber:

Rancho.

Pão de 6 onças, café em grão ou moido, assucar refinado, manteiga franceza, arroz pilado, farinha, carne verde, dita secca, toucinho, feijão, bacalhão, azeite doce, vinagre, sal e lenha.

Forragem.

Capim (para tres mezes) milho, farelo e mel, tudo debaixo das condições que serão declaradas aos senhores concorrentes.

As propostas serão entregues no dia 27 do corrente até ao meio dia na secretaria do commando da companhia.

Quartel no Campo das Princezas 19 de junho de 1863.—Manoel Porfirio de Castro Araujo, Capitão commandante.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 1.° de julho proximo, de conformidade com o annuncio deste correio. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 23 de junho de 1863.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— Na sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas do dia, depois da audiencia do juizo de paz da freguezia de S. José tem de serem arrematadas 1,500 telhas, que foram penhoradas a viuva de Eugenio Deperron, por execução que contra o mesmo move Innocencio da Cunha Goianna Junior

— Por esta subdelegacia se faz publico que se acham em deposito particular por terem sido apprehendidos desde 15 de novembro do anno proximo passado dous cavallos, um mellado, com os tres pés calçados, frente aberta e signaes encobertos; o outro com um pequeno signal branco na testa, tendo dous ferros nos lados e tambem com signaes encobertos: quem se julgar com direito aos mesmos, compareça para provar o dominio que lhes serão entregues.

Subdelegacia da freguezia de S. José do Recife 22 de junho de 1863.
B. A. da Cunha Albuquerque.

— Por esta subdelegacia se faz publico que foi apprehendido desde um dos dias do mez de dezembro do anno passado, e depositado em mão particular por ordem deste juizo, o preto Manoel, de Angola, por andar fugido, o qual confessa ser escravo de José Pinto de Carvalho senhor do engenho Pedra de Fogo, na provincia da Bahia: quem for seu dono, compareça neste juizo, que provando o dominio lhe será entregue.

Subdelegacia de S. José do Recife 22 de junho de 1863.—B. A. da Cunha Albuquerque.

— Por esta subdelegacia se faz publico que foram tomados e se acham neste juizo depositados: um relogio horisontal de prata dourada, duas correntes de prata galvanisadas, e uma rebeca: quem se julgar com direito a taes objectos, justificando-os, lhe serão entregues.

Subdelegacia de S. José do Recife 21 de junho de 1863.—B. A. da Cunha Albuquerque.

— Por esta subdelegacia se faz publico que no dia 20 do corrente foi recolhido a deposito particular por andar vagando um cavallo rodado escuro, pequeno, inteiro, lunas aparadas e canda curta: quem tiver direito ao mesmo, provando, lhe será entregue.

Subdelegacia de S. José do Recife 22 de junho de 1863.—B. A. da Cunha Albuquerque.

Tribunal da relação.

Por ordem do Exm. Sr. presidente do tribunal da relação recommenda-se a todos a quem interessar possa, e em particular aos escrivães e contadores de todas as comarcas, sujeitas a alçada do mesmo tribunal, o fiel cumprimento do artigo 16 da disposição provisoria ácerca da administração da justiça civil, desenvolvido pelos artigos 114 e seguintes do regulamento n. 1,569 de 3 de março de 1855, e isto se ha por muito recommendado. e sob pena de immediata responsabilidade.

Recife 23 de junho de 1863. — O secretario da relação, Domingos Affonso Ferreira.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que nesta data fica registrado o contrato de sociedade de José Joaquim Alves e Vicente Centeio Lopes, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Alves & Lopes, da qual só poderá usar o ultimo; devendo sua sociedade durar por espaço de 6 annos, contados de 29 de maio do corrente, com o capital de 3:000$, fornecidos 2:516$ pelo socio Alves, e 484$ pelo socio Lopes.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 20 de junho de 1863.
Julio Guimarães,
Official-maior

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que, as malas que deve conduzir o vapor costeiro *Persenunga*, com destino a provincia de Maceió e portos intermedios serão fechadas hoje 25 as 3 horas da tarde em ponto.

— O Illm. Sr. regedor interino do Gymnasio manda avisar aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos internos, meio pensionistas e externos, que no dia 25 do corrente principia o recebimento da pensão, correspondente ao 3.° quartel do 1.° de julho ao ultimo de setembro.

Secretaria do Gymnasio Provincial de Pernambuco 23 de junho de 1863.—O secretario,
A. A. Cabral.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

No dia 25 do corrente pelas 12 horas do dia continuara' a proceder se no escriptorio da companhia rua do Cabuga' n. 16, a arrematação do rendimento dos chafarizes da rua da Aurora, cidade nova de Santo Amaro e da Passagem da Magdalena, sendo por espaço de um anno, sob as bazes abaixo transcriptas e mais condições patentes no escriptorio; os Srs. licitantes compareçam com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia, devendo ser as propostas em carta fechada.

Bazes sobre as quaes se deve lançar.

Bairro da Boa-Vista.

Chafariz da rua da Aurora. 1:200$000

Cidade nova de Santo Amaro.

Chafariz junto a rampa da fundição de Santo Amaro 1:400$000

Passagem da Magdalena.

Chafariz do largo do viveiro 600$0000

Escriptorio da companhia do Beberibe 18 de junho de 1863—O escripturario, Marcolino José Pupe.

— O juiz de paz do segundo districto da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife avisa a quem convier que sendo o dia 24 do corrente dia santo, dará audiencia no dia 25 as horas do costume, assim como que sendo dias santos os dias quartas e sabbados a audiencia terá lugar na quinta ou segunda-feira seguinte.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis, marcados para a cobrança á bocca do cofre do 2.° semestre do anno financeiro corrente de 1862 a 1863 dos impostos da decima dos predios urbanos, da 20 0/0 do consumo de aguardente, e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, se principiam a contar do 1.° de junho vindouro. Mesa do consulado provincial de Pernambuco 25 de maio de 1863.—O chefe da 2.ª secção. Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

— Perante o Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara, escrivão Motta, teem de ir á praça os bens seguintes:

O engenho Pintos com todas as suas terras e obras, grande casa de vivenda, outra denominada Horta, algumas casas para moradores, grande senzala de pedra e cal, estribaria, casa de distilação com um alambique de valor, tudo avaliado em 52 000$000.

O engenho Quisombo contiguo ao mesmo, com todas as suas terras e casa de vivenda, avaliado em 22:000$.

Os escravos Antonio Calumbi, crioulo, 50 annos, avaliado em 800$; Matheus, nação, 35 annos, avaliado em 1:000$; Bento, nação, 35 annos, avaliado em 1:000$; Gregorio, nação, 37 annos, avaliado em 700$; Antonio Esparrella, nação, 40 annos, avaliado em 800$; José Borracha, crioulo, 25 annos, avaliado em 300$; Aleixo, crioulo, 23 annos, avaliado em 1:200$; Luiz Hortelão, nação, 40 annos, avaliado em 1:100$; Gertrudes, nação, 45 annos, avaliada em 600$; Luiz Bani, nação, 40 annos, avaliado em 800$; Thereza, nação, 35 annos, avaliada em 200$000; Maria Vovó, crioula, 45 annos, avaliada em 600$. Bartholomeu, nação, 40 annos, avaliado em 500$; Rita, mulher do dito, nação, 36 annos, avaliada em 600$; Caetano, nação, 40 annos, avaliado em 700$; Violanta, mulher do dito, nação, 35 annos, avaliada em 800$; Filippe, cabra, 40 annos, avaliado em 1:200$; Filippa, mulher do dito, crioula, 35 annos, avaliada em 1.000$; Flaviana, filha dos ditos, cabra, 3 annos, avaliada em 300$; Jozino, filho dos ditos, cabra, mezes, avaliado em 100$; Victorina, crioula, 30 annos, avaliada em 600$; Maria, filha da dita, crioula, 3 annos, avaliada em 300$; Agueda, filha da dita, crioula, 18 mezes, avaliada em 150$; Francisco Segundo, nação, 45 annos, avaliado em 700$; Perpetua, mulher do dito, nação, 36 annos, avaliada em 600$; José, filho dos ditos, crioulo, 3 annos, avaliado em 300$; Filippe, nação, 38 annos, avaliado em 900$; Rosa, mulher do dito, nação, 40 annos, avaliada em 600$000; José Ferreiro, nação, 35 annos, avaliado em 1:100$; Antonia, mulher do dito, crioula, 50 annos, avaliada em 500$; Pedro, nação, 36 annos, avaliado em 1:200$; Margarida, mulher do dito, nação, 40 annos, avaliada em 800$; Paulina, crioula, 40 annos, avaliada em 1:000$; Clara, crioula, 22 annos, avaliada em 1:000$; Felisia, nação, 40 annos, avaliada em 700$; Maria, mulher de Miguel Pedreiro, 27 annos, avaliada em 900$; Miguel, nação, 42 annos, avaliado em 1.000$; Maria, mulher do dito, nação, 36 annos, avaliada em 600$; Veneneia, filha dos ditos, crioula, 18 mezes, avaliada em 100$.

Os referidos bens pertencem á herança do finado José Fernando da Cruz, e vão á praça a requerimento da herdeira e inventariante, depois de ouvidos o Dr. procurador fiscal da fazenda provincial e os demais interessados, para pagamento das dividas a que está sujeita a herança, devendo serem pagos no acto da arrematação, afim de poderem dar a necessaria desoneração os dous credores que teem hypotheca no engenho Pintos.

O escripto e traslado do edital existem em mão do porteiro do juizo, e os pretendentes que quizerem examinar os referidos engenhos podem ahi comparecer, que ha pessoa autorisada a mostra-os com todas as suas obras e bemfeitorias; assim como os que quizerem ver os escravos e precisarem de qualquer esclarecimento, podem dirigir-se nesta praça á mesma herdeira e inventariante, que reside na Soledade, rua de João Fernandes Vieira.

— O conselho economico administrativo do rancho do corpo de guarnição desta provincia precisa contratar para fornecimento de suas praças no semestre a decorrer de julho a dezembro do corrente anno, os generos seguintes; assucar refinado, arroz pilado, azeite doce, bacalhão, café em caroço, carne verde, dita secca, farinha, feijão, lenha, manteiga, pães de 6 onças, ditos de 4 onças, toucinho e vinagre; os pretendentes a dito fornecimento poderão apresentar suas propostas em carta fechada no dia 27 do corrente na secretaria do mesmo corpo, no quartel da Soledade, pelas 10 horas da manhãa.

Quartel da Soledade na cidade do Recife 20 de junho de 1863.—João Baptista de Menezes, alferes secretario.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se declara que é neste corrente mez que tem de ser pago sem multa o segundo semestre do exercicio corrente relativo aos seguintes impostos; decima addicional de mão-morta: imposto de 20 0/0 sobre lojas, casas de desconto, etc., dito especial sobre casas de moveis, roupa, etc., fabricados em paiz estrangeiro, findo o qual mez os contribuintes pagarão os mencionados impostos com a multa de 3 0/0.

Recebedoria de Pernambuco 1.° de junho de 1863.—O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de contratar o rancho da companhia dos menores do arsenal de guerra nos mezes de julho e agosto proximos vindouros.

Pão de 4 onças, bolacha, manteiga franceza, chá hysson, assucar refinado de 2ª sorte, café em grão, carne verde, carne secca, farinha da terra, feijão preto ou mulatinho, arroz do Maranhão, toucinho de Lisboa, bacalhão, vinagre de Lisboa, azeite doce de dito.

Quem quizer contratar taes generos apresente as suas propostas em cartas fechadas na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 30 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 22 de junho de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
Vogal secretario.

THEATRO DE Santa Isabel.

EMPREZA DE A. J. DUARTE COIMBRA.

Prepara-se para subir á scena em 19ª recita de assignatura, o magnifico drama em 4 actos,

ABNEGAÇÃO.

Original portuguez do distincto dramaturgo Ernesto Biester.

Os senhores que encommendaram camarotes e cadeiras podem desde já recebe los no escriptorio do theatro.

O programma do espectaculo será annunciado detalhadamente.

QUINTA-FEIRA, 25 DE JUNHO.

Em beneficio das familias desvalidas italianas, perseguidas pelos salteadores nas provincias napolitanas.

Representar-se ha a excellente comedia

O

GAIATO DE LISBOA.

Findo o primeiro acto madame Deperini cantará a sublime aria de ERNANI.

No fim do segundo acto a joven Angelina Bottini executará no piano a grande phantasia da

Lucia de Lamermoor.

Em seguida a joven America Deperini cantará a caracter um pedaço da grande opera — MARCO VISCONTE

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em um acto,

MARICOTA

ou os

EFFEITOS DA EDUCAÇÃO

Principiará ás 8 horas.

Na quinta-feira se augmentará. O resto dos bilhetes estão a venda no theatro.

Avisos maritimos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Maceió e escalas.

O vapor «Persinunga», commandante Reis, seguirá para os portos do sul até Maceió no dia 25 do corrente ás 5 horas da tarde.

A carga será recebida até o dia 23 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Companhia brasileira de paquetes a vapor

Espera-se dos portos do sul até o dia 29 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA DAS Messageries imperiales

No dia 1° de julho espera-se dos portos do sul o vapor francez «Bearn», commandante Aubry de la Noë, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

A companhia encarrega-se de segurar as mercadorias embarcadas a bordo dos vapores assim como tambem recebe dinheiro e objectos de valor com destino a Londres em transito por Bordeaux e Boulogne.

Para as condições, fretes e passagens trata se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Companhia brasileira de paquetes a vapor

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de julho, o vapor «Tocantins», commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Pará

pretende seguir nestes oito dias o veleiro brigue brasileiro «Amelia», de primeira marcha, pregado e forrado de cobre, tem parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo no seu escriptorio, rua da Cruz numero 1.

PARA Bahia

segue com brevidade o palhabote nacional «Ribeiro I», capitão Antonio da Cruz Baptista, tem já parte da carga contratada; para o resto tratase com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Aracaty.

Para o Aracaty sahe o hiate «Santa Rita»: a tratar com Tasso Irmãos.

PARA O Aracaty

segue em poucos dias o hiate «Camaragibe», mestre Virgino Justiniano dos Santos: a tratar no trapiche do algodão com o mesmo mestre, ou a bordo ao pé da trapiche Barão do Livramento.

— O brigue portuguez «Florinda», capitão Joaquim Augusto de Souza, segue por todo este mez para Lisboa, tem prompta a maior parte do carregamento e recebe o resto a frete, tem excellentes commodos para passageiros: a tratar com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão na praça do commercio.

ILEGÍVEL

Leilões

LEILÃO
DE
Queijos flamengos
HOJE

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertence: 20 caixas com os mais excellentes queijos flamengos que existem no mercado: hoje 25 de junho as 10 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
Uma cocheira.

O agente Almeida venderá em leilão por conta de uma pessoa que se retira para fora da cidade, de dous carros de quatro rodas e oito cavallos, duas estribarias e um sotão existentes no largo do arsenal n. 10.

Sexta feira, 26 do corrente

O leilão será effectuado no largo do arsenal na dita cocheira n. 10, ás 11 horas.

LEILÃO
DE
Escravos, moveis, crystaes e outros objectos
Sexta-feira 26 do corrente as 11 1|2 horas da manhãa.

O agente Olympio fará leilão no seu armazem na rua do Imperador n. 16, de moveis, crystaes e outros objectos que se torna enfadonho mencionar.

LEILÃO
DE
Farinha de trigo
sendo
399 barricas marca Angier Frere
399 ditas van[?]el DPHG Frere
599 ditas marca barou.

Sexta-feira 26 de junho as 11 horas em ponto.

N. O. Bieber & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de 1397 barricas com farinha de trigo, marcas acima mencionadas, e existentes no trapiche alfandegado do barão do Livramento no Fora do Matto onde se effectuará o leilão ás 10 horas em ponto do dia acima dito.

LEILÃO
DE
Dous pianos novos
(de tres cordas.)

Sexta-feira 26 de junho ao meio dia.

Theodoro Christiansen fará leilão por intervenção do agente Pinto de dous elegantes pianos novos ultimamente despachados, ao meio dia em ponto do dia 26 do corrente em seu armazem rua da Cruz n. 10, onde poderá ser examinada desde já a construcção e perfeição dos mesmos pianos.

Leilão artistico
DE

Um completo e variado sortimento de ricos objectos de marmore, alabastro e agatha como sejam: grandes vasos, jarros, jardineiras, estatuas, porta-relogios e cartas, cestas, pesos papeis, castiçaes, urnas, bacias e mesas de chadrez.

Grande exposição para liquidação.

Sexta-feira 26 de junho.

A' rua da Imperatriz n. 17

Das 5 horas da tarde as 9 da noite.

Alexandre Tupi tendo de retirar-se desta provincia no proximo paquete, fará leilão para liquidação por intervenção do agente Pinto de todos os objectos acima mencionados em lotes a vontade dos compradores, em seu armazem da rua da Imperatriz n. 17, onde poderão desde já examinar o gosto e perfeição dos mesmos objectos.

O leilão será effectuado no mesmo armazem no dia e hora supradito.

Avisos diversos

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Havera' sessão ordinaria quinta-feira 25 do corrente, as 11 horas da manhãa.

Secretaria do Instituto 22 de junho de 1863.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

LOTERIA

Sabbado 4 de julho proximo se extrahira' a nona parte da primeira loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria, rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44 loja do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto e em Apipucos estabelecimento do Sr. Francisco M. S. Mendes,

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Capunga.

Alugam-se duas casas pequenas de preço modico para pouca familia, com quintal, ambas bastantes grandes, na Capunga, rua da Mira: a tratar com a viuva Rosal, na rua do Rosario da Boa-Vista.

LOTERIA.

O thesoureiro das loterias partecipa ao respeitavel publico, que para satisfazer a muitas pessôas aspirantes ás sortes maiores da do actual plano, tem resolvido fazer extrair algumas vezes no anno, partes de loterias que se denominarão «extraordinarias» na conformidade do plano abaixo publicado e approvado por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, devendo a 1.ª das quaes ter lugar no mez de agosto do corrente anno, cujo dia será antecipadamente annunciado.

Thesouraria das loterias, 20 de junho de 1863.—Servindo de thesoureiro, José Rodrigues da Souza.

PLANO

Para as loterias extraordinarias.

2500 bilhetes á 10$000. . .		25:000$000
Beneficio, sello e commissão 20°|₀.		5:000$000
Liquido. .		20:000$000
1 premio.	10:000$	
1 dito	2:000$	
1 dito	500$	
1 dito	200$	
2 ditos que terão os numeros mais aproximados ao que obtiver o premio de 10:000$, sendo cada um á 200$000. .	400$	
3 ditos á 100$000. .	300$	
2 ditos que terão os numeros mais aproximados ao que obtiver o premio de 2:000$000, sendo cada um á 100$. .	200$	
8 ditos á 40$000. .	320$	
2 ditos que terão os numeros mais aproximados ao que obtiver o premio de 500$, sendo cada um á 40$000. .	80$	
21 ditos á 20$000. .	420$	
158 ditos á 10$000. .	5:580$	
		20:000$000

600 premios.
1900 brancos.

2500 bilhetes.

N. B.—As sortes maiores de 400$000 estão sujeitas aos descontos da lei. Thesouraria das loterias, 8 de junho de 1863.—Servindo de thesoureiro, José Rodrigues de Souza.—Approvo.—Palacio do governo de Pernambuco, 17 de junho de 1863.—J. Silveira de Souza. Conforme.—Francisco Lucio de Castro,

Loteria

O thesoureiro das loterias faz sciente ao respeitavel publico, que d'ora em diante receberá em troca de outros bilhetes, e sem desconto, os premiados de todas as loterias da provincia, recolhidos á thesouraria da fazenda provincial. Thesouraria das loterias, 20 de junho de 1863.—Servindo de thesoureiro.—José Rodrigues de Souza.

Loteria.

O thesoureiro das loterias desta provincia, desejando extrahi-las em maior capital e com menores intervallos, offerece a vantagem de dous por cento á quem comprar bilhetes, ainda mesmo para negocio, na quantia de 100$ para cima; assim como se propõe a estabelecer correspondencias para qualquer localidade da provincia, remettendo bilhetes, meios e listas, sob fiança idonea; devendo o pagamento delles ser feito loge que sejam recebidas as listas e novos bilhetes remettidos. O thesoureiro certo da conveniencia desse negocio, convida aos Srs. commerciantes da Victoria, Goianna, Rio Formoso, Nazareth, Serinhãem e mais localidades populosas da provincia, e mesmo os desta capital, que o quizerem, a entenderem-se com elle, na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15: advertindo que receberá em pagamento e sem desconto, os bilhetes premiados de todas as loterias da provincia recolhidos á thesouraria da fazenda provincial.

Thesouraria das loterias, 20 de junho de 1863.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Aproveitem a pechincha

Manteiga ingleza a 560, 640 e 720 rs. a libra, dita franceza a 760, queijos do vapor a 2$200 rs., doce de goiaba a 500 e 800 rs o caixão, vende-se á rua larga do Rosario n. 50, esquina para a rua estreita do Rosario e pateo do Paraizo ns. 16 e 18 sitão para a rua da Florentina. O proprietario destes estabelecimentos faz ver ao respeitavel publico que os conserva sempre completamente sortidos, que para este fim compra quasi todos os seus generos em primeira mão, alem dos que lhe vem de conta propria, e por isso está sempre habilitado a poder vender por menos do que em outra qualquer parte.

SOCIEDADE
União Beneficente
Maritima.

De ordem do Sr. presidente scientifico a todos os socios effectivos que no dia sexta-feira 26 do corrente, pelas 6 1|2 horas da tarde haverá sessão da assembléa geral afim de proceder-se a eleição da nova direcção, conforme marca o artigo 39 dos estatutos.

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima 22 de junho de 1863.

Baltazar José dos Reis.
1.º secretario.

SOCIEDADE
Philosophica Litteraria.

De ordem do Exm. Sr. presidente interino scientifico aos senhores socios que sabbado 27 havará sessão extraordinaria as 3 horas da tarde.

Secretaria da sociedade Philosophica Litteraria 25 de junho de 1863.—J. Tolentino,
1.º secretario.

Advocacia.

O bacharel Jeronymo Salgado de Castro Acciolly, advogado do tribunal da relação e auditorios desta cidade, acha-se no exercicio de sua profissão, na rua do Queimado n. 38, primeiro andar, onde pode ser procurado na fórma de sua declaração feita neste Diario.

— Engomma-se com toda a perfeição: na travessa do Carmo n. 18, primeiro andar.

— O padre José Lopes Dias de Carvalho tem aberto a sua escola na rua das Cruzes n. 35, desde as 9 horas da manhãa até as 3 da tarde, inclusive nas quintas feiras, sendo ja frequentada por oito alumnos de primeiras lettras e dous de latim, e deseja receber maior numero de alumnos por cujo adiantamento promette interessar-se.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua de Hortas n. 9: a tratar na rua do Imperador n. 67, no segundo andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Larga do Rosario n. 12, 2.º andar.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que deixou de ser seu caixeiro no dia 22 do corrente o Sr. Juventino Muniz da Silva.

Joaquim Martinho da Cruz Correia.

— Na rua do Imperador n. 77, primeiro andar, precisa-se de um Portuguez de idade que entenda de agricultura para feitor fóra desta cidade, e se lhe faz bom interesse.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade que tenha pratica de taberna: a tratar na rua da Aurora n. 54.

— Precisa-se de 7:000$ a premio, dando-se para garantia hypotheca em uma propriedade que rende annualmente 3:600$; quem os tiver e quizer dar, dirija a esta typographia uma carta com as iniciaes J. P. M. P., em a qual declare a pessoa e lugar em que deve ser procurado para se tratar deste negocio.

— Na loja da rua Direita n. 82 se dirá quem compra um cofre inglez, seguro e em bom uso.

Attenção

Desappareceu ao amanhecer do dia 17 para 18 do mez de junho de 1863 um cavallo alazão com os signaes seguintes: frente aberta, e tem um ferro: quem o tiver pegado ou o saber, leve-o ao Campo Verde, rua do Socego n. 27, que será bem recompensado.

Casas para alugar

Alugam-se as casas ns 13 e 13 A da rua do Progresso na Soledade: a tratar na rua do Sebo numero 54.

— Aluga-se um preto da Costa muito sadio e sem vicios de qualidade alguma, para todo e qualquer serviço por ser muito robusto, e é muito bom trabalhador de padaria: a tratar na rua do Hospicio n. 22.

— Precisa-se de um caixeiro para armazem de sal, que tenha boa conducta e dê fiador a sua pessoa; na rua Imperial n. 251.

— Aluga-se muito barato o 1º andar do sobrado n. 83 da rua do Pilar, com excellentes commodos e boa vista para o mar: trata se no 2º andar do mesmo.

— Luiz Lassieur, relojoeiro na rua da Cadeia n. 18, tendo de fazer uma viagem a Europa, roga as pessoas que tem relogios em sua mão para concertos de os virem buscar até o fim do corrente mez, ou depois desta data de os reclamar em casa do Sr. Victor Grandin, relojoeiro na mesma rua n. 40

— Aluga-se uma casa na rua da Palma com boas accommodações para familia, entre outras tem quintal, cacimba e cosinha fora: a entender-se na rua estreita do Rosario n. 23, segundo andar, ou com o Sr. Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro.

— Maria Joaquina da Cunha moradora no engenho Rabiogudo da freguezia de Agua-Preta, estando bastante doente de morphéa e vendo um annuncio pelo «Diario de Pernambuco» feito por Joaquim Filippe Pereira morador nos Arrombados que curava a dita molestia por uma descoberta que fizera, mandou-o chamar para lhe curar e como ficasse radicalmente curada faz esto em testemunho de verdade a beneficio do dito senhor.

Maria Joaquina da Cunha.

— Aluga-se um sitio na Capunga (do Lasserre) propriedade de Bartholomeu Francisco de Souza tendo o sitio casa com commodos para familia, cocheira e quartos para escravos e feitor: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Saques sobre Portugal

O abaixo assignado, agente do banco mercantil portuense, nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a praso serem descontados no mesmo banco na razão da quatro por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8, ou do Imperador n. 51

Joaquim da Silva Castro.

— O abaixo assignado lendo um annuncio publicado neste jornal, dirigido á commissão da festa de S. Gonçalo da freguezia dos Afogados, declara que não lhe competindo, está prompto a dar cumprimento a esse pagamento, logo que o thesoureiro e os demais membros da mesma commissão queiram fazel-a de commum acordo com o mesmo abaixo assignado.

H. J. Oliveira Baduem.

DENTISTA DE PERNAMBUCO

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, primeiro e segundo andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º Molestias de olhos,
2º Ditas de peito,
3º Ditas dos orgãos genito-urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas, começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias, das 6 ás 10 horas da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda a qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Attenção.

Arrenda-se um grande sitio na estrada de Beberibe lugar denominado Agua-Fria, de vastas proporções para paste, com muitos arvoredos de fructo como mangueiras, cajueiros, mangabeiras que tem em grande quantidade, dendezeiros, larangeiras, limeiras, pinheiras, sapotizeiros etc., etc., e com mato de que se pode tirar lenha, tem mais uma casa de vivenda com bastantes commodos: a tratar na rua do Imperador n. 54, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde ou a qualquer hora na rua das Hortas n. 17, sobrado.

Attenção

O abaixo assignado previne aos devedores da taberna da rua de S. José n. 2, que vão pagar até o dia 5 do proximo mez de julho, e o que não pagar será chamado pela imprensa.

José Antonio Anselmo Moreira.

— Na rua de S. José taberna n. 2, ha um grande sortimento de vinho de cajú em porção e a retalho, o qual é fabricado pelo melhor autor deste fabrico.

— Aluga-se o sobrado da Sr.ª viuva Lasserre na Capunga: a tratar em casa da Sr.ª viuva Manoel Gonçalves da Silva rua da Cadeia do Recife ou no escriptorio de B. B. Lasserre & C., rua da Cruz n. 13

Ama.

Na rua da Imperatriz loja n. 28, precisa-se de uma preta que cosinhe engomme e compre.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e não fazer compras: na travessa do Campello n. 4.

— Quem precisar de uma ama mui boa para o serviço interno de uma casa, dirija-se ao segundo andar do sobrado n. 25 da rua estreita do Rosario.

Cavallo furtado.

Pela volta de uma para as duas horas da noite do dia 18 do corrente furtaram de um sitio da estrada dos Afflictos um cavallo castanho castrado com o pé direito calçado e um pouco inchado, cabeça pequena, frente aberta e junto do topete alguns cabellos brancos, e tem a marca R no quarto esquerdo: quem o apprehender leve-o a rua das Cruzes numero 41.

— Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, arrematante das dividas activas da massa fallida de Moreira & Codeceira, faz sciente aos devedores de conta de livro, moradores nesta cidade, que, se no prazo de 8 dias, contados da data deste, não vierem pagar seus debitos, promoverá a respectiva cobrança judicialmente, sem distincção de ninguem. Recife 22 de junho de 1863.

— Aluga-se a loja da rua da Madre de Deos n. 5, com quintal grande e telheiro, por preço commodo: a fallar na rua da Cadeia, loja de fazenda n. 50.

Banco União
Estabelecido na cidade do Porto.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os vapores sobre o mesmo banco a prazo ou á vista, sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhão, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Agra, Ilha da Terceira, Ilha do Faial, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, a oito dias ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Aluguel

Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Velha n. 20, com bons commodos: a tratar na rua do Sebo n. 24.

Dentista de Paris
9 Rua Nova 19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

Rua Nova n. 40.

Liquidação de fazendas e roupas feitas na rua Nova n. 40, defronte da Conceição dos Militares

Casacas de panno fino a 20$.
Sobre casacas de panno fino de todas as cores de 13$ a 18$000.
Paletot de panno de casemira de cores de 9$ a 15$000.
Dito de brim branco de puro linho a 4$
Dito dito de cor de dito dito de 3$ a 3$500.
Dito de lãazinhas pedrês riquissimos a 3$.
Dito de alpaca preta e de cores de 4$ a 5$.
Calças de casemira e de cores de 5$ a 9$
Ditas brancas de puro linho de 3$ a 4$500
Dito de brim de cores puro linho de 2$ a 3$500
Colletes de velludo preto bordado a 5$.
Dito de casemira preta e de cores de 3$200 a 4$000.
Dito de brim branco fino e fustão de 2$ a 2$500
Dito de gorgurão de seda de 3$ a 4$.
Cortes de casemira muito finos de 3$ a 4$500
Ditos menos inglezes a 2$100
Cortes de collete de gorgurão de seda de 1$300 a 3$000.
Risco tafão branco o covado a 800 rs.
Brim branco de puro linho vara a 1$100.
Dito de lona vara a 900 rs.
Dito pardo vara a 800 rs.
Gresdenaple preto muito largo covado a 1$800.
Setim preto macáo covado a 2$.
Meias casemira covado a 500 rs.
Camisas brancas e de cores de 1$800 a 2$600.
Luvas de pellica par a 500 rs.
Ditas de fio da Escossia par a 500 rs.
Dita de seda preta a 600 rs.
Casemira preta muito fina covado 2$
Meias brancas de cores de 160 a 280 rs.
Panno fino azul muito bom a 3$.
Retroz preto e de cores a libra a 10$.

Além do que acima fica exposto existe outras muitas fazendas que se torna massante mencionar.

Furto.

Furtaram no sabbado 13 do corrente, do lugar da Ponte de Uchôa, um relogio de ouro, descoberto, horisontal suisso n. 7559, com uma corrente de ouro com cabeça de cobra: roga-se a qualquer pessoa que desses objectos tiver noticia, dirija-se a rua da Cruz n. 4, que terá uma gratificação.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 51, terceiro andar, ha uma carta vinda do Maranhão para Rita Maria da Conceição, que foi escrava de João Gonçalves Bezerril de villa Viçosa.

HOMEOPATHIA PURA
Novo estabelecimento de medicina homeopathica
RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a *loja de marmore* rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim falicitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duas consultas por semana nas terças e sextas feiras das seis as sete horas da noute.

Os chamados para visitas e conferencias devem ser dirigidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noute, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminisação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a maior efficacia das ultimas dynaminisações no tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até a 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe atribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do THESOURO HOMEOPATHICO OU VADE-MECUM DO HOMEOPATHA, obra indispensavel a todos que quizerem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabelecimento.

Consultorio medico-cirurgico

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Moscozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tintura de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia, e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos senhores medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos, quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo duentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o desvello e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos hanhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhã até ás 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fóra destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender na rua da Gloria n. 3, casa do Fundão do Dr. Lobo Moscoso.

APPROVAÇÃO AUTORISAÇÃO
DA
Academia imperial de medicina
E
Junta central de hygiene publica

CHAPAS MEDICINAE
ELECTRO-MAGNECTICAS EPISPASTICAS
Do Ricardo Kirk
Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio, pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação, sejam externas ou internas (*com cansaço e falta de respiração*) como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, gargantas, olhos, erysipelas, reumatismos, paralysia, e todas as afecções nervosas, etc., etc.

Igualmente para quaesquer inchações, feridas, tumores internos e venereos, escrophulas, lobinhos, papos, etc., etc, sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

(Estas *chapas* não podem fazer mal de fórma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas aconselhado e receitado por habeis e distinctos facultativos sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completamente obtidas nas diversas molestias em que foram applicadas, e fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra da merecer delle 25 annos de existencia e de pratica.

N. B. Nesta corte e de todos os pontos deste imperio recebem-se participações satisfactorias a respeito das ditas Chapas Medicinaes.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino ou criança, declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para enchações, feridas, loubinhos, papos, etc.; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel, a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da forma da parte afectada, e para que possa ser bem applicada em seu lugar

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accessorios necessarios para suas applicações.

Consulta as pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, todos os dias sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

ESCRIPTORIO
119 Rua do Parto 119
RIO DE JANEIRO
E EM
PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se a pharmacia de José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

RUA DO IMPERADOR 55.

RUA DO IMPERADOR 55

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vezes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme ás encommendas, tanto n'esta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelicimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos hermonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

ILEGÍVEL

INTERNATO
DE
S. BERNARDO.
Estabelecido na cidade do Recife

Director — O bacharel em mathematicas

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

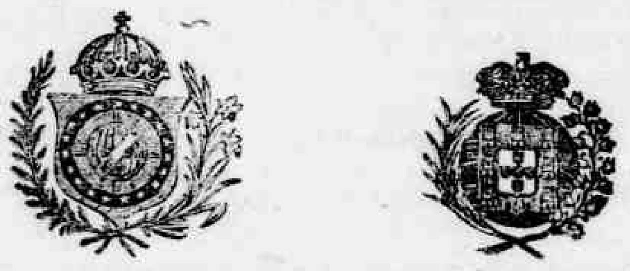
O director do Internato de S. Bernardo accedendo aos pedidos de varios paes dos respectivos collegiaes, e de outras pessoas desta capital removeu o seu estabelecimento da Capunga para esta cidade.

Não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação phisica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condicções de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinem, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos de hygiene e lhes cure as doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christão, espera que assim constituido não deixará o seu estabelecimento de merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que já alguns o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

O collegio tem a sua séde no espaçoso edificio n. 32 á rua d'Aurora, contiguo ao do collegio das orphãs.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler se acham consignadas as condicções de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

Aurora brilhante.



Largo da Santa Cruz n. 84

No grande armazem da aurora brilhante encontrará sempre o respeitavel publico um grande sortimento dos melhores e mais novos generos vindos ao mercado e pelos preços abaixo mencionados :

Carne verdadeira do Sertão a libra	480	Amendoas novas a	400
Manteiga ingleza superior a libra 1$120 e	1$200	Presunto de lamego a libra	500
Dita dita propria para bolos a 900 e	1$000	Salpicões um	320
Dita mais abaixo dita dita a 700	800	Linguiças de Lisboa a libra a	560
Dita hamburgueza muito nova a	880	Chá muito fino uxim a libra	2$880
Dita franceza vinda neste vapor nova a	800	Dito hysson muito superior	2$880
Dita dita dita a	720	Dito mais abaixo a 2$600, 2$400 e	2$000
Queijos de prato muito novos a	720	Dito preto a 1$600 e	2$000
Dito do reino do ultimo vapor a	2$500	Sagú e tavadinha a libra	320
Ditos do passado a	2$240	Massas para sopa a libra	480
Dito do sertão a libra a	560	Massa de tomate a libra	640
Caixas com estrelinha com 8 libras a	2$000	Genebra de Hollanda frasco a	640
Gomma muito alva arroba a 2$500 e 2$ e libra a 100 e	80	Dito de laranja frasco grande a	1$000
Farinha do Maranhão libra a 140 e	160	Masso de palitos lixados de flor a 200 e	240
Frascos com mustarda franceza a	500	Ameixas em latas e frascos a libra	1$000
Passas a libra a 320 a	400	Azeitonas novas a garrafa	320
Espermacete a 640 e	720	Charutos finos em caixas e meias por preços baratissimos.	
Vinhos velhos do Porto muito finos a garrafa de 1$ e	1$500	Saccos com farinha de Guianna está se acabando a 6$500 e	6$000
Ditos em pipa a 400, 480, 560 e 640 a	800	Ditos com milho muito bom	6$800
		Ditos com farelho marca N.	4$500
		Feijão mulatinho muito novo a cuia	970

E um sem numero de objectos que deixa se de annunciar afficando-se a boa qualidade dos generos os mais novos possiveis, a ha grande quantidade para escolha dos freguezes.

Aluga-se

O sobrado de 2 andares da rua do Pilar n. 6, tendo commodos para grande familia, cosinha fóra, terraço e quintal com cacimba.

— O abaixo assignado julga conveniente declarar que nada deve a' casa de seu pae o Sr. Thomaz d'Aquino Fonseca.

Dr. Joaquim d'Aquino Fonseca
18 de junho de 1863.

Aguias.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho essam sobre Lisboa : no largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19.

— Precisa-se de 500$ com hypotheca sobre um predio nesta cidade : a tratar na rua das Trincheiras n. 48, ou annuncie.

— Aluga-se o sitio que foi do finado padre Capistrano, na Capunga : a tratar na rua das Calçadas n. 6.

— Deseja-se muito fallar com os Srs. :
Manoel de Souza Leão Junior.
Horacio de Souza Leão.
João da Silva Santos (empregado na estrada de ferro.)
José Antonio Lopes Junior (do Rio Formoso)
Francisco Cesario de Mello Junior (senhor de engenho em Nazareth. Na rua do Crespo numero 17, loja.

— Aluga-se o segundo andar e sotão da casa da rua das Agoas-verdes n. 64, tem commodos para grande familia : a tratar no primeiro andar da mesma casa ou no Recife rua do Vigario n. 17.

Notice.

A general meeting of British Residents will be held at this office on Friday next the 26 th instant at noon to take into consideration certain matters affecting the British Hospital at this Place.

British consulate Pernambuco june 22—1863.
(Signed)—G. Lennon Hunt.
H. B. M., consul.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 193, e armazem n. 171 da rua Imperial, o armazem n. 4 da rua de Apollo, e a casa n. 27 da rua do Burgos : na rua da Aurora n. 36.

Casa para alugar.

Aluga-se a casa terrea n. 28 da rua do Pharol, em Fóra de Portas, concertada de novo, e com commodos para familia : a tratar na rua do Amorim n. 46, armazem.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia : na praça do Corpo Santo numero 17.

BOLOS.

Fazem-se bolos enfeitados para o dia de S. João e S. Pedro, bolinhos de todas as qualidades, bouquets de cravos e rosas artificiaes, grinaldas, capellas e flores de todas as qualidades, tudo por commodo preço : na rua das Flores n. 25.

— Aluga-se uma casa na rua Real (Manguinho) muito fresca, e um terreno na Passagem da Magdalena com arvoredos ; a tratar no largo da Assembléa n. 20.

Chegou mesmo a proposito.

Ao novo armazem de molhados á rua de Hortas n. 17 esquina do becco de S. Pedro, acaba de chegar uma grande porção de manteiga ingleza, a qual se vende pelo diminuto preço de 640 e 700 rs. a libra havendo abatimento se for em barril. os Srs. compradores encontrarão de 3 a 4 barris abertos aonde possam escolher, assim como se vende manteiga franceza a 720 e 760 rs. a libra, dita hamburgueza em barris de 22 libras a 780

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de um homem solteiro ; na rua Nova n. 26.

Fallencia de Guilherme Luiz de Almeida.

Os senhores credores são convidados para apresentarem seus titulos na conformidade do artigo 859 do codigo, aos administradores na rua da Cadeia n. 57, primeiro andar.

— Aluga-se a casa n. 33 da rua Nova, muito propria para qualquer estabelecimento : a tratar com Guimarães & Rocha, loja da esperança na rua do Queimado n. 33 A.

— Na noite de 28 de maio deste anno furtaram do engenho Massaussú comarca de Santo Antão, 3 cavallos com os signaes seguintes : um ruço de sella, anda bem baixo, é ardigo, tem um caroço em uma das juntas das mãos no lado de dentro, é de tamanho regular, e o segundo é castanho, muito novo e grande, pé direito branco, listra branca na testa, com carrego obrigado, é de carro e bom trotador ; o terceiro é de carga com marca dos lados, ruço sujo e um pouco assado, bom tamanho, com o ferro de letra M em cima da anca esquerda, os dous tem o mesmo ferro porém no quarto esquerdo e um pouco apagadas : quem os aprehender terá 100$ de gratificação podendo dirigir-se ao mesmo engenho ou no Recife rua do Imperador n. 29.

PROSPECTO.

Pretende-se publicar em grande formato, duas vezes por semana, um periodico politico, o qual terá por titulo—O nacional—O seu redactor será consciencioso, como é do seu costume na publicação dos seus artigos, não poupando muitos dos nossos politicos, quando por ventura se tornem dignos de uma bem merecida censura que, em termos habeis lhes será feita, com moderação e justiça. Respeitará a pessoa inviolavel do Imperador, como chefe da nação.

Louvará os actos do governo e dos seus delegados nas provincias, uma vez que o mereçam, e no caso contrario reprova-los-ha, por ser a justiça o movel do procedimento da redacção. Não se occupará das pessoas, na qualidade de particulares, mas não assim da vida politica dellas, como interessa ao publico. Manifestadas semelhantes intenções, parece, que ninguem terá razão de queixa contra a redacção do novo periodico, para cuja publicação subscreve-se na praça da Independencia ns. 6 e 8, a 3$000, por trimestre, pagos adiantado. Logo que se obtenha sufficiente numero de assignantes, sahirá o primeiro numero.

Recife, 18 de junho de 1863.

— Precisa-se de uma ama para carregar uma menina e tratar de sua roupa ; na rua do Crespo numero 18.

Pão de sentio

Continúa a haver pão de sentio nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, na rua da Imperatriz n. 22 e rua do Brum confronte o chafariz n. 47, rua das Cruzes deposito n. 39, na Passagem taberna da esquina do Sr. Bento, que vira para o Remedio, e no armazem Progresso, largo da Penha n. 10.

— Aluga-se a casa terrea na rua Imperial n. 66 : o pretendente dirija-se a Caixa Filial.

Tinturaria.

— Na rua do Rangel n. 38, segundo andar, tinge-se de todas as cores com presteza e preço razoavel

Compras

Compra-se

constantemente latão, chumbo e cobre velho : no armazem da bola amarella da rua do Imperador.

— Compra-se effectuamente ouro e prata em obras velhas ; na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma preta que cosinhe e engomme com perfeição, paga se bem: a tratar no Recife rua do Vigario loja n. 17.

— Compra-se e gratifica-se a quem tiver para vender 400 caibros de 30 palmos de comprimento e 50 travetas de 25 ditos, sendo das qualidades seguintes : batinga, araçá, corão, murta e maçarandúba : a tratar na rua dos Prazeres com José Carneiro da Cunha, assim como 16 soleiras de pedra mulatinha.

Vendas.

Typographia

Na rua do Imperador, defronte da igreja de S. Francisco, typographia do padre Lemos, ha para vender typos novos proprios para publicar um periodico, o convindo ao comprador venderá quantidade completa, capaz de imprimir no mesmo cie qualquer jornal.

Cera de carnauba a 6$500 a arroba

Vende-se cera de carnaúba de boa qualidade : no armazem do Barão do Livramento, ou na rua do Crespo n. 14

Boa acquisição.

Vende se uma boa armação de amarello toda envidraçada e envernisada, propria para qualquer estabelecimento, principalmente para calçado, fabrica de charutos ou molhados, na rua Nova n. 52, cujo aluguel é resumido : a tratar na mesma.

— Vende-se uma excellente machina para costura : na rua Nova loja n 11

Sabão

Vende-se excellente sabão do Rio de Janeiro ; na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes ; para ver no trapiche do Cunha.

Attenção.

Vende-se por preço commodo uma escrava moça, crioula, de bella figura, que sabe coser, ensaboar e engomma excellentemente : a tratar na rua do Imperador n. 51, primeiro andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde e a qualquer hora na rua da Hortas n. 17, sobrado.

Só na taberna da Pimenta, rua do Amorim n. 36.

Charutos finos regalia a 800 rs. a caixa, ditos superiores a 2$, libra de presunto a 480, vinho Figueira JAA a 500 rs.

— Vende se a escuna nacional «Polaca», prompta a navegar e de lota de 10 mil arrobas : quem pretender dirija se a rua do Trapiche numero 4.

Vinho de cajú.

Vende-se superior vinho de cajú engarrafado: na rua da Cruz n. 23 1º andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

Ostras

em caixas de 24 latinhas de uma libra : no armazem de Tasso Irmãos, rua de Amorim n. 35

Grande liquidação a dinheiro

O arrematante da massa fallida de João José de Figueiredo querendo liquidar as fazendas existentes na loja da rua do Crespo n. 9, pertencentes a mesma massa, está resolvido a vender por todo o preço o variado sortimento de fazendas de seda, linho e algodão existentes na mesma loja para o que pede a attenção do respeitavel publico desta capital e seus suburbios.

— Vendem-se tres carroças novas e muito bem feitas, tambem tem com algum uso, que vende-se ou aluga-se, tudo por preço commodo : a tratar na rua do Sebo n. 54.

Já se não vende da-se á 12,000 rs.

No atterro da Bôa-Vista n. 65 vende-se gaz da melhor qualidade, refinado purificado, pelo barato preço de 12$000, galão 2$500, garrafas trazendo vazia 560 rs., val a pena, por, duas passadas. A elle antes que se acabe : quem quizer em porção da-se mais barato.

Toucas

A nova loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu ricas toucas de seda para menina, muito proprias para baptisado, assim como tambem recebeu camisinhas de cambraia já promptas com manguitos e gravata, obra muito bem feita para senhora ; finalmente a nova aurora tem um grande sortimento de tudo que se procure, e está resolvida a vender barato.

— Cebolas superiores em restes a 5$000 o milheiro : na casa da alfandega no primeiro armazem de Tasso Irmão.

Farinha de mandioca

em saccos grandes e de superior qualidade : no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

Espirito de vinho

Na taberna dos quatro cantos da Boa-Vista n. 1, vende se espirito de vinho de 38 grãos a 1$500 a canada, em garrafa a 200 rs.

Burro.

Vende-se um burro novo muito manço bom para viagem tanto com selim, como para cargas, quem pretender dirija-se á cocheira do Sr. Paulino, na rua de Santo Amaro.

Attenção.

Vendem-se duas cadeias de relogio, sendo uma dellas muito linda por ser moderna, ambas sem feitio, um relogio de prata patente suisso, fabrica coberta ; vende-se tudo barato : quem pretender, dirija-se a rua da Palma n. 43, defronte de uma casas novas que lá se dirá.

Cera em velas.

Vendem-se velas de cera de Lisboa no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, arco do Corpo Santo n. 19.

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

As curas milagrosas de

ESCROFULAS,

ULCERAS,

CHAGAS ANTIGAS,

ENFERMIDADES SYPHILITICAS,

Erysipelas, Rheumatismo,

Nevralgias, Escorbuto,

etc., etc., etc.,

que tem grangeado e dádo o alto renome á

Salsaparrilha de Bristol

por todas partes do universo, são tão sómente devidas á

Unica Legitima e Original

SALSAPARRILHA DE BRISTOL,

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE POR

LANMAN & KEMP DE NOVA YORK,

Mediante a receita do Dr. C. C. Bristol.

A' venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Esperança

Loja de miudezas na rua do Queimado n. 33 A.

Artigos novos.

Flautas de ebano 5 chaves 20$.
Albuns com 28 vistas dos mais afamados edificios de Paris 8$.
Graixa para sapatos o melhor que se pode obter só tem esta loja 320 rs. a caixa e 640 rs. o boião.

Modas.

Pentes de atar cabello com travessas iguaes o mais bem acabado a 5, 6 e 7$.
Pentes para marrafa a 2$.
Pentes para atar cabello a balão por 1$.
Pentes de alisar e de tirar piolhos de bufalo a 500 rs., tartaruga a 3$500 e borracha a 800 e 1$000.
Botões de cornalina para punhos a 1$ o par, para collete 6 par 1$500, vendem-se avulso para os Srs. curives a 3$ a duzia a far-se ha ver que a pedido nosso vieram desta vez muito bem acabados : temos brancos e encarnados com vetas.

Papel em resmas

Papel de peso para cartas branco liso a 3$.
Idem pautado de quadrinhos a 5$.
Idem pautado almaço superior a 5$.
Idem liso peso azul que pode servir para enfeiter bandejas a 3$.
Papel amizade superior a 800 rs.
Idem phantasia preços razoaveis.
Envelopes grandes a 1$200.
Idem pequenos a 1$.
Idem novo gosto a 800 rs.
Grande e variado sortimento de papel que vendemos por preços baixos.
Invisiveis para atar cabello a 1$.
Enfeites com borlotas a 4$.
Fitas de grosdenaples de cores e brancas.
Gravatinhas para senhora.
Camisa com mangas tendo o collarinho e punhos bordados a 6$.

Cutilaria.

Facas e garfos cabo branco a 3$200.
Idem cravadas a 3$800.
Idem cabo preto 3 cravos 4$500.
Idem balanço 6$400.
Idem idem cabo de chifre 7$.
Canivetes de 3 folhas finos a 1$.
Navalhas de Rodgers aço refinado a prova ume 3$.
Navalhas muito boas a 2$.
Idem mais abaixo a 1$.
Tiralinhas a 500 rs.
Tesoura para unha a 1$ e 1$500.
Idem para costura a 1$ e 1$500.
Idem para cabelleireiro a 2$.

Vende-se uma mobilia de jacarandá com pedras brancas, uma dita de amarello do paiz, uma dita de murta a Luiz XV, e outra dita de Gonçalo Alves e de muito bom gosto, vidros para espelho de todos os tamanhos, de 12 até 36 polegadas de altura, ricos tremós de jacarandá com consolos de pedra, gomma laca, molduras francezas para enfeites de oratorios e outras muitas obras de bom gosto e por barato preço : na rua da Camboa do Carmo n. 12, loja de marcineiro de João Gonçalves Lucas Lisboa.

Fio de algodão, fio para fogueteiro.

Vende-se excellente fio de algodão para pavios e linhas de pescar, assim como fio de vela proprio para fogueteiro : na rua da Cadeia, loja de ferragens, de Bastos.

Burras.

Cofres patentes inglezas, á prova de fógo ; garantidas pelo fabricante Milners de Liverpool : vendem-se na rua da Cruz n. 2, armazem de Isidoro, Netto & C.

Vinhos

R. B. Easserre & C., rua da Cruz n. 13, vendem

Medoc.	Cognac.
Montrose.	Absyntho.
Santernes.	Vermouth.
Malaga.	Kirsch
Madeira	Fructas em
Xerez.	conserva.

Novo sortimento de perfumarias na loja da aguia branca.

Quando a aguia branca premeditava em sua mudança não se esqueceu de mandar vir um novo e completo sortimento de finas perfumarias, as quaes acabam de chegar em apropriado tempo, pelo que tem ella a satisfação de annunciar a sua boa freguezia e a quem mais se quizer prover do bom que em dita loja acharão finos extractos de escolhidos cheiros para lenços, excellentes pomadas, oleos e cosmetiques para cabellos, sabonetes de differentes qualidades para mãos e barba, pós de arroz aromatico, opiata e pós para dentes, superior agua de colonia em frascos de diversos tamanhos, agua florida, dita ambreada para banhos, dita balsamica e dentrifice, e assim muitos outros objectos que seria enfadonho enumera-los, mas que serão patentes ao comprador que munido de dinheiro se dirigir a alegre e espaçosa loja da aguia branca na rua do Queimado n. 8.

Pastilhas odorifumantes.

A aguia branca recebeu novas caixinhas de pastilhas odorifumantes cujos apreciados cheiros são conhecidos por todos que teem comprado e serão mais por quem de novo as comprar na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Obras de porcelana e vidro.

A aguia branca recebeu novos e bonitos jarros de porcelana dourada e de agradaveis gostos, assim como paliteiro tambem de porcelana dourada e escarradeiras de vidros de cores, e que tudo se vende por preços commodos na alegre e espaçosa loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Cutilerias dos afamados fabricantes inglezes J. Rodgers e Mappin Brothers.

A aguia branca recebeu uma pequena quantidade de finissimas navalhas, canivetes e tesouras desses afamados fabricantes inglezes Joseph Rodgers e Mappin Brothers cujos nomes dispensam qualquer elogio, assim quem quizer possuir dessas finas cutilerias é dirigir-se com dinheiro a espaçosa e alegre loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Bonitos aventaes de cambraia com meios corpos para meninos

A aguia branca sente sempre prazer quando annuncia a sua boa freguezia uma obra de gosto e moderna como são esses bonitos aventaes de cambraia com meios corpos e todos guarnecidos de babadinhos proprios para meninas. Na verdade os pais que virem tão bonitas obrinhas não de certo as comprar para suas engraçadas filhinhas, tanto mais quanto reconhecerão que por 4$ cada um é baratissimo. Assim pois ficam elles a disposição de quem se apresentar munido de dinheiro na alegre e espaçosa loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Agua ambreada para banhos do rosto e do corpo.

A aguia branca acaba de receber essa estimavel agua ambreada tão apreciada para banhos do rosto e do corpo e para maior commodidade veio em frascos maiores e menores a 1$ e 500 rs., isso na alegre e espaçosa loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Bonitas camisinhas e outros objectos para senhoras

A aguia branca recebeu um bello sortimento de bonitas camisinhas bordadas com manguitos para senhoras e bem assim um variado sortimento de delicadas gravatinhas com fivelas e sem ellas, lisas e com pontas bordadas ; assim como uma pequena quantidade de lindos mantinhas de seda a cambraia bordadas, obras estas de sublime gosto e inteiramente novas aqui, tanto assim que só são encontradas na alegre e espaçosa loja da aguia branca na rua do Queimado n. 8, onde todos esses objectos são vendidos commodamente porém a dinheiro a vista. Tambem se vende bonitas guarnições de gallinhas com punhos e botões de mui novos moldes e bem bordadas.

Objectos diversos que serão sempre encontrados na alegre e espaçosa loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Sapatinhos de setim bordados para baptisados.
Ditos de merinó para dito.
Meias de seda para dito.
Lindos chapeozinhos para dito.
Touquinhas e sapatinhos de lãa.
Ditas de filó; cambraia e seda.
Capellas de differentes gostos para noivas.
Caixas e ramos de flores, rosas, etc.
Fitas brancas lavradas e de cores.
Ditas de vellado de differentes larguras cores.
Ditas de lãa para debruar.
Ditas de algodão.
Aspas para botão.
Tiras bordadas e entremeios.
Peitinhos bordados para vistidos.
Trancinhas e galões para enfeites.
Botões de diversas qualidades para vistidos, colletes a palitots.
Bonecas de differentes tamanhos e qualidades.
Seda frouxa e froco para bordar.
Agulhas e linhas para cro xé.
Ditas para machinas.
Dadaes de marfim e madreperola.
Escovas para dentes, unhas, pentes, fato, cabello, chapeo, etc.
E muitos outros objectos de gosto que serão presentes ao comprador que se dirigir a dita loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8.

Fumos de seda elasticos para chapéos

Vende se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Papel tarjado de preto e envelopes.

Vende-se papel de peso tarjado de preto proprio para impressão de cartas funebres, e dito menor com envelopes para uso particular, quem precisar dirija-se á rua do Queimado, loja da aguia branca, n. 8.

AGENCIA
DA
Fundição Lew-Moor.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzall Nova n. 42.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber C., successores, rua da Cruz n. 4.

A' 7:000 rs.

Saccos grandes com superior farinha ; vende-se no armazem do Barão do Livramento, ou no escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Grande liquidação Só no vigilante, rua do Crespo n. 7

Tudo será vendido por preços baratissimos, como seja :

Chapelinas para senhora a 4$ e 5$, as que se vendiam a 15 e 16$, toucainhas para crianças a 500 rs., ditas de linho a 600 rs., ditas de filó de seda a 1$, ditas de merinó com algum defeito a 400, 800 e 1$, ditas de seda a 2$, 3 e 4$, ditas de lãa a 240, 400 e 500 rs., enfeites de retroz para menina a 800 rs., meias de cores para menino a 2$ a duzia, manguitos para senhora a 1$ o par, golinhas bordadas a 400, 500, 800 e 1$, tranças de linho, lãa e de seda : 60, 80, 100 e 120 rs. a vara, franja de linho e de lãa e seda a 60, 80, 100, 120 e 200 rs. a vara.

Leques.

Leques de sandalo e madreperola muito finos a 10 e 12$, ditos chinezes a 6 e 8$, ditos charão a 4$000.

Froco de seda.

Froco de todas as cores a 160 a peça, dito de lãa, proprio de bordar em tapete a 2$ a peça com 10 varas.

Franjas pretas.

Franjas largas pretas proprias para enfeite de capa ou mantelete a 2$ a vara da que se vendeu a 6$000. Isto só no vigilante, rua do Crespo n. 7 que quer diminuir o grande deposito que tem, porém a sua boa freguezia deve se sortir antes que se acabe, pois affiança servir a vontade do comprador.

Perfumarias.

Tambem chegou um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, que seria impossivel annunciar-se, assim como muitos mais objectos de gosto que sempre se recebe por todos os vapores, e seus preços serão sempre menos do que em outra qualquer parte : isto só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

—Vendem-se chimarões de louro muito secco proprios para serrar para taboado, muito em conta : na rua da Cruz do Recife n. 34.

Mudança.

O rival sem segundo mudou o seu estabelecimento do n. 55 para o n. 49 da mesma rua e continua a vender em todas duas lojas as miudezas abaixo declaradas e queiram prestar toda attenção :

Sabonetes inglezes muito finos a 160 e	400
Frascos d'agua de colonia pequenos muito finos	400
Dito dito grande muito superior	500
Frascos de macassar perola a	200
Ditos de maçã oleo a	100
Frascos de oleo Babosa a 240, 320 e	420
Dito dito muito superior a 500 e	640
Dito de banha muito fino a 400	500
Frascos de Lavanda muito superior a	500
Garrafas d'agua celeste muito superior a	1$000
Frascos de cheiro muito finos a 100 e	800
Frascos de banha pequenos muito finos a	200
Dito de opiata pequenos a	200
Tesouras muito finas para unhas a	400
Gravatas de seda de cores a	500
Luvas brancas de algodão a	100
Canivetes de 2 folhas muito finos a	320
Caixas de colxetes francezes e cartões a	40
Grampos de caracol e lisos a	40
Caixas de vidro com 12 dedaes de metal a	320
Masso de palitos lixados para dentes a	160
Grosas de botões de aço para calça a	310
Caixas com 6 frascos de cheiro a	1$000
Escovas para cabello muito finas a	640
Carteiras de marroquim muito finas a	640
Peças de trança lisa encarnada a	20
Tinteiros com tinta muito superior	100
Ditos de vidro com tinta mais inferior	160
Cartas de alfinetes francezes	40
Cornetas de chifre para meninos	80

Chegado a vapor Só para o vigilante.

Até que chegaram as lindissimas camisinhas com colarinhos, punhos e gravatinhas, todas bordadas, pois são do melhor gosto que as senhoras podem encontrar : só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capellas para noivas.

Tambem chegaram as riquissimas capellas brancas ornadas com uma linda palma para peito, o melhor gosto que é possivel : só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites a Maria Pia.

Tambem chegaram os novos enfeites a Maria Pia, sendo ultimo gosto de Paris, assim como se recebeu a nova remessa de conservadores para cabello de todas as cores : só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Babadinhos e tiras bordadas.

Tambem chegaram os riquissimos babadinhos e tiras bordadas de muito lindos padrões : só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Gravatinhas.

Tambem chegaram um novo sortimento de gravatinhas de todos os gostos, tanto para senhora como para homem e para menino : só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sintos.

Tambem chegaram o novo sortimento de sintos de laço e borlota, como sem ella : só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos bouquets.

Tambem chegaram os lindos bouquets de flores assim como rosa e camelias, cousa de muito gosto : só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte

Cobertas de chita da India a 2$.

Lenços de panno
de linho a 2$.

Lençóes de bramante
de linho de um só panno a 2$800.

Lenços de cambraia
brancos proprios para algibeira duzia 1$800 e 2$.

Lenços de cassa
finissimos proprios para algibeira duzia a 2$400.

Toalhas
de linho adamascadas para mesa a 3$.

Atoalhado de linho
adamascado proprio para toalha de mesa a 2$500.

Ricas saias
bordadas pelo baratissimo preço de 7$500.

Saias de fustão
a 5$500.

Cortes de calça
de ganga da India amarella de listras e quadro pelo barato preço de 1$200 o corte.

Pechincha.
Ricos vestidinhos de seda para menina, pelo baratissimo preço de 4$.

Lãs para vestido
de lindos gostos pelo baratissimo preço de 480 rs. o covado.

Cambraias de cores
finissimas pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado.

Esteiras da India
para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.

Grande liquidação

de fazendas, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

Os donos deste estabelecimento estão resolvidos a vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que em qualquer outra parte; só pelo unico fim de apurar dinheiro.

De todas as fazendas dão-se amostras mediante penhores equivalentes, e mandam se fazendas as casas dos pretendentes para fazerem as escolhas.

O Pavão vende cambraias a 8$ e 10$000.

Vendem-se peças de cambraia franceza brancas com carocinhos, da melhor qualidade que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 8$ cada peça de 13 varas. Ditas com assento azul, côr de rosa [...] de café, com 13 varas cada peça, pelo co[...] preço de 10$: só na loja e armazem do [...] á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de vestidos a 3$500.

Vendem-se córtes de vestidos balões com barras, á Maria Pia, cuja fazenda é modernissima neste mercado, sendo a saia de um só panno, pelo baratissimo preço de 3$500 cada córte: só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de lãa e seda a 6$ e 7$500.

Vendem-se córtes de lãa e seda escura e matisada, proprias para a estação invernosa, com 15 covados cada um, pelo diminutissimo preço de 6$: ditos de côres claras, tambem matisadas e de lindos desenhos, e fazenda inteiramente moderna, com 15 covados cada córte, por 7$: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

O Pavão vende cassas francezas.

Vendem-se cassas francezas, em um grande e variado sortimento a 240, 280 e 320 réis cada covado. Ditas muito finas e desenhos delicadissimos e cores garantidas, as quaes são proprias para vestidos de senhoras e para meninas, a 560 réis cada vara: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende cambria lisa.

Vendem-se peças de cambraia lisa para forro, com 9 varas, por 1$800; ditas para vestidos, a 2$500; ditas com 8 1/2 varas, a 3$; ditas de outras qualidades, a preços mais em conta que em outra qualquer parte: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem se os magnificos balões de bramante, muito bem armados, pelo baratissimo preço de 3$200, 3$500 e 4$; ditos de crynolina, com 20 arcos, a 3$500; ditos com 30 arcos, a 4$; ditos com 35 arcos, a 4$500; ditos com 40 arcos, a 5$: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende fazendas brancas.

Vendem-se peças de bretanha de puro linho, com 4 palmos de largura, com 25 varas cada peça, pelo diminuto preço de 22$; ditas de bramante de linho, com 10 palmos de largura, a 2$500 cada vara; bretanha do rôlo, cada peça com 10 varas, por 3$; madapolão enfestado, cada peça com 12 varas, por 4$; dito muito fino, por 4$500; peças de dito muito superior, com 24 varas, a 7$500, 8$, 9$ e 10$; dito com 40 yardas, fazenda muito fina, a 500 rs. cada yarda; algodãozinho muito fino, proprio para lençóes e toalhas, a preço mais barato que em qualquer parte: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de casemira a 5$500

Vendem se córtes de finissima casemira de padrões claros e escuros para calças, proprias para a estação presente, pelo barato preço de 5$500 cada um; cheguem a elles que avisto reconhecerão que é fazenda de mais valor: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende cachemira de Escocia para calças.

Vende-se cachemira de côres e padrões de gosto, a imitação de verdadeira cachemira, propria para calças, por ser muito encorpada, pelo barato preço de 2$ cada córte e 580 réis cada covado. Brim de linho de côres para calças, a 1$ a vara. Brim de linho branco de varias qualidades e preços: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O pavaõ vende ponpelina suissa a 1,000 o covado

Vende-se esta nova fazenda com o nome de poupelina suisse, sendo toda de lãa com 4 palmos de largura, de quadrinho preto com encarnado, que imita uma seda em razão de ter lustro, e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende camizinhas bordadas.

Vendem-se as mais modernas camizinhas bordadas, a 1$280; ditas com manguitos, a 2$; golinhas de cambraia de linho bordadas e de traspasso, a 2$: calcinhas bordadas para meninas, a 500 e 600 réis; manguitos para senhora e meninas a 640 réis; luvas pretas de retroz, a 640, ditas de seda de côres, a 400 réis; lenços de cambraia de linho, com labyrintho, para mãos, a 2$500, ditos a 2$; ditos a imitação de labyrintho, a 1$: na loja e armazem de Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas

Grande exposição de lãazinhas dos mais modernos padrões por preço baratissimo na loja do Pavão.

Acaba de chegar a este estabelecimento pelo ultimo vapor francez um grande sortimento de lãazinhas para vestidos e capas sendo dos melhores gostos possiveis como sejam: lãazinhas enfestadas padrões miudinhos que serve para vestidos e capas a 500 rs. o covado, ditas enfestadas com ricos lavrores bordados a 700 rs. o covado, ditas transparente com listra e quadro de seda sendo gosto inteiramente novo a 480 rs. o covado, popelina de lãa com quadrinho encarnado com prato proprios para vestido e roupa de criança a 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Aburnos para a chuva na loja do Pavão.

Vendem-se finissimos aburnos de tecido de seda proprios para o inverno por preço baratissimo: na loja do Pavão rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Cassas a 220 rs. na loja do Pavão.

Vende-se cassas francezas com padrões miudinhos a 220 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, armazem do Pavão.

Córtes de chitas na loja do pavão a 2$ e a 2$500.

Vendem-se córtes de chitas inglezas com 12 1/2 covados cada córte a 2$500, ditas escuras com 11 covados a 2$, córtes de cassas miudinhas com 6 varas ou 10 covados a 2$200, ditos de organdys com lindas ramagens a 2$400: só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

Para tabaquistas.

Vendem-se lenços escuros muito encorpados a imitação dos de linho a 320 cada um; na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Grande pechincha, a 2$, na loja do pavão

Vendem-se bonitos córtes de vestidos de cambraia phantasiada com bonitos lavores, fazenda que sempre se vendeu a 5$, e torra-se a 2$ cada córte: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de lãa a 3$ e a 3$500, na loja do pavão.

Vendem se córtes de lãas escuras proprias para vestido, tendo 12 covados cada córte, sendo enfestadas a 3$500, córtes de ditas transparentes nom palminhas, tendo 12 1/2 covados a 3$: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Nova pechincha na loja do pavão a 2$500 e a 3$500.

Vendem se peças de cambraias com florinhas bordadas, tendo 8 1/2 varas cada córte, pelo barato preço de 2$500, ditas mais finas, tendo as mesmas varas, a 3$500: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, armazem e loja de pavão

---

NOVA

exposição de fazendas de todas as qualidades, na loja e armazem da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Novo sortimento de lãazinha a Maria Eugenia.

Vende-se lãazinha por nome Maria Eugenia, fazenda inteiramente nova, matisada, para vestidos de senhora e menina a 400 rs. o covado, ditas de quadrinhos, proprias para capa de senhora a 500 rs. o covado, ditas enfestadas muito finas a 640 o covado; só na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Sò na arara, madapolão francez enfestado a 4$000.

Vendem-se peças de madapolão francez fino e enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500, dito fino inglez com 24 jardas a 7$, 7$500, 8, 9 e 10$000 a peça: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Novidade, lãazinhas do paquete Florida a 640 rs.

Só a arara vende lãazinhas do paquete Florida, muito finas, para vestidos, que já está se acabando o resto a 560 o covado, ditas de quadros a 320 o covado: rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara vende pechincha a 2$000.

Vendem-se córtes de cambraia de cores e de barras a 2$ o córte, córtes de chitas finas com 12 1/2 covados a 3$, córtes de riscado francez com 14 covados a 3$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara vende lenços finos a 2$000.

Vendem-se lenços brancos finos com barras de cores e de quadrinhos a 2$, córtes de meia casemira para calça a 2$, covado da mesma a 600 rs., cobertores de pello fino a 1$600: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara esta' vendendo balões e jaquet do Alabama.

Vendem-se balões de arcos americanos os melhores e bem armados que tem vindo, a ser: balões de 20 arcos a 4$, de 30 arcos a 4$500, de 35 e 40 arcos a 5$, balões de madapolão bem feitos a 3$500 e 4$, ditos de brilhantine a 4$500, ditos sem arcos a 2$: na rua da Imperatriz n. 56, loja de Mendes Guimarães.

Palitos da arara.

Vendem se massos de palitos para dentes com 20 massinhos por 200 rs: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende argandys a 240 rs. o covado.

Vende-se organdys para vestido de senhora a 240 o covado, cassas francezas para vestido a 240 o covado, gorgurão de linho para vestido de senhora a 280 o covado, riscado francez fino para vestido a 280 o covado: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Grande pechincha em chitas, 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas para vestido a 200 e 240 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, chales de merinó a 3$, ditos de lãazinha estampados a 1$600, ditos de lãa e seda a 2$, ditos de tarlatana a 640: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara esta' queimando, meias cruas a 1$ a duzia.

Vendem-se meias cruas e de cores para meninos a 1$ a duzia, ditas para homem a 1$400, 2$ e 2$500 a duzia: na rua da Imperatriz n. 56.

Costumes completos, na loja da arara.

Vendem-se costumes completos de meia casemira ingleza escura a 12$, paletots de brim a 2$500 e 3$, ditos de lãa a 4$ e 5$, calças de brim a 2$ e 2$500, de casemira a 3$, 5$500 e 6$, colletes a 3 e 4$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ceroulas finas a 1$600; na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Manguitos e gollas da arara a 2$.

Vendem-se manguitos com golla de linho a 2$ o par, gollinhas para senhora e meninas a 400 rs.: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Fazendas baratas.

27 --- Rua do Queimado — 27

Custodio, Carvalho & C.,

vendem barato as seguintes fazendas, como sejam:

Madapolão.

enfestado fino, tendo 20 varas cada peça por 8$, e a 400 rs. a vara.

Cortes.

de colletes de fustão muito fino a 320 rs.

Cambraias.

muito finas de cores matizadas a 280 rs. o covado.

Balões.

de 30 arcos de madapolão, pelo barato preço de 3$200 e 3$600.

Grande pechincha

NA

Rua do Queimado nova loja e armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & Companhia.

Pechincha a 240 rs.

Novas cambraias organdys muito finas e matizadas a 240 rs. o covado.

A 320 rs.

Cortes de collete de fustão fino servindo para roupa de meninos por ter muito iguaes e pelo barato preço de 320 rs. cada um corte.

Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba de muito superior qualidade, mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro á vista: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Gaz.

Na rua Direita loja n. 31, vende-se gaz liquido de superior qualidade, a 500 rs. a garrafa, e 2$500 o galão, e lattas de 5 galões á 12$000.

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30 e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 23$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, dittos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 16$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam: calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda de Jovin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo adminisfrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

ATTENÇAÕ

Fazendas de bom gosto.

Lindos cortes de lãa de barra a imperatriz, ditos de lãa com barra matisada, ditos lisos com palmas de seda, lindas lãas de cores matisadas a 500 rs o covado, ditas com palma de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado, cortes de seda de cor matisada os mais superiores e de melhores gostos que tem vindo ao mercado, lindos cortes de moreantique de cor. lindos gorgurões de lãa e seda de quadrinhos e lisos fazenda inteiramente nova para vestido.

Superiores cortes de blond branco para noiva, camisinhas de cambraia bordadas brancas e de cores, lindos satiembarques de cachemira de cor enfeitados e bordados da mesma côr ultima moda em Paris, superiores chapéos de palha de Italia, enfeites de flores, capellas brancas e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho annunciar: na rua do Crespo n. 13, loja das colemnas de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

PHOSPHATO DE FERRO

DE LERAS, DOUTOR EM SCIENCIAS, INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ, etc., etc.

Este novo ferruginoso, approvado por todas as Academias da Medicina do mundo inteiro, reune a composição dos ossos e do sangue, e contem o ferro em estado liquido. Segundo as observações feitas nos hospitaes de Pariz e consignadas no Prospecto: elle é superior ás **Pilulas ferruginosas, ao lactato de ferro, ao ferro reduzido pelo hydrogeneo, ao citrato de ferro, ás Pilulas e Xarope de Ioduro de ferro**: elle cura rapidamente a ictericia branca, côr pallida, dôres d'estômago, digestões penosas, affecções nervosas, escrophulas, mingoa de sangue, perda de fôrça e appetite, irregularidades, faltas menstruaes, e fluores brancas. E o melhor adjuvante do **Oleo de figado de bacalhão**.

Depósito geral: em *Paris*, en casa do MM. **Grimault e Cª**, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em *Lisboa*, en casa de **Rodrigo da Costa-Carvalho**; no *Porto*, en casa de **Miguel José de Souza-Ferreira**; em o *Rio-de-Janeiro*, **viuva Peixoto e Diniz**, rua do Sabão, 11; em *Bahia*, en casa de **José-Caetano Ferreira-Espinheira**; em *Rio-Grande*, en casa de **Joaquim de Godoy**; em *Maranhão*, en casa de **Ferreira e Cª**; em *Pernambuco*, **Shoum e Cª**, rua da Cruz, 22; **Souza**, e nas principaes pharmacias do Brazil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors & Barboza.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetas e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatexas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

45—Rua Direita—45

CALÇADO.

Vai se acabar

Eia, rapasiada, coragem! parece que já entregastes os vossos joanetes aos duros seixos do pessimo calçamento da nossa cidade! So se observa em vossos pés, botinas acalcanhadas e gastas até á ultima sola; sapatões rasgados e quasi sem saltos. . . . nem tanto! a quebradeira não deve chegar até este ponto! Vinde á rua Direita munir-vos de excellente calçado com 40 por cento, e até 60 por cento menos do seu valor. . . . attendei:

Borzeguins, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas.	8$500
Borzeguins, Nantes, bezerro, vaqueta, e lustre 2 solas.	8$000
Borzeguins francez e hamburguez, bezerro, lustre e couro de porco 7$ e	6$000
Sapatões Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas.	5$500
Sapatões Nantes. vaqueta, lustre e bezerro 2 solas.	5$000
Sapatões Nantes, sola e vira.. . .	4$000
Borzeguins para senhora, inglezes. .	4$000
Ditos para menina. com laço. . .	3$500
Ditos de ditas, de cores.	2$800
Sapatos para senhora e homem, tapete	800
Ditos de ditos, couro.	500
Sapatos de borracha para senhora. .	1$400
Idem idem para meninas. . . .	1$000

Burras de ferro á prôva de fogo.

No armazem de Samuel P. Johnston & C., na rua da Senzala Nova n. 42.

Pentes.

O novo gosto de pentinhos chegados neste ultimo vapor para a loja do vigilante, rua do Crespo n 7.

Até que chegaram os riquissimos pentinhos para marrafas, todos com guarnições de pedrinhas, fingindo brilhantes, e seu preço será muito razoavel: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas

Tambem chegaram as voltinhas de perolas de novo gosto, com um rico laço de fita e uma cruzinha de pedrinha branca e de cores: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltas pretas

Tambem chegaram as voltas pretas a Maria Pia, guarnecidas com uma cruzinha preta, e tambem e vende se cruzinhas em separado: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tambem chegaram muitos outros objectos de gosto, assim como:
Meias de seda para criancinhas.
Cordão de borracha de todas as grossuras.
Franja branca de seda muito alva.
Retroz em carretel proprio para machina.
Dito proprio para bordar.
Escovas muito finas para dentes, cabo de marfim.
Ditas para unhas e ouro.
Carteiras e charuteiras muito finas.
Pentes de 1, 2 e tres faces, de todas as qualidades.
Um grande sortimento de occulos de todas as qualidades, e muitos outros objectos que se venderão por preços baratissimos: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Só no vigilante, luvas de Jouvin.

Chegaram neste ultimo vapor as verdadeiras luvas de Jouvin, tanto para homem como para senhora a 2$500 o par, assim como chegadas mais antigas a 1$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

O BALIZA.

ARMAZEM DE MOLHADOS
DE
Manoel Pedro de Mello.

LARGO DO LIVRAMENTO ns 38 e 38 a Defronte da grade da igreja.

LARGO DO LIVRAMENTO ns 38 e 38 a Defronte da grade da igreja.

Ao respeitavel publico.

Pelos preços abaixo declarados acham-se á venda no GRANDE ARMAZEM DO BALIZA o seguinte sortimento de generos, a saber:

Ameixas em frasco de vidro a 1.500 rs.
Ditas em caixinhas com lindas figuras a 1.200 e 2.400 rs.
Ditas em latinhas a 1.400 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs a libra.
Idem a 280 rs. a libra
Arroz (Carolina) primeira qualidade a 120 rs. a libra.
Dito do Maranhão a 120 rs. a libra.
Azeitonas novas de Lisboa e Porto a 1.000 e 1.200 rs. a ancoreta.
Azeite doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Dito em barril a 640 rs. a garrafa.
Dito de carapato a 360 rs. a garrafa.
Arroz com casca a 3 000 rs. a saca com 20 cuias e a 240 rs. a cuia.

Ancoretas americanas de 6 e 12 garrafas muito bem fabricadas a 1,000 rs cada uma.
Araruta muito fina a 320 rs. a libra.

Bolachinhas americanas a 3.000 rs a barrica e 240 rs. a libra.
Biscoitinhos inglezes em latinhas a 1 300 rs.
Biscoitos lunch e soda em latas de 4 a 5 libras a 2.000 rs. a lata.
Banha de porco a 480 rs. a libra.
Balaios hamburguezes muito lindos de diversos tamanhos e por preço razoavel.

Café do Rio a 280 e 300 rs. a libra, em arroba a 8,200, 8.500 e 9.000 rs.

Cebolas a 800 rs. o cento e 1.000 rs. o molho.

Chá perola a 3.000 rs. a libra.
Idem hysson superior a 2 800 rs. a libra.
Idem chumbo a 2.600 rs. a libra.
Idem hysson soffrivel a 2.400 rs. a libra.
Idem hysson menos soffrivel a 2 000 rs. a libra.
Idem preto magnifico a 2000 rs. a libra.
Idem preto menos superior a 1.800 rs. a libra.
Idem preto soffrivel a 1.600 rs. a libra.
Idem nacional a 1,800 rs. a libra (em latas).
Idem nacional a 1.600 rs. a libra.
Idem nacional ordinario a 1.000 rs. a libra.

Champagne marca aguia de superior qualidade a 640 rs. a garrafa e 7.000 rs. o gigo, com 12 garrafas. Quem deixará de beber champanhe por tal preço?
Charutos de muitas marcas, e a preços baratissimos sendo que á de 800 rs. até 4.000 rs. o cento vindos do Rio Bahia e de Hespanha.
Chocolate suisso de Lisboa e francez a 800 rs. e 1 000 rs.
Chouriças e salpicoes a 640 rs. a libra.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.

Ditas francezas a 500 rs. o frasco.
Cognak inglez a 600 rs. a garrafa e em canada a 4,000 rs.
Idem engarrafados a 800 rs. a garrafa.
Doces em lindos vazos de vidro das fructas mais esquezitas da Europa a 1 000 rs. o frasco.
Dito da Lisboa em latas a 500 rs. a lata.
Dito de goiaba a 640 e 800 rs. o caixão.
Dito em latas muito proprios para presente garante-se sua duração innalteravel por mais de anno.

Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 140 e 160 rs. a libra.
Fructas francezas de diversas qualidades em frascos de vidro preparadas em alcool, proprio para pod m etc., a 1.000 rs o frasco.
Fumo americano em pastas a 1.280 rs. a libra.

Gomma do Aracaty a 100 rs. a libra.
Gomma do Aracaty a 40 rs. a libra.
Graixa em latas a 120 rs. e a duzia a 1.300 rs.
Genebra laranja em grandes frascos a 1.000 rs
Genebra Ingleza marca gato, a 1.200 rs. o frasco ou garrafa com rolha de vidro.
Garrafões vazios de 640 a 1.200 rs. cada um.

Kirsch wasser. bebida esta de um valor inextimavel em vazos esquezitos a 1.500 rs.

Licores inglezes e francezes dos melhores fabricantes a 500 e 800 rs. a garrafa.
Linguas americanas de grande tamanho (em calda) a 1.000 rs.
Linguiças de Portugal em latinhas de 5 1/2 libras a 3.500 rs. a lata.

Massas para sôpa em caixinhas com 8 libras contendo 5 qualidades por 3.500 rs. a caixa.

Massas para sopa aletria e talharim a 400 rs. a libras.
Massas para sopa estrelinha e pevide a 560 rs. a libra.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.

Manteiga ingleza em potes de 10 a 16 libras a 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza flor a 1.000 rs. a libra.
Idem de 2ª qualidade a 800 rs. a libra.
Idem de 3ª qualidade a 640 rs. a libra.
Idem para tempero a 400 rs. a libra
Idem franceza a 720 rs. a libra, e em barril por menos.
Marrasquino de zara a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza em frascos grandes a 800 rs.
Mostarda franceza em frascos grandes a 500 rs.
Môlhos inglezes dos melhores fabricantes a 500 800, e 1 000 rs. o frasco.
Marmelada excellente a 640 rs. a libra.

Ostras americanas (excellente petisco) a 800 rs. a lata.

Passas a 400 rs. a libra, e em caixa 6$000.
Presuntos de lamego a 560 rs. a libra.
Idem inglez para fiambre vindo de encommenda a 800 rs. a libra.
Idem americano a 500 rs. a libra.
Peixe de Lisbôa, Inglaterra e America, preparado conforme a arte de cosinha, em latas de 2 a 3 libra, de 1,300 á 1.400 rs.
Phosphoros do gaz a 2.300 rs. a grosa.

Queijos londrino chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem idem chegado no penultimo vapor a 640 rs a libra.
Idem flamengo chegado no ultimo vapor a 2.400 reis.
Idem idem chegado no penultimo vapor a 2.200 reis.

Sal refinado em vazos de vidro a 600 rs.
Idem idem em vazos de louça a 500 rs.

Serveja das melhores marcas que vem ao mercado a 4.000, 4.500, 5.000, 5 500, 6,000 e 6.500 rs. a duzia.
Sardinhas de Lisbôa prepaadas de escabexe a 640 rs. a lata de grande tamanho.
Idem de Nantes a 380 rs. a latinha.

Sabão massa de 120, 140, 160, 180, 200 e 240 rs. a libra.

Tinta preta nacional e ingleza a 640 rs. a garrafa e 240 rs. o boião.
Toucinho de Lisbôa, de mais de meio palmo por 320 rs. a libra.
Idem dos santos a 280 rs. a libra.
Idem americano a 200 rs. a libra.
Idem inglez, seco no fumairo, melhor do que todos os presuntos a 640 rs. a libra.

Vassouras americanas muito lindas e fortes a 640 rs. cada uma.

Velas de Buenos-Ayres em caixas com 16 libras por 6.000 rs.
Idem de carnauba e composição a 360, e 400 rs. a libra.
Idem do Aracaty a 400 rs, a libra.
Idem stearinas a 600, e 640 rs. o masso.
Idem de espermacet a 1.000 rs a libra.

Vinho Lagrimas do Douro, neste genero é a melhor qualidade que hoje vem ao nosso mercado em garrafas brancas com o nome do autor em alto relevo no proprio vidro, previne se aos apreciadores que neste genero ha hoje grande falcificação.
Vinho engarrafados vindo parte delles de propria conta de diversas marcas e das melhores adegas do Porto e Lisbôa, das marcas: Madeira, Camões, Chamisso, Malvasio, Carcavelos, Duque do Porto e outros, e espera-se todos os dias novas qualidades a 800, 1.000 á 1280 rs. a garrafa.
Vinho do Porto. «Balisa» a 640 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa e Figueira vindo em ancoras a 26 000 de 8 a 9 canadas.
Idem do Porto em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas, por 2.500
Idem da Figueira em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas, por 2.400 rs.
Idem de Lisbôa e Figueira de 320, 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada se fará abatimento.
Idem Bordeaux engarrafados a 640 rs. a garrafa, em duzia 7.500 rs.

Vinho do Porto muito fino em caixas com 12 garrafas a 8.000, 10.000, 12.000. e 15.000 rs. das melhores marcas que vem ao nosso mercadô.

Vinagre de Lisbôa em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas, a 1.200 com o garrafão.

O PROGRESSISTA.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

JOAQUIM JOSÉ GOMES DE SOUZA

n. 36, rua das Cruzes n. 36

DO

bairro de Santo Antonio

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel, para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança as pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidas como vindo pessoalmente, encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhe ver que só no armazem Progressista da rua da Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço. porque estes muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte aonde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 9oo rs, a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 7oo rs. a libra.
Idem de porco, refinada e muito alva a 5oo rs. a libra, em barril terá abatimento.
Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor de 2,000 rs. a 2,5oo rs.
Idem prato chegado neste ultimo vapor o mais fresco que se póde desejar a 7oo rs. a libra.
Idem londrino mandados vir de encommenda especial a 1,000 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8.5oo rs. e 8,8oo rs. a arroba, e 28o a 3oo rs. a libra.
Arroz da India e Maranhão a 12o rs. a libra e 3,3oo rs. a arroba.
Caixinhas de ameixas francezas de 1 1|2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,3oo, 1,6oo, 2,000, 2,5oo e 3,000 rs.
Vidros de diversos tamanhos de confeitos, muito proprios para mimos, a 1,000 e 2,5oo rs. cada um.
Amendoas de casca mole a 32o rs. a libra e em porção terá abatimento.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2,24o rs. com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,4oo rs.
Chá hysson o mais superior a 2,6oo rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3,000 e 3,2oo rs.
Idem huxim miudinho o mais superior que vem ao nosso mercado a 2,7oo rs. a libra.
Idem preto muito fino, a 2,000 rs. a libra.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2,1oo rs. cada um.
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,1oo rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinagre hamburguez a 8oo rs. cada um.
Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 9oo rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Vinho Bordeaux das melhores marcas: St. Julien, Medoc e S. Estephe e outros a 64o rs. a garrafa e 7,5oo rs. a caixa com uma duzia.
Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 6oo rs. a libra.
Conhac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 9oo rs. a garrafa e 1o,5oo rs. a caixa com uma duzia.
Marrasquino de Zara em frascos grandes a 8oo rs. cada um.
Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Hule de Venus, Parfait amour, Eau d'or a 8oo rs. a garrafa e 8,000 rs. a caixa com uma duzia.
Passas muito novas e de camada a 4oo rs. a libra e 6,5oo rs. a caixa com uma arroba, ha caixas, meias e quartos.
Ameixas francezas em frascos de 1 1|2 e 3 libras de 1,4oo a 2,8oo rs., tambem ha latas de 6 libras.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 6oo rs. a libra, em latas lacradas ermeticamente.
Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 5oo rs. cada uma.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 3.000 rs. a barrica e 24o rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 16o rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 8oo rs. a garrafa e 9,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples e outros a 76o rs. o frasco.
Batatas as mais novas do nosso mercado a 1oo rs. a libra e 2,5oo rs a arroba.
Farinha verdadeira de Araruta a 5oo rs. a libra, garante-se a superior qualidade.
Palitos para dentes em caixinhas douradas e de superior qualidade a 32o rs. cada caixinha.
Mostarda preparada em potes muito nova a 4oo rs. cada um
Milho alpista a 18o rs. a libra.
Gomma para engommar muito fina e alva a 8o rs. a libra e 2,3oo rs. a arroba.
Sagú muito novo a 24o rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 3oo rs. a libra e em caixa terá abatimento.
Idem massa de superior qualidade de 16o, 18o, 2oo, 22o e 24o rs. a libra.
Graixa em latas muito nova a 12o rs. a lata e 1,3oo rs. a duzia.
Peixe em latas muito novo, sável, pescada, curvina, salmon e outras qualidades preparados de escabexe segundo a arte de cozinha a 1,4oo rs.
Amendoas confeitadas de diversas cores a 9oo rs. a libra.
Papel greve pautado e liso a 3,8oo rs. a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 46o rs. cada uma.
Vinhos em pipa Lisboa, Porto, Figueira das melhores marcas a 3,000 rs. a canada do melhor e 5oo rs. a garrafa, em porção terá abatimento: tambem ha vinho de Lisboa a 32o rs. a garrafa e 2,5oo rs. a canada.
Vinho velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, a 64o rs. a garrafa e 5,000 rs. a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 56o rs. a garrafa e a 4,000 rs a canada.
Vinagre puro de Lisboa a 2oo rs. a garrafa e 1,4oo rs. a canada
Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril a 64o rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.
Champanhe das mais acreditadas marcas, a 1,000 rs. a garrafa, e 1o,000 rs. o gigo com uma duzia.
Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3,5oo rs. a caixa, tambem temos para 2,000, 2,5oo, 3,000 e 3,2oo rs. a caixa.
Vellas de espermacet superiores a 6oo, 64o, e 68o rs. o masso.
Idem de carnauba e composição a 32o, 36o e 4oo rs. a libra e de 1o,000 a 11,5oo rs. a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1,000 rs. a ancoreta do Porto e 1,5oo rs. a de Lisboa.
Massas para sopa estrellinha, rodinha e pevide a 4oo rs. a libra e 2,000 rs. a caixa com 8 libras liquido.
Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 4oo e 48o rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 9oo rs. a libra.
Doce da casca da goiaba a 8oo rs. o caixão.
Serveja das melhores marcas de 5,5oo a 6,0oo rs. a duzia e 54o rs. a garrafa.
Biscoitos inglezes de diversas qualidades a 1,3oo rs. a lata.
Bolachinha de soda especial encommenda muito nova em latas grandes a 2,000 rs. cada uma.
Massa de tomate em latas de 6oo a 7oo rs. cada uma
Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 36o rs a lata.
Toucinho de Lisboa novo a 32o rs. a libra.
Tijollo de limpar facas a 18o rs. cada um
Cebollas o molho a 9oo rs. cada um.
Erva doce muito nova a 4oo rs. a libra.
Cominhos idem idem a 64o rs. a libra.
Garrafões vasios a 5oo rs. cada um.
Ditos com 5 garrafas de genebra a 2$4oo, garante-se ser verdadeira de Hollanda.
Cebolas a granel a 64o rs. o cento.
Canella a mais nova do nosso mercado a 1,000 rs. a libra.
Alfazema o que póde haver de melhor neste artigo a 28o rs. a libra.
Phosphoros de segurança individual a 2o rs. a caixinha.
Papel de embrulho muito superior a 1,12o rs. a resma.
Vinho da Figueira, o que ha de melhor a 4,000 rs. a canada
Copos finos para agua a 6,000 rs. a duzia.

bairro de Santo Antonio
DO
n. 36, rua das Cruzes n. 36
JOAQUIM JOSÉ GOMES DE SOUZA
DE
MOLHADOS
DE
GRANDE ARMAZEM
O PROGRESSISTA

RECOMMENDAÇÃO

EM

GERAL

ARMAZEM

Grande sortimento de molhados por menos 10 a 20 por cento.

PARA A FESTA

DE

Santo Antonio,

S. JOÃO

E

S. PEDRO

PROGRESSIVO

Grande sortimento de molhados por menos 10 a 20 por cento.

9—LARGO DO CARMO—9

Duarte & C.

Nós os proprietarios deste acreditado armazem de molhados, participamos aos nossos numerosos freguezes que por todos os vapores e navios de vela recebemos de nossa propria encommenda os melhores generos que veem ao nosso mercado e por isso podemos vender por menos 10 por cento do que outro qualquer, por isso pedimos a todos os senhores da praça e do matto que ainda se não deram ao trabalho de mandar experimentar o favor de o fazerem certos de nada perderem, pois para isso não pouparemos esforços para bem servi-los, e ainda mais a pessoas intendidas, certas de esclarecer aos compradores, que só no largo do Carmo n. 9 é que devem inderessar os portrdores, pois muito se ovildam com outras casas quasi de iguaes titulos.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 800 rs. a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 680 rs a libra.
Idem em potes de 4 á 16 libras muito fina e propria para doente á 800 rs. a libra e o póte separado.
Idem de porco, refinada e muito alva a 500 rs. a libra, em barril terá abatimento.
Queijos do reino chegados pelo altimo vapor de 2$200 a 2$500.
Idem prato chegado neste ultimo vapor o mais fresco que se póde desejar a 750 rs. a libra.
Idem londrino mandados vir de encomenda especial a 700 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 8$500 e 8$800 a arroba, e 28o a 3oo rs. a libra.
Arroz da India e Maranhão a 12o rs a libra e 3$2oo a arroba.
Caixinhas de ameixas francezas de 1 1|2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,3oo, 1,6oo, 2,000, 2,500 e 3,000 rs.
Vidros de diversos tamanhos de confeitos, muito proprios para mimos, de 1$ooo a 2$5oo cada um.
Amendoas de casca mole a 28o rs. a libra e em porção terá abatimento.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$240 com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.
Chá hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3$ e 3$200.
Idem huxim miudinho o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$700 a libra.
Idem preto muito fino, 2$ a libra.
Idem muido mais baixo, muito proprio para negocio a 1$600 a libra.
Presunto inglez para fiambre o mais fresco que se póde desejar a 800 rs a libra.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$200 cada um.
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1$200 com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinagre hanburguez a 900 rs cada um.
Ervilhas as mais novas que tem vindo ao nosso mercado a 140 rs. a libra, em porção terá abatimento.
Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 1$ a garrafa e 9$ a duzia.
Lagrimas do douro, especial vinho do Porto a 1$200 a garrafa e 10$ a caixa
Vinho Bordeaux das melhores marcas: St. Julien Medoc e S. Estephe e outros a 7?0 rs. a garrafa e 8$ a caixa com uma duzia.
Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 600 rs. a libra.
Conhac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa e 10$500 a caixa com uma duzia.
Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um
Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Eau d'or a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com 1 duzia.
Passas muito novas e de camada a 32o rs. a libra e 6$500 a caixa com 1 arroba, ha caixas, meias e quartos.
Ameixas francezas em frascos de 1 1|2 e 3 libras de 1$400 a 2$8oo, tambem ha em latas de differentes preços.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas de differentes tamanhos e lacradas ermeticamente.
Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 3$000 a barrica e 240 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 800 rs a garrafa e 9$500 a caixa com 1 duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um.
Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.
Sal refinado em frascos de vidro de diversos modellos a 400 rs. cada um, só o frasco vale o dinheiro, tambem ha solto para 80 rs a libra.
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1$000 a 3$000 cada um.
Painço a 140 rs a libra.
Milho alpista a 160 rs. a libra.
Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$300 a arroba
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 3oo rs. a libra e em caixa terá abatimento.
Idem massa de superior qualidade de 16o, 18o, 2oo, 22o e 24o rs. a libra.
Graixa em latas muito nova a 120 rs a lata e 1$300 a duzia.
Peixe em latas muito novo, sável, pescada, curvina, salmon e outras qualidades preparados de escabexe e segundo a arte de cozinha de 1$400 a 2$000 a lata.
Amendoas confeitadas de diversas cores a 800 rs. a libra.
Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 46? rs. cada uma.
Vinhos em pipa Lisboa, Porto, Figueira das melhores marcas a 3$5?? a canada tambem temos para 2$500 a canada e 32o rs. a garrafa.
Vinho velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, por ser muito claro e macio a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 56? rs. a garrafa e a 3$800 a canada.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$4?0 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.
Champanhe das mais acreditadas marcas, a 1$2oo a garrafa, e 1?$000 o gigo, com uma duzia.
Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3$500 a caixa tambem temos para 2$?00, 2$500, 3$000 e 3$200 a caixa.
Vellas de espermacet superiores a 600, 64?, 680, e 700 rs. o masso
Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e de 10$000 a 11$500 a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$5?? a de Lisboa, estas ultimas raras vezes vem ao nosso mercado pela sua boa qualidade.
Massas para sopa estrellinha, rodinha e pevide a 400 rs e 2$000 a caixa com 8 libras liquido.
Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 900 rs. a libra.
Doce da casca de goiaba a 1$000 rs. o caixão.
Serveja das melhores marcas de 5$500 a 7$400 a duzia e 54? rs. a garrafa.
Biscoitos inglezes de diversas qualidades a 1$200 a lata.
Bolachinha de soda especial encommenda muito nova em latas grandes a 2$000 cada uma.
Bolachinha crakuel em latas de 5, 7, e 15 libras a 4$000, 5$500, e 11$000 a lata.
Palitos do gaz a 20 rs a caixinha e 2$300 a groza.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 380 rs. a lata.
Toucinho de Lisboa novo a 320 rs. a libra.
Tijollo de limpar facas a 180 rs. cada um.
Cebolas o molho 900 rs. cada um.
Manteiga ingleza em latas de 2 1|2 libras a 2$2?0 cada uma, garante-se a boa qualidade.

Além dos generos ácima mencionados existe um completo sortimento de alfazema cominho, pimenta, ervadoce, palitos de dente em maços e caixinhas, enxofre e outros muitos generos, os quaes vendem se pelos preços mais baratos possiveis

FABRICA DE CIGARROS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

ANTONIO MAIA DE BRITO

Conhecida por fabrica da viuva

N. 21 — Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vende o credito que gozam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus, andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus; e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica, e não mando pessoa alguma vender por minha conta fora della: faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os maços de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido, por sua boa qualidade já bem conhecida.

QUEM DUVIDAR VENHA VER

NOS

ARMAZENS

Conservativo e Conservador

Ns 21 e 23 — Largo do Terço — ns 21 e 23

DE

Joaquim S. dos Santos

Sortimento completo dos melhores generos que ha no mercado, todos se vendem por menos do que em outra qualquer parte a dinheiro, assim como é uso da casa.
Queijos do sertão os melhores deste genero a 640 e a 600 rs. a libra.
Idem do reino de primeira qualidade a 2$600.
Bolachinhas inglezas perfeitamente superiores a 200 rs. a libra, e em barrica a 3$200.
Palitos do gaz vindos por conta propria a 20 rs. a caixinha, e a groza a 2$400.
Passas de camada muito novas a 320 rs. a libra, e em caixinhas de 1|4 por 2,000 rs.
Velas de spermacete a 640 rs. a libra, e de carnauba a 380, 400 e 440 rs. a libra.
Chá o melhor deste genero pela superior qualidade a 3.200 rs., tambem ha para 2,400, 2,000 e 1,600 rs. a libra, só no Conservativo e Conservador.
Vinho das marcas mais acreditadas a 400, 500, 560 e 640 rs. a garafa.
Idem do Porto engarrafado de 1,000 a 1,200 rs a garrafa.
Manteiga ingleza de primeira e segunda qualidade a 900 e 960 rs. a libra.
Idem franceza a mais nova do nosso mercado a 720 rs., e em porção a 680 rs. a libra.
Gomma de engommar alva e cheirosa a 100 rs. a libra, e em arroba a 2$500 ou saccas.

Além destes generos ha outros muitos que se tornam enfadonho mencionar, e quem duvidar venha ver.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N, 38,

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico do assucar, a saber:
Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas de agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espora.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc., etc.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—Rua do Queimado—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida á vontade dos concurrentes, para o que tem um dos melhores professores assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto. 35 e	30,000
Sobrecasacas idem. 30, e	25,000
Palitot idem e de côres. 25, 20, 15, e	10,000
Ditos de casemira 20, 15, 12, 10, e	7,000
Ditos de alpaca. 5, e	3,500
Ditos ditos pretos. 9, 7, 5, e	3,500
Ditos de brim e ganga de côres 4,500, 4,000 3,500 e	3,000
Ditos branco de linho. 6, 5,	4,000
Ditos de merinó preto de cordão 10, 7, e	5,000
Calças de casemira preta. 12, 10, 8, e	7,000
Ditas de côres. 9, 8, e	7,000
Ditas de meia casemira de côres 5,500 e	4,000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão 5,000, 4,500 e	4,000
Ditas de brim branco e de côres 5,000, 4,500, 4,000 e	2,500
Ditas de ganga de côres. 3,500 3,000 e	2,500
Colletes de velludo preto e de côres 9,000 e	7,000
Ditos de casemira preta. 5,000	4,000
Ditos de ditas de côres. 5, 4, e	3,500
Ditos de setim preto.	5,000
Ditos de ditos e seda branca, 6, e	5,000
Ditos de gurgurão de seda pretos e côres. 6, 5, e	4,000
Colletes de fustão e brim branco 3,500, 3,000 e	2,500
Seroulas de brim de linho, 2,400	2,000
Ditas de algodão. 1,600	1,400
Camisas de peitos de linho. 5, 4,000 3,000 e	2,500
Ditas de madapolão. 3, 2,500, 2,000 e	1,600
Chapéos de massa, pretos, farnezes. 10, 9, e	8,500
Ditos de feltro. 5, 4, 3,500	2,000
Ditos de sol de seda. 12, 11, e 7,000	4,500
Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Sortimento completo de gravatas.	
Toalhas para rosto, duzia. 11, 9 000 e	6,000
Atoalhado adamascado de linho	1,280
Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4,000
Lençoes de linho.	3,000
Cobertas de chita chineza.	2,000
Penna d'aço, as mais superiores a groza.	600
Relogios de ouro orizontaes. 90,000, 80,000 e	70,000
Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes. 40,000 e	30,000
Obras de ouro, aderêços, meios adereços, pulceiras, rozetas, anneis e cruzes.	

Gaz liquido a

12,000 rs.

Vende-se na nova exposição de candieiros a gaz, na rua Nova n. 24, latas de gaz de primeira qualidade, e não é inflammavel, a 12$, contendo cada lata 27 garrafas, que muito convem a quem gasta este liquido; na rua Nova n. 24, loja de ecoC??ro. Viana

Queijos londrinos

superiores: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

ATTENÇÃO.

Vende-se em Gameleira, na padaria de João Rufino da Silva, bolachas muito bem feitas, trabalhadas por machinismo, a 11 patacas a arroba, assim como tambem outras qualidades de massas finas; afiançando a todos os freguezes muita limpeza e assiduidade nos seus serviços.

ILEGÍVEL

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MOLHADOS

ARMAZEM PROGRESSO
DE
Duarte & Rocha
10 Largo da Penha 10.

Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa á 400, 480 e 560 rs. a garrafa, em canada a 2,800 3, e 3,500 rs. afiança-se este genero conservar-se perfeito 6 a 8 mezes o que raro será outro qualquer afiançar.

Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto a 1.000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a caixa, o preço não indica a qualidade deste precioso vinho, porém tambem não é com impurições de preço que se prova ao respeitavel publico a superior qualidade, este genero de commum se manda vir de conta propria e por isso podemos vender por menos do que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro, das marcas mais acreditadas e especialmente escolhidas por pessoas entendidas deste genero,: como sejam Camões, Duque do Porto, D. Lutz, Carcavellos, Chamisso & Filho, Madeira secco, Feitoria. a 900 rs. a garrafa e 9.000 rs. a caixa com 12 garrafas,

Garrafões com vinho do Porto contendo 5 garrafas por 2,500 rs.

Vinho branco de Lisboa proprio para missa vindo já engarrafado de Lisboa a 640 rs. a garrafa, dito de barril muito superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 1[2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas na caixa exterior a 1,400, 1,800, 2.500 e 3.000 rs.

Figos de comadre em bauzinhos de folha, muito proprios para mimo a 1.600 rs.

Idem em caixinhas forradas de papel de differentes molduras a 1.400 rs.

Ameixas francezas em latas de 1 1[2 e 3 libras por 1,400 e 2.600 rs.

Passas em caixinhas de 8 libras por 2.000 rs.
Idem em caixas de 16 libras por 3.000 rs.

Idem em caixa de 1 arroba. em camadas por 5,500, rs. e a retalho a 320 rs. a libra.

Figos de comadre em caixa de 8 libras muito novos a 1,800 rs. e a retalho a 180 rs. a libra.

Salmão em latas e em postas ermeticamente lacradas a 800 rs.

Lagostinha em latas grandes a 1,400 rs.

Salvel. corvina, cherne. congro. linguado, vezugo, gorás, pescada, peixe espada, preparado pela primeira arte de cozinha a 1,300 rs. a lata.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2.600, rs. dito do vapor passado a 2,500 rs.

Queijo prato o mais superior que tem vindo ao mercado a 800 rs a libra e inteiro se faz abatimento.

Doce da casca da goiaba, caixão grande, a 640 e 800 rs. cada um.

Chouriças do reino a mais nova do mercado a 640 rs. a libra.

Paios de lombo vindos do Porto de casa particular a 800 rs. a libra.

Bolachinhas inglezas a mais nova do mercado a 240 rs. a libra e 3,000 rs. a barrica com uma árroba.

Idem de soda de diversas qualidades a 1,400, rs. ditas grandes propias para lanche com 5 a 6 libras por 2,400 rs.

Marmelada imperial do fabricante Abreu ou de outros muitos conserveiros de Lisbôa em latas de 1 1[2 e 2 libras a 600 rs. a libra.

Ervilhas francezas a 500 rs. a lata.

Idem portuguezas a 640 rs, a lata.

Maça de tomate a 600 rs. a libra.

Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 e 1,000 rs a libra, neste genero existe sempre aberto a disposição dos freguezes 2 a 3 barris de manteiga flor, salvo quando por infelicidade acontece a factura vir composta de 2.ª e 3.ª qualidade, que para melhor satisfazer aos freguezes torma-se necessario ter mais do que esta porção de barris abertos, porém antes nós lhe damos a devida applicação para tempero que venderemos a 320 rs. a libra.

Idem franceza a mais nova do mercado a 750 rs , e em barril se faz abatimento.

Amendoas confeitadas a 800 rs. a libra.

Presuntos em calda de azeite a 560 rs. a libra

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Banha de porco refinada a 360 e 400 rs. a libra e em barris pequenos a 320 e 340 rs.

Toucinho do reino a 360 e 10,500 rs. a arroba.

Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.

Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,200 rs. a canada.

Champaanhe das marcas mais acreditadas a 8, e 10.000 rs. o gigo, e 800 e 1.000 rs. a garrafa;

Serveja preta da marca Tenentó ou XXX a 4,000 e 4,500 a duzia, e a 400 rs. a garrafa.

Idem branca da marca sobrinha ou Tenente a 4,000 e 4,300 rs. a duzia, e em porção se faz abatimento.

Genebra de Hollanda em garrafões com 16 garrafas por 6,500 rs;, afiança-se ser verdadeira-

Idem em frasqueira a 6,500, e a 560 rs. o frasco.

Idem de botija em barricas com 4 duzias a 430 rs., cada uma.

Idem de laranja em frascos grandes a 1,200 rs., garante-se ser verdadeira da Italia;

Marrasquinho de Zara a 720 rs. o frasco;

Licor francez de todas as qualidades de fabricantes, em garrafas brancas de vidro a 720 e 800 rs. a garrafa.

Vinho Pordeaux as melhores qualidades que tem vindo ao mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixa a 7,500 8, e 8,200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Pelanol a 800 rs. a garrafa,

Conservas inglezas sortidas ou de uma sò qualidade e da verdadeira, a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva a 80 rs. a libra.

Sagú muito novo a 200 rs. a libra.

Sevadinha de França a 160 rs. a libra.

Sevada nova a 120 rs. a libra, e 3.500 rs. a arroba.

Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.

Aletria muito fina a 400 rs. a libra.

Arroz do Maranhão a 2,800 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.

Idem da India alvo e graúdo a 120 rs. a libra, e 3,500 rs. a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar neste genero a 320 rs. a libra.

Idem idem de 2.ª e 3.ª qualidade a 260 e 280 rs. a libra, e em arroba ou sacco a 8 e 8,400 réis.

Velas de carnauba refinada a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba,

Idem de espermacete a 640 rs. a libra.

Chocolate hespanhol a 1,000 rs. a libra.

Idem francez a 900 e 1,000 rs. a libra.

Chà perola o mais superior do mercado por ser vindo de encommenda propria a 2$880 rs.

Chá hysson o que se pode dezejar neste genero a 2.500 rs. a libra.

Idem nacional em latas de 1, 2 e 3 libras a 1.400 rs.

Idem huxim a 2.200 rs. a libra.

Chà preto homeopatico o mais excellente que tem vindo ao mercado a 2.000 rs. a libra.

Graxa em latas grande a 3,100 rs. a duzia, e 120 rs. cada uma.

Presuntos verdadeiros de Lamego a 400 rs. a libra.

Vassouras do Porto arqueadas de ferro obra de muita duração e utilidade a 400 rs.

Charutos de S. Felix do fabricante Furtado de Lima ou de outros muitos fabricantes da Bahia a 2, 2.500, 3, 3.200, 3.500 e 4.000 rs. a caixa, ou em meias por metade do preço.

Idem Messessipes Impereaes a 3.000 rs.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Garante-se tudo e qualquer genero comprado neste armazem. Aquelles que não poderem vir poderão mandar, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

Haverá todo o cuidado para com os portadores, afim de que não vão comprar em outra parte.

Idem Ypiranga ou Flor do Rio a 3.200 rs.
Idem Guanabaras ou Havaneiros a 2 800 rs.
Idem Flor da Matta ou Regalia imperial a 2.500 réis.
Idem flor do norte ou Londres imperiaes a 4.000 réis.
Idem superiores em quantidade e de todos os fabricantes a 3, 3.500 e 4.000 rs. a caixa.
Palitos do gaz a 20 rs. a caixa.

Assucar do Monteiro.

Rua da Cadeia n. 28 e caes de Apol- n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 a arroba.

Rua da Senzalla Nova n. 42

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Rua da Senzalla n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros, de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Album

para 20 a 200 retratos, mais baratos que em outra qualquer parte: em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Cera de carnauba em pão

Vende-se em porção e a retalho cera de carnauba para fazer velas da mesma qualidade, a dinheiro ou a prazo, conforme convier, de qualidade superior, preço barato: na rua Nova numero 20.

Potassa da Russia

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez «Otho», muito nova e superior; vende-se somente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife, n. 12; onde tambem se vende cal de Lisbôa muito nova e a preços commodos.

Sementes de hortaliça

chegadas no vapor inglez «Paraná»; vendem-se na rua da Cadeia, loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

Folha de flandres

Vende-se excellente folha de flandres; na rua da Cadeia, loja de ferragens, de Bastos.

Salitre refinado de Londres.

O melhor salitre que tem vindo ao mercado: vende-se na rua da Cadeia, loja de ferragens, de Bastos.

Fogo! fogo! fogo!

Na fabrica da viuva Rufino continua-se a fazer por preços commodissimos, todos os artigos tendentes á sua arte, como sejam, pistolas, buscapés, rodinhas, etc.: a tratar no oitão do armazem do gaz da rua do Imperador, armazem da bola amarella.

Aos srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do Caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade a retalho a 12$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e sendo em porção mais barato que em outra qualquer parte.

Lingoas inglezas

em salmoura no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 38.

Admirem as lãas baratas.

Superiores lãas de côres de quadrinhos, e lizas, fingindo sedinhas, de duas larguras, pelo diminuto preço de 500 rs. o covado: na loja das colunas rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa Vasconcellos & C.

— Vende-se a armação com todos os pertences da taberna da rua do Mondego n. 97, a dinheiro ou a prazo; a tratar na rua do Sebo numero 54.

Toalhas, guardanapos, meias de linho.

Vende-se na rua do Crespo, loja n. 8, esquina da rua do Imperador, as melhores toalhas de linho para rosto e mesa, guardanapos de linho e de algodão, meias finas de linho para homem, por preço commodo.

Liquidação de fazendas baratissimas

na Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 20.

Cambraias adamascadas com 20 varas a 8$.
Ditas com 8 ditas a 2$.
Ditas lizas com 8 ditas a 2$.
Filó lizo muito fino a 800 rs. a vara.
Chales de merinó estampados a 4$.
Madapolão entre-fino com 20 varas a 8$.
Casemiras finas de uma só côr a 1$600 o covado.
Algodão monstro superior fazenda para toalhas e lençóes a 800 rs. a vara.
Bramante de 10 palmos de largura a 1$600.
Gravatas de seda a 320 rs.
Oleados de diversas larguras e de ricos desenhos para mezas de jantar a 2$ o covado.
Flanella branca muito fina a 640 rs. o covado.
Riscadinhos de linho muito finos para vestuarios de crianças a 400 rs. o covado.
Chitas escuras e claras, padrões inteiramente novos e muito finas a 400 rs. o covado.
Lãazinhas chinezas muito superior a 500 rs. o covado e outras muitas qualidades de fazendas a preços muito commodos, afim de apurar dinheiro dando-se de tudo as competentes amostras.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., sucessores, rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Sellins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixa de 1 duzia.
Cognac em caixa de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

Algodão da Bahia proprio para roupa de escravos e saccos de assucar.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Agua de Vechy natural

Chegada ultimamente pelo «Solferino:» rua da Cruz n. 2, armazem de Isidoro, Netto & C.

Escravos fugidos

Gratificação de 200$000 ou 400$000

Acha-se fugido da casa de seu senhor, o Barão do Livramento, o escravo Manoel, cabra, idade de 36 annos, pouco mais ou menos, baixo, corpo secco e mal feito, cabellos carapinhos, rosto pequeno, pouca barba, pescoço curto, pés pequenos e os dedos caranguejados, pisa mal, parece soffrer muito de cravos, falla desembaraçadamente, cozinha bem, serve com precisão uma mesa, é bom boleeiro, e soffrivel canoeiro. A pessoa que o levar ao caes de Apollo n. 37, receberá a gratificação de 400$, e a que der noticia certa do lugar em que elle estiver, receberá a de 200$000. Conta que elle anda munido de um papel, e diz ser a sua carta de alforria, que lhe fôra dada pelo muito que elle estimava ao filho de seu senhor, a quem chama Senhozinho.

— Fugio no dia 15 do corrente pelas 7 horas da noite uma mulata de nome Reymunda, alta, cara redonda e feia, com o cabello cortado tão rente que parece rapado a navalha, beiços grossos o debaixo feito o o de cima com uma cicatriz, levou saia de algodão azul de listras, camisa de algodão branco, marcada com um R e vestido de chita rôxa; esta mulata tem o costume de andar fugida e tem marca de ferro que traz no pé e tem nessa perna uma feridinha: quem a pegar leve-a a seu senhor o major João do Rego Barros Falcão que pagará generosamente o trabalho.

50,000

Ausentou-se em fevereiro proximo passado do engenho Acahu' da comarca de Goianna, e do Sr. Francisco Tavares de Mello, o escravo mulato de nome Joaquim, idade 30 annos pouco mais ou menos, alto, seco, cabeça pequena, cabello carapinho, pescoço comprido, cara pequena, barba quasi nenhuma, tem falsa de dentes salteados na frente, côr laranjada e é quebrado de uma virilha ja esta' bastante volumoso, tem uma marca de ferida em uma das pernas. Este escravo foi comprado ao Sr. José Francisco de Paula Cavalcanti senhor do engenho Jacaré, de Goianna, Gratifica se com 50$ a quem o pegar e entregar a seu senhor no engenho acima ou na rua da Cadeia Velha do bairro do Recife loja n. 22 de João Pereira Moutinho.

Gratificação de 200 ou 400$

Está fugido da casa de seu senhor, o Barão do Livramento, o escravo crioulo, de nome Belizario, idade 35 annos, pouco mais ou menos, alto, reforçado do corpo, rosto quasi redondo, pouca barba, dentes completos e limados, um pouco calvo na frente, cor não muito preta, muito bem fallante, bastante desembaraçado, costuma andar bem vestido e calçado, e algumas vezes foi encontrado ora de paletot, ora de casaca, costuma andar para o Apipucos: a pessoa que o prender e leva-lo ao caes de Apollo n. 37, terá a gratificação de 400$, e a quem der noticia exacta do lugar em que elle se acha, receberá a de 200$.

Fugida.

Acha-se fugido o escravo de nome João, conhecido por João Pedreiro, por trabalhar deste officio; é de Angola, tem de idade 40 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cor fula, mãos pequenas, dentes um pouco limados: portanto, roga-se á policia ou a quem delle souber, principalmente aos mestres de obras, que tenham a bondade de apprehender e leva-lo á casa de seu senhor, o major Guzmão, na rua Imperial, que gratificará generosamente.

LISTA GERAL

Dos premios da 2.ª parte da 1.ª loteria, concedida por lei provincial n. 402 de 6 de abril de 1857, para os reparos da igreja de N. S. do Rosario da freguezia de S. Antonio do Recife, extrahida em 23 de junho de 1863.

NS.	PERMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	5$	166	5$	376	5$	548	5$	687	5$	868	10$
3	—	68	—	77	—	49	—	93	20$	71	5$
5	—	69	—	79	—	50	—	97	5$	72	—
13	—	71	—	82	—	54	—	704	—	83	—
16	—	79	—	89	—	55	—	7	—	84	—
18	—	84	—	91	—	58	—	11	—	86	—
22	—	86	—	97	—	59	—	12	—	94	—
23	—	87	—	99	—	60	—	13	—	95	—
25	—	89	—	403	—	66	—	17	—	904	—
26	10$	97	—	4	—	71	—	24	—	5	—
27	5$	202	—	5	—	72	—	27	—	6	—
31	—	3	—	6	—	76	—	28	10$	7	—
32	—	4	—	13	—	77	—	39	5$	9	—
34	—	7	—	16	—	79	20$	41	—	13	—
39	—	14	—	17	—	80	5$	46	—	14	—
42	—	16	—	18	—	81	—	52	—	34	—
43	—	18	—	21	—	82	—	53	—	38	—
51	—	22	—	22	—	83	—	54	—	43	—
53	—	24	—	23	—	85	—	55	—	48	—
60	—	29	—	24	—	86	—	60	—	50	—
61	—	39	—	25	—	88	10$	65	100$	51	—
63	—	59	—	31	—	91	100$	74	5$	54	—
64	—	60	—	34	—	93	5$	75	—	55	—
69	—	62	—	40	10$	94	—	77	—	56	—
72	—	66	—	42	5$	97	—	79	—	59	—
74	10$	72	—	55	—	99	—	80	—	71	—
78	5$	74	—	56	—	602	—	81	—	75	—
80	—	77	—	57	—	6	—	83	—	80	—
81	—	84	—	59	—	9	—	87	—	81	—
83	—	86	—	61	—	12	—	88	—	82	—
98	—	89	—	64	—	22	—	95	—	96	—
99	10$	90	—	69	—	23	—	97	—	1000	—
101	5$	91	—	70	—	24	—	800	—	3	—
3	—	93	—	73	20$	28	—	2	—	8	—
6	—	95	—	74	5$	30	—	4	—	9	—
7	—	97	—	80	—	31	—	5	—	11	—
9	—	308	—	92	—	32	—	7	—	16	—
12	—	9	40$	93	—	37	—	13	—	19	—
17	—	10	5$	501	—	39	—	18	—	24	—
18	—	25	—	9	—	42	—	21	—	30	—
21	—	26	—	11	—	50	—	22	—	39	—
22	—	27	—	12	—	51	—	25	—	43	—
28	—	31	—	13	—	53	—	28	—	44	—
29	—	36	—	17	—	54	—	30	—	45	—
30	—	37	—	21	—	58	—	31	—	47	—
39	—	40	—	22	—	63	—	41	—	69	—
41	—	51	—	24	—	68	—	44	—	71	—
46	—	55	—	32	—	71	—	45	—	73	—
48	—	56	—	33	10$	72	—	48	—	78	—
50	—	62	—	35	5$	76	—	49	—	79	—
54	—	66	—	40	—	81	—	51	—	81	—
57	—	71	—	43	—	83	—	55	—	82	—
59	—	72	—	45	—	84	—	62	—	86	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1087	5$	1249	5$	1432	5$	1588	5$	1746	5$	1936	40$
88	—	60	—	35	10$	89	—	48	—	38	5$
93	—	61	—	36	5$	93	20$	50	—	40	—
97	—	67	—	39	—	94	5$	55	—	43	—
1109	—	71	—	42	—	97	—	57	—	44	—
11	—	74	—	49	—	1602	—	58	—	51	10$
12	10$	78	—	51	—	4	—	59	—	52	5$
15	20$	80	—	52	—	6	10$	67	—	56	—
17	5$	83	—	54	—	9	5$	73	—	58	—
19	20$	85	20$	56	—	14	—	79	10$	59	—
24	5$	86	5$	60	—	18	—	83	5$	62	—
25	—	90	—	61	—	27	—	84	—	63	—
31	—	93	—	63	10$	29	—	88	—	68	—
34	—	94	—	65	5$	30	—	90	—	72	—
39	—	95	—	66	—	32	—	91	—	77	—
41	—	96	—	67	—	34	—	94	—	85	10$
44	—	98	—	70	—	36	—	97	—	92	5$
45	—	1300	—	72	—	37	—	1801	—	2001	—
46	—	1	—	73	—	39	—	2	—	7	—
47	—	2	—	76	—	40	—	4	—	10	—
49	—	4	—	77	—	43	—	10	—	11	—
50	—	11	—	79	—	46	10$	14	—	13	—
51	—	14	—	85	—	63	5$	15	—	15	—
56	—	15	—	91	—	71	—	18	—	16	—
57	—	17	—	93	—	75	—	19	—	24	—
58	—	18	—	99	—	81	—	22	500$	27	—
59	—	22	—	1503	—	84	—	28	5$	28	—
61	—	35	—	5	—	85	—	36	—	29	—
62	—	41	100$	8	—	88	—	38	—	32	—
67	—	42	5$	15	—	90	—	40	10$	34	—
68	—	43	—	18	—	91	—	45	5$	35	—
71	—	45	10$	21	—	94	—	48	—	37	—
73	—	48	5$	22	—	95	—	49	—	42	—
75	—	53	—	24	—	1705	—	52	—	44	—
79	—	55	—	33	—	7	—	59	—	45	—
83	—	71	—	39	—	12	—	70	—	46	—
85	—	75	—	41	—	13	—	74	—	49	—
90	—	76	—	42	—	14	—	77	—	52	—
95	—	81	—	44	—	15	—	81	—	53	—
97	—	90	—	49	—	16	—	89	—	56	—
1201	—	93	—	54	—	18	—	94	—	61	—
11	—	94	—	61	—	19	—	95	20$	62	—
12	—	97	—	64	—	20	—	98	5$	67	—
14	40$	98	—	65	20$	21	—	1900	—	70	—
16	5$	1402	—	66	5$	26	40$	4	—	74	—
17	—	11	—	67	—	27	5$	5	—	78	—
30	—	12	—	69	—	30	—	6	—	81	—
31	—	16	—	74	—	34	—	11	—	84	—
34	—	18	—	78	—	35	—	17	—	86	—
38	—	21	—	80	—	41	—	22	—	90	—
43	—	23	—	81	—	43	—	26	—	96	10$
46	—	26	—	83	—	44	—	33	—	2102	5$
48	—	31	1:000$	84	—	45	—	34	—	7	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2111	5$	2311	5$	2468	5$	2638	5$	2823	5$
14	—	12	—	70	—	41	—	25	10$
17	—	13	—	77	—	44	—	34	5$
18	—	21	—	86	—	51	—	40	—
23	—	24	10$	89	—	52	—	42	—
24	—	25	5$	93	—	57	—	45	—
25	—	26	—	96	—	60	—	46	—
29	—	28	—	97	—	63	—	51	—
40	—	31	—	2503	—	66	—	54	—
42	—	34	—	7	—	73	—	55	—
47	—	36	—	8	—	78	—	56	—
50	—	37	10$	9	—	89	—	57	—
51	—	40	5$	10	—	94	—	58	—
56	—	43	—	14	10$	98	—	60	—
61	—	44	20$	21	5$	2704	—	61	—
74	—	46	5$	23	—	5	—	63	—
76	—	47	—	27	—	6	—	64	—
81	—	48	—	31	—	8	—	70	—
82	—	49	—	32	—	9	—	74	—
83	—	50	—	33	—	14	—	80	—
87	—	51	10$	36	—	15	40$	82	—
88	—	55	5$	37	—	22	5$	86	—
90	—	58	—	40	—	24	—	87	—
93	—	59	10$	48	—	26	—	89	—
94	—	71	5$	57	—	28	—	96	—
95	—	72	—	59	—	29	—	2902	—
97	—	79	—	60	—	34	—	8	—
2205	—	83	—	61	—	37	—	9	—
7	—	84	—	63	—	49	—	10	—
15	—	87	—	64	—	52	—	11	—
22	—	88	—	73	10$	53	—	14	—
27	20$	90	—	75	5$	54	—	16	10$
33	5$	92	—	79	—	55	—	17	5$
38	—	2402	—	80	—	56	—	18	—
53	—	4	—	82	—	57	—	23	—
54	—	7	—	84	—	64	10$	25	200$
58	—	13	—	89	—	67	5$	28	5$
67	—	18	—	90	—	77	—	30	—
68	—	20	—	93	—	82	—	37	—
73	—	23	—	94	—	83	—	41	—
75	—	24	—	95	—	85	—	43	—
80	5:000$	27	—	96	—	88	—	46	—
84	5$	36	—	98	—	90	—	48	—
87	10$	38	—	2608	—	91	20$	55	—
90	5$	39	—	10	—	96	5$	60	—
92	—	40	—	11	—	97	—	61	—
94	—	50	—	15	—	99	—	69	—
97	40$	51	—	25	—	2801	—	70	—
2301	5$	57	—	26	—	6	—	74	—
2	—	58	—	29	—	11	—	75	—
3	—	63	—	30	—	20	—	82	—
4	—	64	—	31	—	21	—	92	—
10	—	66	—	36	—	22	—		

O escrivão, *Severiano José de Moura.*

Pern.—Typ. de M. F. de Faria & Filho—1863.

ILEGÍVEL

Litteratura

O que vae pelo mundo.

Dimos em seguida alguns trabalhos das camaras dos lords e dos communs ácerca de questões importantes que ali se discutem, na quadra actual :

« Sessão de 1 de maio.

« Lord Russell. Como a questão do apresamento do «Peterhoff» e das malas de S. M. foi recentemente assumpto de uma discussão nesta camara, de certo satisfará muito que eu indique agora as informações que hoje recebi de lord Lyons.

« Direi, pois, que lord Lyons me annunciou que em resposta ás suas diligencias sobre o «Peterhoff», e a respeito das malas, Mr. Seward lhe dissera que a commissão executiva da America tinha resolvido que o navio não fosse restituido, mas sim mandado perante um tribunal de presas.

« Quanto ás malas, o governo americano tinha tomado a decisão, na conformidade do seu despacho de 31 de outubro, de as enviar ao seu destino, e da mesma maneira se procederá em todos os casos futuros semelhantes.

« Mr. Seward manifestou tambem a esperança de que os dous governos concluissem alguns ajustes satisfactorios.

« O direito das gentes, disse elle, não aponta regra alguma relativamente á pratica actual, que é muito recente, de expedir malas postaes pelos navios particulares, e por este motivo desejo dirigir uma communicação ao governo de S. M. a este respeito. Não disse qual seria a natureza dessa communicação, que he é objecto de um exame ulterior.

« Lord Chelmsford. Deverei entender que de futuro o governo americano mandará as malas ao seu destino, sem quebrar os sellos ?

« Lord Russell. O nobre lord entendeu bem. Quanto á apresentação das communicações que teem sido recebidas da America, o governo de S. M. deve primeiro examinar que resposta dará, e medidas poderá tomar.

« Lord Hardwicke perguntou que medidas se tem tomado relativamente á continuação dos trabalhos nos fortes de Spithead.

« O autor disse que do ultimo combate que houve em Charleston, concluio que os fortes conservam sempre a sua antiga superioridade sobre os navios, e insiste por consequencia, na necessidade que a Inglaterra tinha de possuir fortes bem mantidos.

« O duque de Somerset disse que até ao mez de junho de 1863, o governo não despenderá mais do que 50 mil libras com o forte de Spithead, e que os trabalhos se suspenderam ha algum tempo.

« Ha de com tudo ser necessario, acrescentou o orador, pedir proximamente ao parlamento um credito para esses trabalhos, e é para desejar que a questão dos fortes de Spithead fique resolvida este anno. Os differentes combates que tem havido em Charleston, forneceram mui excellentes informações sobre a questão da resistencia dos fortes e sobre outros pontos de sciencia naval.»

« Sessão de 5.

« O coronel Dunne perguntou quaes eram as medidas que se tinham tomado para obter uma reparação, pelos máos tratamentos a que estivera sujeito o capitão Malcolm White, por parte do governo peruano.

« Lord Layard disse : o capitão White, subdito de S. M. B. foi tratado no Perú com a maior brutalidade, e o procedimento havido a seu respeito pelo tribunal de justiça daquelle paiz, envergonha as suas instituições. Os funccionarios legistas de S. M. examinaram o negocio, e manifestaram a opinião de que uma somma de 4,500 libras devia ser reclamada do governo do Perú pelos maus tratos de que fôra victima o capitão White. O capitão White não se mostrou satisfeito deste calculo, e apresentou uma memoria em que reclamava 292,174 libras (hilaridade.)

« Aquella memoria pede por quatro violentas coronhadas de arma, 3,200 libras ; por um murro dado por um soldado, 1,000 libras ; por muitas picadas de uma bayoneta, 4,000 libras ; por alguns pontapés dados em uma parte fraca, 2,000 libras ; por cinco dias de mau sustento na prisão, 5,000 libras ; pela perda de saúde, 20,000 libras ; etc.

« O governo não julgou poder apoiar este pedido junto do governo peruano, mas está disposto a submetter a questão á apreciação de arbitros, e como o governo peruano está resolvido pela sua parte a aceitar este modo de solução, espero que o ajuste que se concluir, ha de garantir os direitos da justiça e satisfazer os amigos do capitão White.

« (O resto da sessão foi consagrado a outros assumptos.) »

« Sessão de 8.

« Lord Shaftesbury apresenta uma petição do meeting que houve em Guildhall em favor dos Polacos. Chama a attenção da camara para as sympathias manifestadas em todo o paiz por uma nação, que pugna pelos seus direitos, sem contar as formidaveis hostes inimigas, e que a despeito de passados desastres, de fallencia de tantas operações, nunca perdeu a fé na ulterior redempção.

« Stygmatisa nos termos mais energicos a politica obnoxia do governo prussiano em relação ao movimento polaco ; e declara, que os Prussianos não merecem as prerogativas ou titulo de povo livre, se a sustentarem.

« As garantias asseguradas á Polonia pelo tratado de Vienna foram proscriptas, e desde 1830 a administração moscovita na Polonia não ha sido mais do que uma serie de ultrages, no intuito de esmagar o impulso nacional, e o amor dos Polacos á liberdade.

« Manifesta com indignação os actos arbitrarios e despoticos do governo russo ; e insiste que é do dever da Grã-Bretanha, dentro e fóra do parlamento, excitar a opinião publica contra semelhante escandalo. O governo de S. M. poderia allegar, que não deseja ver a Russia privada da Polonia ; entretanto, sustenta o orador que o verdadeiro interesse da Russia, especialmente nas actuaes circumstancias de prostração, é governar os Polacos com justiça e equidade.

« Menoscaba a idéa de que a restauração da liberdade polaca seja adversa á tolerancia religiosa ; e sustenta que por motivos de conveniencia e de gratidão a Europa deve insistir no arranjo desta melindrosa questão. A Europa deve recordar-se, que o heroismo de Sobieski deteve o curso da invasão ottomana nos paizes christãos, e pagar uma divida sagrada de reconhecimento a esse nobre paiz.

« O conde de Harrowby apresenta uma petição de Liverpool em favor da Polonia. Diz que o imperador da Russia concedeu uma constituição em 1815 ; mas apezar de suas liberaes prescripções, na pratica foi constantemente violada. Alguem quiz sustentar, que até 1830 a Russia cumpriu fielmente os seus compromissos ; e que a não provocada insurreição desse anno a dispensou da observancia do codigo outhorgado. Note-se que a principal disposição desse pacto era a dieta, cujas attribuições eram importantes e definidas. Entretanto, em lugar de reunir-se todos os annos, só foi congregada uma vez, no periodo de 15 annos : e nesse tempo não lhe foi submettido o orçamento. Já se vê que a revolução de 1830 não foi filha de excitação demagogica ; sim da prepotencia moscovita. Disse-se mais : que a outhorga da constituição não dimana o tratado de Vienna ; e que foi apenas expontanea generosidade do czar. Nega a validade do argumento, apoiando-se na letra do tratado. Não pretende que a Grã Bretanha faça a guerra á Russia ; porém insiste em que cumpre recorrer ás mais energicas reclamações para induzir esse governo a observar os contratos a que adherira.

« O ministro dos negocios estrangeiros, lord J Russell. Ouvi com muita attenção os discursos dos dous nobres lords. Avalio a minha responsabilidade nas observações, que vou expender ; e principalmente por dous motivos. O primeiro é, que não me compete attribuir excessivo alcance ás representações que as potencias da Europa enderecem á Russia ; e suppor, que deve aguardar-se em breve um feliz desenlace. O segundo é, que não me cumpre habilitar os nobres lords a crer, que o governo de S. M. se acha preparado para tomar parte na luta, ou para sahir dos limites das reclamações á Russia, reclamações que temos direito a fazer, fundados no voto da opinião publica, e em eguaes manifestações dos poderosos governos da França e Austria.

« Antes de proseguir, esboçarei o que se fez em 1831. O meu nobre amigo, hoje á testa do governo, era então ministro dos negocios estrangeiros ; e escreveu a lord Heytesbury para S. Petersburgo :

« O tratado de Vienna declarava : que o reino da Polonia seria unido á Russia pela sua constituição. Em consequencia, outhorgou essa constituição ; e não é argumento forçado sustentar, que esse pacto teve a sancção do tratado.»

« Assim, o argumento de 1831 é reproduzido em 1863 Alguem dirá : de que servem representações diplomaticas ? Responderei com um despacho de lord Heytesbury em 1832. Diz a lord Palmerston, que as nossas representações não tiveram todo o effeito que desejavamos ; seria todavia grave erro suppor que foram de todo inuteis. Reclamavamos em favor da Polonia ; e não em prol de nove provincias da Russia, propriamente dita, onde o elemento polaco existe mais ou menos. Os Russos fizeram destincção no tratamento dado a esses territorios. No reino da Polonia, se exceptuarmos os desertores, não houve 20 individuos que soffressem castigo. Nas outras provincias não houve, talvez, uma só pessoa, seriamente compromettida na insurreição, que não partisse para a Siberia e não tivesse os seus bens sequestrados. Isto mostra, que de alguma cousa serve reclamar uma grande potencia contra as infracções dos tratados.

« Fallando da Russia devo, sem duvida, fazer justiça ao caracter do imperador. Tenho fé viva na benevolencia e sinceridade desse soberano. Não me refiro a palavras ou a profissões de liberalismo e de equidade. Sustento que apenas se encontrará um acto, que mais enobreça um monarcha ; que tenha maior merito na concepção ou maior beneficio na applicação, do que a emancipação dos servos da Russia. Mas, rendendo preito a este acto, cumpre declarar, que nada do que elle tem feito em relação á Polonia, me parece conducente á prosperidade deste paiz, ou proprio para satisfazer as legitimas aspirações dos seus habitantes.

« O principe de Gortschakoff no seu ultimo despacho, diz : que o imperador refere-se ao passado na rectidão da sua consciencia ; e quanto ao futuro, depende necessariamente da confiança que as suas concessões encontrarem no reino da Polonia.

« A essencia da questão reside nestas palavras. Se os Polacos aceitassem com confiança as instituições concedidas, ou que se consideram, seria muito bem. Mas será isso de esperar ? Ha bases para tal confiança ? A par das concessões, não se tem visto arbitrariedades ? Não se prendeu gente sem culpa ou processo ? Não entraram os soldados nas egrejas de Varsovia ; e não derramaram o sangue dos Polacos, junto aos altares da sua religião ? Procedentes desta ordem eliminam toda a confiança. Desde 1832 houve uma serie de attentados para proscrever o idioma e a religião nacional. Se o despotismo do czar Nicoláo fosse efficaz teria mudado o aspecto da Polonia ; mas não foi, porque só provocou inextinguivel odio, e a convicção de que os Polacos não podem confiar nos Russos.

« Avultam as demonstrações de má fé. Houve época em que se dispoz que os processos por crimes politicos fossem publicos, e assim se fez por algumas semanas. Apparecendo inconveniente para o governo russo, acabou-se logo com a garantia. O recente recrutamento a que se procedeu, foi um escarneo á lei de 1859, promulgada pelo actual czar. Agarraram 2,000 cidadãos de que desejavam ver-se livres, e fizeram-n'os soldados !

« E' arduo confessar, que um imperador com intenções louvaveis só encontra desconfiança e menoscabo dos seus beneficios. E' a natural, a legitima consequencia do despotismo (applausos). Assim, tinhamos razão em pedir a constituição de 1815. Não direi que os diplomatas de 1815, reunidos em Vienna, redigiram esse codigo ; sustento só que a Russia não póde dominar na Polonia com segurança, sem garantir : 1° que os homens á testa da administração gozem da confiança publica ; 2° que a nação seja regida por leis e prescripções determinadas e conhecidas. São estes os alicerces do bom regimen ; não conheço outros. Para o assegurar, importa que haja uma assembléa nacional eleita pelos Polacos.

« Não sustento, como pretende o principe de Gortschakoff, que as instituições adequadas á Grã Bretanha são exactamente as de que carece a Polonia. O que entendo é que as pessoas que governem sejam da escolha das municipalidades ou do czar, ou do suffragio popular, devem ter aceitação publica.

« O governo pediu á Russia o restabelecimento da constituição de 1815 para pacificar a Polonia. Mas, ou se adoptem essas instituições ou outras, sempre sustentaremos que a não se depositar a administração politica, civil e judicial nas mãos dos Polacos, não haverá esperança de socego. Fallo de socego no sentido adoptado por tres potencias. O governo francez pediu uma paz duravel ; o governo austriaco, o governo inglez pediram a mesma cousa. Não devemos contentarmos por se responder : concedemos certas instituições benevolas aos Polacos, e devem ficar satisfeitos. Enganar-nos-hiamos ; illudiriamos os Polacos e a Europa.

« Diz-se que a Russia deve abandonar a Polonia, e que perdeu os direitos que dava o tratado de Vienna. Não posso dizer agora a senda, que seguirá o governo de S. M. B. Não creio que se possa pensar em separar a Polonia da Russia. Como se formaria o novo reino ? Quaes seriam as fronteiras ? Ainda ha pouco, parte da nobreza polaca pedia ao czar que todas as antigas provincias da Polonia lhe fossem restituidas. Não exprimo opinião ácerca desta supplica ; não direi que satisfaria os Polacos. O que assevero é que não bastaria separar a Polonia da Russia, ainda que esta quizesse. Surgiriam d'ahi outras serias complicações. Em que condições ficaria o novo estado ? Ficaria com Posen, a parte prussiana da antiga Polonia ? Ficaria com a Gallicia, a parte austriaca ? Nesse caso, a Prussia e a Austria fariam logo causa commum com o czar. Se ao contrario, quizerem que o novo reino só consista das provincias polacas sob o actual dominio da Russia, quem nos affiança que se não fariam desde logo repetidas tentativas em Varsovia para annexar não só Posen e Gallicia como Dantzic? Para bem dos Polacos, para bem da ordem na Europa é conveniente abandonar semelhantes considerações.

« O principe de Gortschakoff alludiu aos revolucionarios cosmopolitas da Europa, e pediu á França, á Grã-Bretanha e á Austria que reprimissem a sua actividade. Sem duvida, bem como os corvos afluem aos campos de batalha, assim, aonde quer que ha desordem, apparecem os abutres politicos e moraes para tomar parte nella. Mas, não só os desordeiros e revolucionarios que partilham a causa actual da Polonia. Conta com o apoio da verdadeira, da conscienciosa opinião de toda a Europa (applausos.) A consciencia da Europa revolta-se ao vêr a religião do povo calcada aos pés ; ao vêr despresada a sua nacionalidade ; ao vêr actos prepotentes dispondo do corpo e da vida dos valentes mancebos de uma valente nação (Applausos.) Ficae certos de que a opinião publica não será esteril. Ficae certos de que opinião publica, manifestada hoje por tres das maiores e mais poderosas nações da Europa, ha de ser apoiada por todas as outras potencias menores, por todos os que lerem, ouvirem, ou presenciarem os aggravos da Polonia. O que succedeu em 1831 e 1832—as medidas tyrannicas que então passaram quasi sem commentarios—não poderia agora repetir-se, ainda que o actual imperador da Russia fosse capaz de o decretar.

« Peço, pois, aos nobres lords que confiem, em primeiro lugar na prudencia do governo e no seu proposito de bem encaminhar o negocio ; em segundo lugar na opinião publica da Europa. O imperador da Russia, apesar de autocrata, não ha de desattende-la. Tambem peço confiem nas noções geraes de justiça deste e de outros paizes. Peço em fim confiem no céu, que não permitte a impunidade da oppressão, nem a longa duração de tantos soffrimentos (muitos applausos.)

Na camara dos lords, o lord John Russell disse o que segue :

« Na conformidade de compromisso que tomei, consultei os funccionarios legistas da corôa, relativamente á apprehensão, pelos Americanos, do *Delphin* e de outros navios, mas devo declarar que não julgo conveniente fazer conhecer aqui hoje a sua opinião a respeito dessas apprehensões, nem a respeito das instrucções dadas por Mr. Seward aos officiaes navaes dos Estados-Unidos para a captura dos navios mercantes inglezes que levarem a bordo malas de sua magestade destinadas aos portos neutros.

« Direi comtudo que, pelo que toca ao *Ariel*, o resultado das reclamações de lord Lyons, foi ter Mr. Seward escripto a Mr. Gedeon Weller a seguinte carta que contém as instrucções que elle deve seguir para o futuro :

« Departamento do estado.

« Washington, 31 de outubro de 1862.

« Senhor.—Julgou-se conveniente dar aos officiaes navaes do bloqueio instrucções, dizendo que, no caso de captura de navios mercantes suspeitos ou que forem navios dos insurgentes ou de contrabando, as malas publicas de qualquer potencia amiga ou neutral, depois de terem sido reconhecidas como tal, não sejam visitadas nem abertas, mas encaminhadas logo que seja possivel ao seu destino indicado. Estas instrucções porém, não teem vista proteger as malas simuladas, que acompanharem certificados falsos ou sellos contrafeitos.

« Tenha etc.

« *Wiliam H. Seward.*

« Nenhuma discussão se suscitou a proposito destas instrucções, a não ser ultimamente, e eu só possuia desde esta manhã um documento official do qual se vê que em 4 de abril Mr. Archibald, nosso consul em Nova-York, recebeu as malas que se encontraram a bordo do *Peterkoff*. Aquelle funccionario tinha primeiramente protestado contra qualquer quebra de sellos e contra qualquer violação que se praticasse com aquellas malas, e exigiu que fossem expedidas ao seu destino.

« As autoridades federaes, por outro lado, insistiam para que essas malas fossem abertas, o que teve lugar, e nellas se encontraram alguns masses de tiradas a Matamores.

« Não se foi além disso. Mr. Archibaldi deu depois conhecimento dos factos a Mr. Lyons, que escreveu immediatamente a Mr. Seward para lhe dizer que a abertura da mala de que se trata constituiria uma violação das instituições que acabei de indicar. Mr. Seward, depois disto, pediu algum tempo para examinar o negocio.

« Mr. Archibaldi soube depois que o tribunal das presas tinha decidido que as cartas fossem abertas, e pediu se-lhe para as abrir, sollicitando que se expedissem ao seu destino as cartas mandadas de bôa fé, e se entregassem ao tribunal das presas as que tinham relação com o carregamento do navio capturado.

« O consul recusou-se a tomar a menor parte nestes actos, e disse que se o tribunal das presas insistisse em que as cartas fossem abertas assistiria elle á operação, mas só como testemunha.

« Em consequencia desta declaração, tal idéa parece ter sido suspensa, e Mr. Seward deu ordem para que se não tomasse medida alguma, até que se recebessem ulteriores instrucções. Na occasião em que partisse de Nova-York o ultimo vapor chegado, o governo dos Estados-Unidos não tinha tomado ainda resolução alguma sobre a questão.

« O marquez de Clanricarde, fez observar que o commercio devia ser plenamente informado de todas as instrucções relativas ás malas. Manifestou a esperança de que se tomassem medidas promptas por parte do governo para se conseguirem relatorios completos das sessões dos tribunaes de presas americanos.

« Lord Russell respondeu que havia de escrever a este respeito a lord Lyons.

. . . .

« O resto da sessão não offerece o menor interesse. N'outro numero daremos a sessão em que se tratou de novo deste assumpto. »

— Do *Jornal do Commercio*, de Lisboa extrahimos os seguintes artigos sobre a questão russa :

« O *Morning Post*, orgão semi-official do governo britannico ; o *Times*, a folha mais lida do mundo ; a *DailyNews*, representante do partido liberal, não se extasiam ante o despacho do principe de Gortschakoff, que em seguida transcrevemos.

« Admittem que a linguagem do ministro russo é comedida e moderada ; mas entendem que a questão não é de palavras, sim de factos. E' preciso dar uma constituição á Polonia, diz o *Morning-Post*. O governo moscovita não pode tratar de restabelecer a ordem de Varsovia de 1830, nem de requintar em rigores, confiscos, prisões e desterros, depois de expirado o prazo da amnistia, que termina a 12 do corrente.

« O *Times* observa, que desde a promulgação da amnistia, e depois de conhecidas as tendencias do governo de S. Petersburgo, augmentou e desenvolveu-se a insurreição. Os Polacos começam a não ter medo da Russia (diz esse jornal), e o comité nacional tem agora mais força na Polonia do que as autoridades russas. Não se trata de insurreição ordinaria, existe uma formidavel reacção contra o dominio moscovita.

« O *Daily-News* affirma que as palavras do principe de Gortschakoff não dão satisfação ás legitimas aspirações da Europa, e que a Russia deve reflectir antes de se lançar na carreira das repressões e das prepotencias formalmente condemnadas pela opinião publica.

« O *MorningHerald*, jornal tory, é o unico que acha plausivel a argumentação da chancellaria russa, e satisfactoria a vaga solução indicada na nota de 26 do passado.

« Eis o documento :

O principe de Gortschakoff ao barão de Brunow em Londres.—S. Petersburgo, 14/26 de abril de 1863.

« Senhor barão.—Na manhã 5/17 de abril lord Napier entregou-me a cópia inclusa de um despacho do Sr. secretario de estado principal de S. M. B., relativo á situação actual do reino de Polonia.

« A primeira parte é consagrada ao exame retrospectivo da questão de direito. A segunda exprime o voto para que a paz seja restituida ao reino de Polonia, e assente em bases perduraveis.

« Responderei aos dous topicos do despacho de lord Russell.

« Quanto á questão de direito, o Sr. secretario de estado de S. M. B. reproduz os argumentos já consignados no seu despacho de 2 de março. Posso pois referir-me ás observações, que então fiz ao Sr. embaixador de Inglaterra.

« O governo de S. M. B. colloca-se em um terreno onde o gabinete imperial nunca hesitará em encontra-lo, no dos tratados.

« Todavia, cura-se ahi menos do texto do que da interpretação. Temos o direito de não admittir sem reserva todas as que se pretende apresentar.

« Lord Russell pondera na sua nota, que segundo o artigo 1° da acta geral assignada em Vienna a 9 de junho de 1815 :

« O ducado de Varsovia fica erigido em reino da Polonia para ser indissoluvelmente unido ao imperio da Russia sob certas condições.»

« Ora, o que a acta do congresso de Vienna estipula acerca das condições é o seguinte :

« Os Polacos subditos respectivos da Russia, « Austria e Prussia terão uma representação e « instituições nacionaes, reguladas segundo o « modo de existencia politica, que cada um dos « governos que o pertencem, julgar util e conveniente conceder-lhes. »

« O imperador Alexandre I dissolveu estes principios, segundo as suas vistas pessoaes. Outhorgou á Polonia a constituição de 24 de dezembro de 1815. Foi acto espontaneo da sua iniciativa soberana. Constituiu tanto menos um compromisso irrevogavel com as potencias estrangeiras, quanto é certo que o proprio texto da constituição, posterior ao tratado de Vienna, nunca lhes foi communicado.

« Lord Russell contesta o principio em virtude do qual, tendo a revolta polaca de 1830 pronunciado a queda da dynastia reinante, annullou as bases da existencia politica concedida em consequencia da acta de Vienna.

« Posto que a historia, por mais de uma vez, tenha confirmado essa conclusão de direito natural, a theoria pode ser controvertida. Julgamos se poderia constatar, que se a revolta não invalida os compromissos internacionaes, annulla ao menos os desenvolvimentos espontaneos que uma idéa generosa lhes addicionára, e cujo resultado foi funesto para a Polonia e para a Russia. Mas o secretario de estado de S. M. B. apresenta esta consideração em primeiro lugar no seu despacho; e eu só a produzi incidentemente na minha conferencia com lord Napier.

« O Sr. embaixador de Inglaterra alludo a ella nestes termos, em o despacho que teve a bondade de communicar-me :

« O principe de Gortschakoff disse-me tambem que, desejando tratar esta questão n'um espirito de conciliação e de humanidade, se abstivera de recorrer a um argumento que tinha á sua disposição : o direito de conquista. »

« Neste debate tudo se tem dito de parte a parte. Prolonga-lo em semelhante terreno seria tarefa esteril.

« Occupar-me-hei da segunda parte do despacho de lord Russell.

« A intenção do nosso augusto amo é chegar a uma solução pratica. Supponmos que tal é egualmente o desejo de S. M. B.

« Visto que o seu fim é segurar ao reino de Polonia o reposo e o bem estar, objecto da sollicitude de S. M. o imperador, parece difficil não chegarmos a um accordo.

« A differença das apreciações reside no facto que o governo britannico parece crêr que a constituição de 1815 é a unica panacéa propria para acalmar a agitação actual da Polonia.

« Mas, o governo e a nação britannica, cujo bom senso pratico fundou a grandeza da Inglaterra, não podem sustentar, que só ha uma fórma possivel de governo para todos os povos, qualquer que seja a sua historia ou a sua civilisação. Antes de attingir a maioridade politica de que a Inglaterra mostra exemplo, ha muitos degráus a subir ; e cada nação deve proceder neste particular segundo os seus proprios instinctos. E' justo e natural que um soberano, animado das intenções mais benevolas, calcule o alcance e a extensão das instituições destinadas a collocar os seus subditos nas condições de existencia mais favoraveis.

« O pensamento do nosso augusto amo revelou-se desde a sua ascenção ao throno, e não pode ser ignorado na Europa.

« S. M. entrou resolutamente no caminho das reformas. Apoiado na confiança e dedicação do seu povo, emprehendeu e completou em poucos annos uma transformação social, que outros estados só realisaram depois de muito tempo e muitos esforços.

« A sua sollicitude não ficou ahi. O systema de gradual desenvolvimento foi applicado a todos os ramos do serviço publico e as instituições vigentes. Descortina á Russia a senda de um progresso regular.

« O imperador persevera nelle sem precipitação, ponderando os elementos que ao tempo cumpre dispôr e amadurecer, sem se affastar da tarefa que se propoz.

« Esta marcha conciliou-lhe o reconhecimento e a affeição dos seus subditos. Cremos que lhe dá titulos ás sympathias da Europa.

« Eguaes intenções não deixaram de animar S. M. desde que pôde applicar a sua sollicitude ao reino da Polonia.

« Não entraremos na enumeração das instituições nacionaes, quasi todas electivas, com que esse paiz foi dotado.

« Não parecem haver sido sufficientemente comprehendidas na Europa, ou por causa da distancia, ou antes porque, em meio de um juizo equitativo e imparcial, introduziram-se paixões chimericas e o trabalho interessado de um partido hostil.

« O systema inaugurado pelo nosso augusto amo contém um germen, que o tempo e a experiencia hão de fazer desabrochar. E' calculado para estabelecer uma autonomia administrativa sobre a base das instituições, que em Inglaterra se tornaram ponto de partida e fundamento da grandeza e da prosperidade do paiz.

« Na execução deste pensamento, o imperador deparou com obstaculos, que residem principalmente nas excitações do partido da desordem.

« Esse partido comprehendeu, que, se deixasse a maioria pacifica do reino entrar n'uma via de progresso regular, perderia todas as suas aspirações. Empregou os maiores esforços para obstar á execução das novas instituições.

« Não ha sido possivel verificar como ellas funccionam, e até que ponto correspondem ás necessidades reaes e ao gráu de madureza do paiz.

« Só quando a experiencia estiver feita, é que se poderá ajuizar da obra e completa-la.

« O manifesto de 31 de março indica a semelhante respeito as vistas do nosso augusto amo.

« A par de um acto de clemencia, que pôde receber larga applicação, depois da dispersão dos bandos armados mais consideraveis, o imperador manteve as instituições já outhorgadas, e declarou que se reservava a concessão dos desenvolvimentos reclamados pelo tempo e pelas precisões do paiz.

« S. M. pode, pois, referir-se ao passado, na rectidão da sua consciencia ; quanto ao porvir, depende necessariamente da confiança, que encontrarem no reino as suas intenções.

« Mantendo-se neste terreno, o nosso augusto amo julga proceder como o melhor amigo da Polonia, como o unico que prosegue, o fim do seu bem-estar nas vias exequiveis.

« Lord Russell convida a Russia, como fazendo parte da sociedade européa, a cumprir os deveres de conveniencia em relação aos outros estados.

« A Russia tem demasiado interesse na tranquillidade da Polonia, para não apreciar o que lhe recommenda a sua posição internacional.

« Seria difficil affirmar que ella tenha encontrado, neste sentido, uma escrupulosa reciprocidade. A conspiração permanente que se organisa e se arma no exterior para alimentar a desordem no reino, é um facto de publica notoriedade, cujo inconveniente reside principalmente no effeito moral, que os fautores da insurreição delle deduzem, afim de allucinar a população pacifica, fazendo acreditar em um apoio directo por parte do estrangeiro.

« Assim, vive-se a manifestação de uma dupla influencia, egualmente prejudicial : a exercida pelas suggestões externas sobre a insurreição ; e a que a continuação dessa insurreição exerce a seu turno sobre a opinião publica da Europa. As duas influencias reagiram uma sobre outra, e acabaram por levar as cousas á situação, que as potencias hoje indicam á vigilancia do gabinete imperial.

« Pedem que se faça entrar o reino nas condições de uma paz duradoura.

« Esse voto é inspirado ás potencias pela convicção de que os transtornos periodicos da Polonia, causam aos estados, situados na vizinhança immediata de suas fronteiras, um abalo, cujo impulso se communica a toda a Europa, de que excitam os animos por the inquietante, e poderiam, prolongando-se, occasionar em circumstancias dadas, complicações da indole mais grave

« O governo de S. M. britannica apoia-se outrosim, para emittir o voto em questão, nas obrigações contrahidas em 1815 para regular a sorte das diversas partes da Polonia.

« Não hesitamos em declarar, que taes votos se acham em tudo conformes com os do nosso augusto amo.

« S. M. admitte que, na posição especial do reino, as desordens que o agitam podem affectar a tranquillidade dos estados limitrophes, que celebraram em 3 de maio de 1815 os tratados separados para regular a sorte do ducado de Varsovia, e que podem interessar as potencias signatarias da transacção geral de 9 de junho de 1815, em que se inseriram as principaes estipulações dos tratados separados.

« O imperador julga que explicações sobre estas bases, e no espirito das communicações que nos foram endereçadas, podem conduzir a um resultado conforme aos interesses geraes.

« O nosso augusto amo toma nota com satisfação dos sentimentos de confiança que o governo de S. M. britannica lhe testemunha, commettendo-lhe exclusivamente a tarefa de reconstruir o reino de Polonia, em condições proprias para realisar os seus beneficos intentos.

« Mas, por isso mesmo que o imperador está disposto a attender as justas preoccupações dos estados limitrophes, e o interesse que as potencias signatarias dos tratados de 1815 dedicam a esta situação, para S. M. alvo de vivissima sollicitude, e que nosso augusto amo considera como um dever provocar a séria attenção das potencias ácerca das verdadeiras causas dessa situação, e os meios de remedia-la.

« Se o governo de S. M. britannica allude ao choque que as desordens da Polonia causam na tranquillidade da Europa, nós devemos ainda sentir com maior força o influxo que as excitações da Europa teem em todas as épocas exercido sobre o socego da Polonia.

« Desde 1815, esse paiz tem experimentado um bem-estar material, até então ignoto em seus annaes, ao passo que outros estados soffreram nesse intervallo muitas crises internas.

« Esse repouso não se transtornou em 1830, senão em seguida a commoções vindas de fóra. Dezoito annos depois, em 1848, quando quasi toda a Europa sentiu os abalos da revolução, o reino de Polonia soube manter-se em socego.

« Estamos persuadidos de que o mesmo aconteceria agora, sem as instigações permanentes do partido da revolução cosmopolita. Se esse partido, em todos os paizes votado á destruição da ordem, concentra hoje toda a actividade na Polonia, seria grave erro imaginar que as suas aspirações se circumscrevem a semelhante limite. O que elle procura é alavanca para transtornar o resto da Europa.

« Os gabinetes que avaliam a conveniencia de fazer quanto antes entrar a Polonia nas condições de uma paz duravel, não podem melhor realisar o proposito do que trabalhando pela sua parte para apaziguar a desordem moral e material, que se procura diffundir na Europa, estancando assim a principal fonte das agitações que os inquietam. Esperemos confiadamente que, estreitando nesse intuito os laços que os unem, servirão efficazmente a causa da paz e os interesses geraes.

« Queira entregar copia do presente despacho ao Sr. secretario de estado, principal de S. M. britannica ; e receba, etc.

Principe de Gortschakoff.

« Segundo.—Completamos hoje a serie dos documentos diplomaticos do gabinete de S. Petersburgo com o despacho do principe de Gortschakoff ao cavalheiro de Balabine, representante do czar, junto á côrte de Vienna.

« Apezar da apreciação favoravel do *Moniteur de France*, do *Pays* e de varios jornaes officiosos de Paris, o sentimento geral não é satisfatorio em França. Se a imprensa, dominada pelo severo influxo da autoridade, não analysa com o vigor competente o alcance das ponderações moscovitas, orgãos mais autorisados pela moderação e imparcialidade, como o *Journal des Débats*, estão longe de considerar a tendencia dos ses despachos como propria para inspirar confiança. Evasiva a dilação são as feições caracteristicas. Ostentam precauções oratorias, amabilidades de estylos referidas ao imperador Napoleão ; termos mais cathegoricos nas reflexões ao gabinete de S. James ; e um tom de notavel homoridade e inconcludencias no que diz respeito ao governo austriaco.

« Os optimistas asseveram que o ministro russo não se limitou ao documento ostensivo destinado a Mr. Droyn de L'huys. Dizem que ha seguranças particulares, dadas ao imperador dos Francezes, no sentido mais favoravel ; precisando-se as concessões e as reformas calculadas para pacificar o reino de Polonia, fazendo cessar as inquietações originadas pelas periodicas commoções daquelle malfadado paiz.

« Se a linguagem dos papeis austriacos é modelada pela dos francezes ; se em Vienna se concedem esperanças de accordo em tão grave assumpto ; deve constatar-se, que em Inglaterra pensam diversamente os escriptores mais autorisados ; e que o *Morning Post* appellando para a espada faria entrever um sério rompimento, se não estivessemos habituados ás velleidades de publicistas que passam de um para outro extremo com insigne desembaraço.

« E' conveniente não olvidar, que o actual ministro dos negocios estrangeiros, lord John Russell disse na camara dos communs em 26 de março de 1862. Nunca homem de estado algum britannico, que exercesse as funções de primeiro ministro, teve idéa de prestar auxilio material aos Polacos. Nunca ministro algum pensou que o dever deste paiz fosse intervir, a não ser pela manifestação das suas opiniões.

« Não se julgue, que estas palavras escaparam no calor da discussão, e que carecem de importancia decisiva. Estão de accordo com as reiteradas instrucções expedidas a lord Napier em S. Petersburgo recommendando a maior circumspecção e urbanidade nas suas reclamações, abstendo-se cuidadosamente de provocar conflictos.

« Emquanto do outro lado do Atlantico lavrar guerra fratricida entre a raça anglo-saxonia a Inglaterra poderá liberalisar aos Polacos as suas sympathias, as suas sollicitações, os seus bons officios diplomaticos. Quanto ao resto, ha de applicar-lhes a receita negativa, dispensada aos Italianos em 1859 : nem uma gota de sangue, nem um shilling.

« Não se julgue todavia, que os gabinetes se dão por contentes, e que aguardam de braços cruzados a effectividade das vagas promessas do principe de Gortschakoff.

« A solução moscovita ao primeiro passo dado pelas grandes potencias era prevista ; e antes de chegarem as taes notas a Londres, Vienna e Paris, os gabinetes respectivos concertavam-se para redigir uma contestação, propria para attrahir sos minios de positivo, dos nebulosos argumentações da diplomacia russa.

« Sem poder desde já precisar o sentido dos novos despachos, francez-anglo-austriacos, é plausivel sustentar, que tendem a solicitar concessões mais completas e garantias de alcance superior ás que o governo da Russia parece disposto a outhorgar. Apezar dos applausos dos thuriferarios semi-officiaes, o proprio Mr. Drouyn de Lhuys admitte, que a simples autonomia administrativa collocada n'um porvir incerto, não é remedio soberano para acabar com as revoluções polacas ; e que se carece de mais alguma cousa para affrontar a indignação da opinião publica.

« Ha quem adiante a idéa de um congresso das potencias para fixar definitivamente as bases da pacificação da Polonia, de accordo com os representantes do czar ; mas não é provavel que se aventasse semelhante arbitrio sem prévia convicção da sua exequibilidade, sem presentimento da annuencia da principal parte interessada.

« O governo russo, que attribue ás insinuações revolucionarias externas a causa principal da actual revolução polaca, acaba de desmentir a asserção, revogando a lei de recrutamento, cuja execução na Polonia foi a gota que fez transbordar o vaso da resignação e do soffrimento. Reconhece indirectamente, que ao menos déra um sério pretexto para a sublevação sem necessidade, sem conveniencia, sem opportunidade. Antes mais avisado esse governo, se revogasse egualmente uma multidão de leis e regulamentos que offendem os interesses, as aspirações, o pundonor dos opprimidos polacos.

« A Russia quer a paz de accordo com Grotius, preparando-se para a guerra. Por decreto de 18 de abril os terceiros batalhões dos regimentos de granadeiros, vão ser organisados em pé de guerra o que só occorreu por occasião da guerra da Criméa, os quartos batalhões das divisões de reserva vão ser organisados em regimentos, tendo cada um tres batalhões.

« Os regimentos de granadeiros da reserva tambem vão ser levados ao pé de guerra. Uma ordem recente chama ás armas todas as praças licenceadas do 1°, 2°, 3°, e 4° corpos do exercito activo, que tambem são postos em pé de guerra.

« O ministro da marinha deu ordem para augmentar as fortificações de Cronstadt, e para formar uma esquadra do Baltico, composta de algumas náus a vapor e bastantes fragatas.

« Logo que a frota se ache prompta a levantar ferro será inspeccionada pelo imperador e pelo grão almirante grão-duque Constantino.

« E' com a mão na espada, que a Russia entra em debate com as potencias desejosas de proteger as legitimas pretenções dos polacos. Não é possivel calcular ainda a duração das negociações as peripecias da phase diplomatica, e o desenlace a que hão de conduzir as differentes potencias da Europa.»

« O principe de Gortschakoff ao cavalheiro de Balabine em Vienna.—S. Petersburgo, 14/26 de abril de 1863.

« Recebi do Sr. encarregado de negocios da Austria, na manhã de 5/17 de abril, communicação de um despacho do Sr. conde de Rechberg, relativo á situação actual do reino da Polonia.

« Inclusa achará copia desse documento, bem como das communicações analogas que simultaneamente nos foram feitas pelas côrtes de Londres e Paris sobre o mesmo assumpto, e dos despachos que por ordem do nosso augusto amo, acabo de endereçar aos representantes de S. M., acreditados nas duas côrtes. Queira deixar copias dessas duas ultimas peças ao Sr. conde de Rechberg.

« O meu despacho ao barão de Brunnow dispensa-me de entrar em mais amplos pormenores acerca do proposito do nosso augusto amo. Ahi se acha manifestado com todos os desenvolvimentos que comporta a questão.

« Accrescentarei, todavia, que o Sr. ministro dos negocios estrangeiros da Austria presentiu perfeitamente as disposições que animam S. M. o imperador, suppondo que a dispersão dos bandos armados mais importantes no reino habilitaria o nosso augusto amo a attender as inspirações da clemencia, a que o coração de S. M. sempre foi accessivel.

« O imperador acaba de o demonstrar no seu manifesto de 31 de março.

« O nosso augusto amo comprehende as preoccupações que suscitam ao gabinete de Vienna os deploraveis acontecimentos que teem lugar na immediata visinhança de suas fronteiras, e o valor que deve dar a que se lhe ponha um termo. Nesse particular a sua sollicitude não pode exceder a de que se acha animado o nosso augusto amo.

« Entretanto, o Sr. ministro dos negocios estrangeiros não desconhecerá por certo que a restauração do reino da Polonia ás condições de uma paz duravel não depende somente das medidas internas que se lhe podem applicar. Não julgamos ter necessidade de indicar-lhe a conspiração permanente organisada no estrangeiro pelo partido da revolução cosmopolita, origem principal de semelhantes agitações.

« Os governos estrangeiros, que se interessam pela tranquillidade da Polonia em presença da influencia que a situação desse paiz deve exercer sobre o socego da Europa, podem muito para remover a origem da desordem, cujo impulso acabaria por aggredi-los. Emquanto subsistir, conseguirá em todo o caso entravar o resultado dos esforços que empregamos para restabelecer a pacificação de que esse paiz e os estados visinhos carecem egualmente.

« Temos a firme convicção, de que pela sua parte, o gabinete de Vienna, perseverando na attitude que adoptou desde o começo das actuaes agitações, nada poupará em tudo que delle depende para oppor a semelhantes manejos perigosas medidas tão conformes aos seus proprios interesses como ás suas relações internacionaes com a Russia.

« Fica autorisado a deixar copia do presente despacho ao Sr. conde de Rechberg.

« Receba, etc.—Principe de Gortschakoff.»

Variedades

AUGUSTO CONSORCIO.

Parece que se vão estreitar as relações e firmar a reconciliação entre os dous ramos dos Bourbons de França por meio de um casamento. Diz-se que o conde de Paris, representante do ramo de Orleans, casa com a filha primogenita da duqueza de Parma, irmã do conde de Chambord.

CUSTO DE UM CAMAROTE.

Se é certo o que se lê na *Revolução*, os Srs. duques de Palmella compraram por 15:000$000, ao Sr. conde do Farrobo o seu camarote perpetuo ao theatro de S. Carlo. Este camarote, mui vasto e com differentes commodidades, pois até lhe pertence, segundo ouvimos, uma cocheira onde se recolhe a carruagem e parelha durante a representação, foi mandado construir pelo Sr. barão de Quintella para ficar propriedade de sua casa, quando se edificou aquelle theatro, em cuja obra elle tomou a principal parte com outros negociantes desse tempo. Ultimamente tem estado alugado ao Sr. Salamanca por um conto de réis cada anno.

INDIA INGLEZA.

De uma estatistica ultimamente apresentada ao parlamento britannico, colhemos o seguinte :

A superficie da India ingleza é de 900 mil milhas quadradas, contendo 15 vezes tantos habitantes como todas as outras colonias juntas, que contam pouco menos de 11 milhões de almas. O seu rendimento é quatro vezes maior que o dellas reunidas, que anda por uns 11 milhões de libras.

As suas exportações, tomando por base o anno de 1860, elevam se a 34 milhões de mercadorias 15 dos quaes são destinados a Inglaterra, e as importações montam a outros 34 milhões, sendo 22 fornecidos pela metropole. A India ingleza, pois, acudindo largamente a todas as necessidades da Grã-Bretanha, não lhe custa despeza alguma, fazendo face os recursos do paiz a todos os gastos de administração.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A POLONIA.

Com este titulo publicou agora o Sr. marquez de Lavradio um opusculo, que se acha a venda na loja do Sr. Lavado, rua Augusta n. 31. Não lemos ainda este trabalho do Sr. marquez, mas o nome do autor é a sua melhor recommendação.

(*Nação.*)

PERNAMBUCO,—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO